

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

APRESENTAÇÃO

No cumprimento das disposições legais e de acordo com a legislação societária brasileira, a Lojas Renner S.A. apresenta, a seguir, o Relatório da Administração, comentando os resultados operacionais e financeiros relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Este relatório é parte integrante das Demonstrações Financeiras da Companhia, que seguem as normas contábeis internacionais (IFRS), emitidas pelo "International Accounting Standards Board" (IASB). O conteúdo aqui exposto está alinhado ao Relatório Integrado da Companhia, que respeita as melhores práticas globais e diretrizes do IIRC (International Integrated Reporting Council).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2020 ficará marcado na história. Não só pela pandemia e pelos dias intensos e imprevisíveis que vivemos, mas também por toda a transformação e evolução que tivemos em nossos negócios.

Não temos dúvidas de que saímos de 2020 muito mais fortes, ágeis e resilientes. Nos reinventamos em muitos aspectos e, apesar de tudo, hoje somos uma empresa melhor e com oportunidades de acelerar todos os planos e metas que vínhamos em nossa transformação digital e na contínua expansão das lojas físicas pela América Latina.

Mas antes de falarmos sobre o futuro, acreditamos que cabe aqui, ressaltar nossas ações e aprendizados do ano que passou. Fomos pioneiros no setor, tomando a difícil, mas correta, decisão de fechamos temporariamente todas as nossas lojas físicas em março, antes dos decretos e do mercado em geral. Trabalhamos muito para fazer algo nunca imaginado e colocamos, como sempre, as pessoas no centro de nossas decisões, optando pela preservação da saúde e das vidas e mantivemos nosso negócio, com manutenção de empregos e o máximo possível de ativação dos negócios. No mesmo momento, seguimos organizando as operações dos Centros de Distribuição e Centrais de Atendimento, de forma a continuar nossa jornada, com segurança para nossos clientes e equipes, respeitando um de nossos principais valores: GENTE.

Paralelamente, reforçamos nosso balanço patrimonial, reavaliando os projetos e investimentos do ano e reduzindo o pagamento previsto de dividendos. Igualmente, buscamos recursos financeiros que nos possibilitassem ter uma posição confortável de caixa e que também permitissem apoiar nossos principais parceiros comerciais através da cadeia de fornecedores. Além disso, nos mobilizamos para colaborar com a comunidade em geral através de diversas iniciativas realizadas pelo Instituto Lojas Renner.

No momento seguinte, após a organização do ambiente de negócios, começamos a planejar nossas ações para a retomada. A reabertura das lojas se deu de forma muito gradual e desde o fechamento em março, só tivemos a rede com 100% das lojas abertas ao final de agosto, mesmo que com restrições de funcionamento. Realmente tudo se mostrava ainda mais desafiador do que poderíamos pensar, mas, mesmo assim, persistimos e aceleramos nossas iniciativas de transformação, trazendo mais e melhores produtos e serviços à população. Continuamos nossa jornada com um enorme avanço no online, que hoje tem um novo patamar de crescimento e de relevância dentro do negócio. Nossos canais digitais representaram mais de 12% das vendas totais, com crescimento de 126,0%, e sabemos que todos os passos implementados até aqui devem nos trazer muitas novas oportunidades.

Na parte operacional, tivemos muitos avanços. Em logística, aumentamos a produtividade nos Centros de Distribuição, aceleramos as entregas, reduzimos os *lead times* e melhoramos a experiência dos clientes. No e-commerce desenvolvemos em nosso aplicativo novas funcionalidades e serviços, dando maior autonomia aos clientes, permitindo que usem ferramentas para acompanhar pedidos e gerir suas informações de forma mais independente. Ainda no online, quintuplicamos o número de itens disponíveis e passamos a entregar 20% das vendas usando os estoques das lojas físicas.

Em nossas lojas, após as reaberturas, aceleramos também a nossa oferta *omni*. Além das iniciativas de vendas de produtos por Whatsapp e pelo Fashion Delivery (envio para clientes de sacolas com itens escolhidos a partir do uso de dados), sabemos que muitos dos nossos consumidores que se tornaram digitais, agora se transformam em clientes *omni*. Ao longo do ano, fomos um dos *apps* de moda mais baixados, aumentamos o número de clientes de forma exponencial e agora, esses clientes, já habituados a comprar on e offline, passam a desfrutar dos benefícios que uma operação *omni*, que historicamente compram até 3 x mais e com maior frequência, pode proporcionar: mais facilidade na retirada de pedidos nas lojas e trocas simplificadas, quando comparadas às experiências de devoluções por correio, isso sem falar na maior velocidade de entrega, uma vez que as lojas servem como *hubs* de distribuição espalhados em todo o País.

No ano, implantamos mais uma importante iniciativa com os pilotos da Prateleira Infinita, onde os clientes do e-commerce passam a ter a sua disposição, também, o estoque das lojas. Isso irá proporcionar maior disponibilidade dos estoques a todos, se refletindo em um maior giro de mercadorias, menor necessidade de remarcações e maior liberação de espaço em lojas para recebimento de novas coleções.

E para suportar essas iniciativas, também nos estruturamos, através da criação de novas áreas, subdividindo as responsabilidades e dando maior foco aos negócios. Passamos a ter um executivo dedicado à Realize CFI para a agenda digital e de crescimento da nossa Finança, desenvolvemos a área de Agilidade para disseminação dos métodos ágeis em toda a empresa, criamos tribos e *squads* para os projetos, desenvolvemos a nova diretoria de Dados e demos novas atribuições ao time de tecnologia, que conta hoje com mais de 700 pessoas, entre profissionais próprios e terceiros dedicados. Também montamos uma área de Estratégia e Novos Negócios que dará tração à agenda de parcerias, investimentos e aquisições. Nas outras marcas de varejo também continuamos investindo: aceleramos os e-commerces e seguimos focados na digitalização e nas trocas das melhores experiências e iniciativas. A Camicado passou por um profundo processo de melhoria da operação comercial e teve alterações importantes na gestão. Os resultados têm aparecido de forma muito consistente e se somam à toda a evolução do e-commerce e da oferta *omni*, além da contínua ampliação do marketplace. Assim, a penetração das vendas digitais foi de 25,9% na Camicado. Na Youcom também continuamos evoluindo, principalmente na parte online, que alcançou participação de 9,4% nas vendas. Lançamos o app e estamos investindo nas mesmas ferramentas e serviços já oferecidos na Renner. Na Ashua, seguimos fortalecendo a marca e consolidando nosso modelo *omni* de operação.

Na Realize, igualmente, seguimos a jornada da transformação digital, favorecida por novos comportamentos dos clientes. Com o longo período de lojas fechadas, digitalizamos os processos de pagamentos e de contato com os clientes e a Realize chegou a alcançar mais de 20 milhões de visitas mensais no app e site da Renner. Atualmente 80% das interações com clientes, relativas aos Cartões, são digitais.

Um ano de desafios, sem dúvidas, mas também de superação. Em 2020, alcançamos R\$ 7,5 bilhões de Receita Líquida Total e nosso Endividamento Líquido foi de R\$ 7,2 bilhões, equivalente a 0,6x o EBITDA Ajustado Total. Também investimos R\$ 544,0 milhões na expansão e digitalização da Companhia e nosso valor de mercado representava R\$ 34,5 bilhões em 31 de dezembro de 2020. Ainda, nosso Lucro Líquido totalizou R\$ 1,1 bilhão e foi aprovada a distribuição de 25% como remuneração aos acionistas. Adicionalmente, evoluímos muito na forma de trabalhar e de ver as coisas, nos papéis e nas soluções propostas, e agimos com determinação transformando a Companhia em busca de produtividade e velocidade para gerar maior encantamento aos clientes *omni* e, consequentemente, maior engajamento, frequência e recorrência. Tudo isso com uma atuação forte em três importantes pilares: inovação, digitalização e sustentabilidade.

Na parte ESG (Ambiental, Social e Governança) também avançamos. Além das medidas de colaboração e apoio à comunidade durante a pandemia, evoluímos nas ações para atingimento dos nossos compromissos públicos de sustentabilidade em 2021 e seguimos participando nas cartilhas de índices importantes relacionados ao tema, tais como o ISE, o IGC e o ICO2, além do DJSI World, o MSCI Brazil ESG Leaders e o CDP Climate Change. Também fomos incluídos no novo índice da S&P B3 ESG, onde ficamos em primeiro lugar na lista de 10 empresas componentes. Ainda em governança, em 2020, comemoramos o 15º ano de atuação com o modelo corporativo pulverizado, fato que nos enche de orgulho, dito que em 2005, fomos a primeira empresa do País a ter 100% das ações negociadas na Bolsa de Valores brasileira. Adicionalmente, assinamos um termo de adesão com a Women on Board (WOB), em que nos comprometemos a manter, pelo menos, duas conselheiras no Conselho de Administração. No ano que passou, também concluímos o projeto de adequação à nova Lei Geral de Proteção de Dados, um feito importante para garantir o uso das informações de forma segura e responsável.

E assim, concluímos nossa caminhada em 2020, ano em que observamos três claras oportunidades: a primeira refere-se a um novo comportamento dos consumidores, que nos permitiu ampliar o número de clientes *omni* e alavancarmos a integração dos canais on e offline. A segunda diz respeito à recomposição do setor de vestuário depois de um ano difícil, no qual só existirá espaço para quem tiver claros diferenciais competitivos para ganhar maior participação de mercado. E por fim, a terceira oportunidade se refere às relações comerciais que se fortaleceram ao longo do ano, pela forma como tratamos nossos grandes parceiros, os fornecedores de revenda.

Para 2021, ainda temos muitas incertezas sobre os cenários econômico e de saúde, no entanto, sabemos que estamos mais preparados e muito atentos às oportunidades que se configuram. Já somos a maior varejista *omni* de moda no Brasil e seguiremos expandindo a rede de lojas, ao mesmo tempo em que continuaremos crescendo a operação online, com encantamento!

Nosso maior objetivo será seguir acelerando a integração das lojas físicas e do e-commerce, combinando a operação de varejo e a Realize, através de um ecossistema de moda e *lifestyle*, alicerçando todos os negócios em inovação, digitalização e sustentabilidade, onde atingiremos nossos 4 primeiros compromissos públicos de ESG e já lançaremos novos desafios nesse aspecto.

Para o ecossistema, seguiremos nos diferenciando em produto e *lifestyle*, investindo em qualidade e moda, sempre atentos às oportunidades de parcerias, participações e novos negócios que se configuram a partir da combinação das marcas de varejo e Realize. Para isso, investiremos, ao todo, R\$ 1,1 bilhão, destinado à abertura de 20 a 30 lojas Renner, entre 5 a 10 unidades da Camicado, 5 a 10 da Youcom e cerca de 5 na Ashua, assim como à construção desse ecossistema e sua plataforma.

E por fim, não podemos deixar de fazer um agradecimento especial a nossos colaboradores, conselheiros e executivos, que seguiram engajados, mesmo diante de tantos desafios, não só na Empresa, mas também em suas vidas pessoais; aos fornecedores, que estiveram comprometidos e nos permitiram conduzir com segurança a operação; aos acionistas, que nos apoiaram nessa trajetória; e aos clientes e comunidade em geral, que fizeram com que fossemos uma das empresas mais lembradas durante a pandemia, conforme estudo do Instituto Cromia Insights e, novamente, reconhecidos como a 11ª marca mais valiosa do País, segundo a Interbrand. Obrigado a todos!

José Galló
Presidente do Conselho de Administração

Fabio Adegas Faccio
Diretor Presidente

ENFRENTAMENTO À PANDEMIA

Desde os primeiros sinais da Covid-19, a Lojas Renner tomou ações ancoradas em suas convicções e valores, priorizando a saúde de colaboradores e clientes, o que a levou a ser a primeira varejista a fechar temporariamente todas as lojas físicas no Brasil, com a certeza de que era a melhor decisão naquele momento. Simultaneamente, a Companhia reagiu de forma rápida e responsável, definindo os seus objetivos e focos de atuação, que se basearam em quatro pilares, divididos em quatro fases operacionais. E, a partir dali, passou a focar nos níveis de serviço, para fazer mais rápido e melhor e, principalmente, para se adaptar a um novo comportamento de consumo, que impulsionou a aceleração da transformação digital.

PILARES DE ATUAÇÃO

No contexto dos quatro pilares de atuação, diversas medidas foram adotadas para proteção e segurança das equipes, clientes e parceiros, além da manutenção dos empregos, preservação da saúde financeira e do bom funcionamento dos negócios. Ao mesmo tempo, uma grande rede de colaboração foi mobilizada, para multiplicar os esforços e os investimentos no combate às crises sanitária e econômica, levando apoio a instituições de saúde e comunidades em condições de vulnerabilidade.

PILAR 1 PRESERVAÇÃO DA SAÚDE E DA VIDA	PILAR 2 PRESERVAÇÃO DOS EMPREGOS	PILAR 3 PRESERVAÇÃO DA SAÚDE FINANCEIRA	PILAR 4 APOIO AOS HOSPITAIS E COMUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"> Equipes administrativas em homeoffice Redução temporária das equipes dos CDs e Centrais de Atendimento Fechamento temporário de todas as lojas no Brasil, Uruguai e Argentina Promover o distanciamento social e protocolos de segurança para as atividades mantidas Transporte disponibilizado para as equipes das Centrais de Atendimento e dos Centros de Distribuição 	<ul style="list-style-type: none"> Utilização de férias Mecanismo de banco de horas Compromisso de não demissão por, pelo menos, 60 dias Uso da MP para suspensão de contratos de trabalho dos colaboradores sem atividade naquele momento Uso da MP para redução de jornada de trabalho e salários na proporção de 25% para administradores e colaboradores 	<ul style="list-style-type: none"> Redução de CAPEX Redução de payout para 25% Redução de despesas Tomada de recursos para reforço do caixa (R\$ 2bi) Revisão de ordens e pedidos de compras Apoio a fornecedores com antecipações de recebíveis Apoio a fornecedores nas linhas de crédito bancárias Apoio a fornecedores sobre alternativas para questões trabalhistas, legais e tributárias 	<ul style="list-style-type: none"> Doação de R\$ 5,1 milhões e 1,7 milhão de máscaras e EPIs Apoio a hospitais Doação para fundo de apoio a saúde do RJ Doações de recursos a comunidades carentes Apoio na renda mínima de recicladores e costureiras da comunidade próxima à sede administrativa em Porto Alegre Parceria com a Entziba, incubadora de startups do Hosp. A. Einstein (inovacaobom.com) Distribuição de máscaras a comunidades carentes

FASES OPERACIONAIS

Além disso, a Companhia viveu quatro fases muito importantes: a primeira, entre final de março e início de abril, voltada para a segurança de todos; a segunda, focada na reorganização dos negócios e início da aceleração do online; a terceira, reabrindo gradual e cuidadosamente as lojas físicas ao mesmo tempo em que alavancava, significativamente, as vendas online; e a quarta, no momento seguinte, com a reabertura da totalidade das lojas, para avançar com força total.

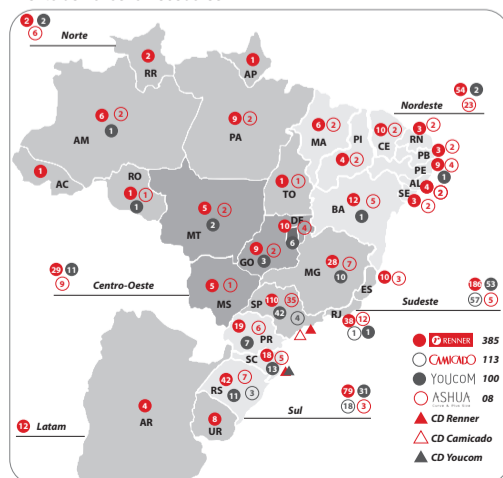
FASE 1 SEGURANÇA (março a abril)	FASE 2 VOLTAR A ANDAR (abril)	FASE 3 INÍCIO DA RETOMADA (abril em diante)	FASE 4 VOLTAR A VOAR
<ul style="list-style-type: none"> Equipe em segurança Atenção especial aos grupos de maior risco Reduzir ao máximo a velocidade da operação Revisar procedimentos, operações, processos, planos, projetos e ações para as novas condições Revisar plano financeiro Reforçar caixa Ampliar comunicação com todos os públicos 	<ul style="list-style-type: none"> Medidas para o aumento gradual dos volumes Iniciar aceleração do on-line Acelerar projetos estratégicos de transformação digital, inovação e sustentabilidade Preparar lojas físicas para plano gradual de reabertura adaptada aos novos cenários Implementar novos procedimentos para preservação da saúde Retomar em segurança abastecimento das lojas 	<ul style="list-style-type: none"> Continuar avaliando e implementando novas medidas, sempre que necessário Acelerar on-line aproveitando a sinergia do <i>omni</i> e ampliação e disponibilidade de estoques Iniciar abertura gradual de lojas físicas Iniciar retomada gradual das demais atividades, ainda priorizando home office nas áreas administrativas e back office. 	<ul style="list-style-type: none"> Continuar avaliando e implementando novas medidas, sempre que necessário Acelerar on-line aproveitando a sinergia do <i>omni</i> e ampliação de disponibilidade de estoques agora em sua plenitude Operar com todas as lojas físicas e expandir Áreas administrativas e back office adotando modelo híbrido de trabalho, entre home office e presencial, de acordo com cada necessidade específica

CENÁRIO MACROECONÔMICO

O ano de 2020 foi marcado pelos efeitos da Covid-19, que impactou a economia não só do Brasil, mas de todo o mundo. As restrições impostas pelo isolamento social trouxeram efeitos importantes na atividade de diversos setores, na renda das famílias e nos investimentos no País. Para minimizar estes impactos, foram lançadas políticas de incentivo fiscal e preservação de empregos, assim como medidas de auxílio à renda, que beneficiaram os setores econômicos em diferentes níveis. Na medida em que a situação da pandemia foi melhorando e, com isso, as restrições às atividades econômicas gradativamente reduzidas, houve evolução em diferentes regiões e segmentos de negócios. No varejo de vestuário, o fluxo nos shoppings foi gradualmente retomando aos patamares normalizados e, com isso, as vendas do segmento evoluíram sequencialmente a partir de abril, já alcançando níveis próximos ao ano anterior em outubro, conforme dados do PMC - Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada pelo IBGE. No entanto, o aumento nos casos de Covid-19, no final do ano, trouxe novas limitações à mobilidade e, consequentemente, alterou esta tendência.

A COMPANHIA

A Lojas Renner S.A. foi constituída em 1965 e compreende o maior ecossistema de moda e *lifestyle* do Brasil. A Companhia possui 606 lojas em operação, das quais 594 estão no Brasil, através das redes de Lojas Renner, Camicado, Youcom e Ashua, além de 12 unidades Renner no Uruguai e Argentina. Quanto à logística, possui três Centros de Distribuição (CDs), sendo um dedicado à Camicado, além de uma unidade de *cross docking*; e, para a gestão de produtos financeiros, conta com a Realize CFI. Adicionalmente, tem sua sede administrativa localizada em Porto Alegre, RS, e possui escritórios na China e em Bangladesh, para operações de importação e desenvolvimento de novos fornecedores.



Em linha com o Ciclo Digital que a Companhia está vivendo, foram feitos avanços importantes na implementação de diversas iniciativas relacionadas aos três grandes projetos que compõem esta transformação: o primeiro refere-se à construção da Visão Única do Cliente, que busca criar um relacionamento personalizado e consistente com este público, através da maior assertividade na comunicação e relação com a marca. O segundo está relacionado ao uso de dados para o Ciclo de Vida do Produto, empregando Inteligência Artificial em processos que compreendem desde a captura de tendências até a distribuição dos itens nas lojas. E o terceiro, da Transformação *Omnichannel*, que visa garantir uma jornada de compras única, com a completa integração entre os canais online e offline. Adicionalmente, o ano que passou foi importante para a ampliação da integração de todas as empresas que compõem a Lojas Renner S.A., com o objetivo de estruturar e fortalecer o seu ecossistema de moda e *lifestyle* e, assim, gerar maiores sinergias entre os negócios e fortalecer a estratégia da Companhia.

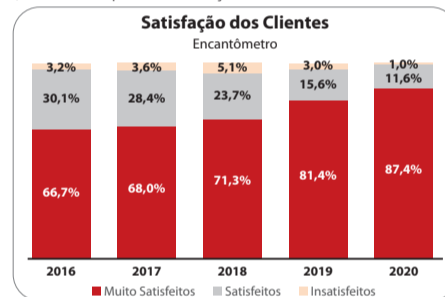
VALORES CORPORATIVOS

ENCANTAR... exceder a expectativa dos clientes.
 NOSSO JEITO... fazer coisas de forma simples e ágil, com muita energia e paixão.
 GENTE... contratar, desenvolver e manter as melhores pessoas.
 DONOS DO NEGÓCIO... pensar e agir como donos de nossa unidade de negócio.
 OBSTINAÇÃO POR RESULTADOS... buscar resultados e não apenas boas ideias.
 QUALIDADE... nossos produtos e serviços têm o mais alto nível de qualidade.
 SUSTENTABILIDADE... negócios e atitudes pautados pelos princípios da sustentabilidade.
 ADORAMOS DESAFIOS... não sabendo que é impossível, nós vamos lá e fazemos!

CULTURA DE ENCANTAMENTO

O Encantamento faz parte da essência da Lojas Renner e sua razão de existir, permeando a relação com todos os públicos, principalmente, os clientes. E foi com base neste propósito e no papel de influenciar pessoas, que, durante a pandemia, foram criadas formas inovadoras de comunicação, em uma conexão que buscou apoiar o bem-estar e incentivar os cuidados com a saúde. Para tanto, foram lançados eventos musicais, *podcasts* sobre moda, aulas virtuais e programações diversas, com o intuito de aumentar a aproximação com seu público. Ainda no contexto de relacionamento conectado com a proposta de valor, a Companhia seguiu avançando na busca de uma Visão Única do Cliente, para maior conhecimento do consumidor e oferta de experiências personalizadas e encantadoras em todos os pontos de contato. Através do uso de análises e transformação de dados integrados, a base de clientes ativos aumentou e 80% do faturamento foi identificado. Adicionalmente, foram desenvolvidos modelos estatísticos de predição de comportamento, que possibilitaram a realização de campanhas personalizadas, gerando maior frequência, ticket médio e número de itens por sacola.

Os avanços no relacionamento com o cliente se somam às diversas melhorias nos diferentes canais de vendas, que trouxeram maior flexibilidade e digitalização à jornada do consumidor, desde o acesso aos produtos, até a efetivação da compra. Desta forma, ainda que o contexto da Covid-19 tenha trazido importantes restrições à operação das lojas, a Companhia seguiu superando as expectativas dos seus clientes, atingindo níveis recordes de encantamento: 99,0% satisfeitos ou muitos satisfeitos. Há mais de 20 anos, a Companhia foi pioneira na criação do Encantômetro, equipamento que mensura a experiência de compras dos clientes na porta de cada loja da Renner. Além disso, perpetua esta cultura através de 890 mil Histórias de Encantamento: situações reais, nas quais os clientes foram surpreendidos por iniciativas diferenciadas, tomadas por colaboradores, em todos os países de atuação.



RENNER

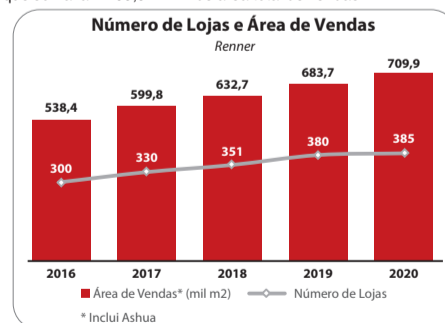


O principal negócio da Companhia é a rede de lojas Renner, que representa 90% da Receita Líquida total. A Renner busca entregar a melhor experiência em moda para o segmento médio/alto, com produtos e serviços de qualidade a preços competitivos. A rede desenvolve e vende roupas e calçados para mulheres, homens e crianças sob 20 marcas próprias, das quais oito são representativas do conceito *lifestyle*, que reflete um estilo próprio de ser e de vestir. Também vende acessórios e cosméticos e oferece algumas mercadorias sob marcas de terceiros.

No total, a marca conta com 373 lojas no Brasil, 8 unidades no Uruguai, além de 4 unidades na Argentina. As lojas têm área média de 1,8 mil m² e 91% delas estão localizadas em shopping centers. Adicionalmente, oferece seus produtos pelo e-commerce, no Brasil e no Uruguai.

LOJAS

Em 2020, a Renner avançou em seu plano de expansão física, ainda que em ritmo menor que o usual, em função dos desdobramentos da Covid-19. Desta forma, foram inauguradas 7 lojas, no período, e houve o encerramento de 2 unidades, em função do processo frequente de revisão da rentabilidade das operações. No total, eram 385 unidades em operação ao final do ano, que somavam 709,9 mil m² de área total de vendas.



Em relação à operação, a Companhia seguiu inovando e investindo na Transformação *Omni*, não obstante as restrições às atividades, principalmente durante o período de fechamento temporário das unidades. No ano, foram feitas evoluções importantes, tanto nas novas formas de vendas implementadas, como nas entregas.

Adicionalmente, muitos dos serviços que já estavam disponíveis se mostraram ainda mais essenciais durante a pandemia, como as alternativas de *checkout* móvel, que representaram 20% das vendas das lojas. Nesse sentido, todas as lojas ofereceram o Venda Móvel, em que o colaborador, por meio de dispositivos específicos, finaliza a compra em qualquer ponto da área de vendas, e o Venda Digital, no qual os produtos do e-commerce são vendidos nas lojas. Adicionalmente, é possível realizar o pagamento através de caixas de autoatendimento, que já representam 12% das vendas nas unidades onde o serviço está disponível. Ainda, foi implementado, em toda a rede, o Pague Digital, cujo pagamento das compras é realizado pelo smartphone do cliente no app Renner, com um total de 200 mil operações desde seu lançamento.

Quanto às novas formas de comprar, passou-se a oferecer novas alternativas: foi criado o Minha Sacola, modalidade de venda social que permite a qualquer pessoa anunciar produtos da Renner, recebendo uma comissão pela venda gerada e, ao final do ano, já eram mais de 17 mil afiliados. Da mesma forma, foi disponibilizada a venda por Whatsapp, que está funcionando em 80 lojas e se destaca pela elevada conversão, assim como o Ligue e Compre, para realização de vendas por telefone. Foi lançado também, o Fashion Machine,

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

piloto de *vending machine* em Estação de Metrô na cidade de São Paulo, que oferece uma compra 100% autônoma. E, por fim, foi lançado o Fashion Delivery, em teste em 17 lojas da Renner, que usa *analytics* para definição do público-alvo e envio de itens selecionados para a casa do cliente, com base em suas preferências.

Já em relação à entrega, ampliou-se a conveniência para receber os produtos e, para isso, a implementação do RFID, em 2019, foi um passo fundamental para a maior acuracidade de estoques e integração on e offline. Nesta frente, foram lançadas iniciativas não só através do Retira em Loja, em funcionamento desde 2018, mas também através da modalidade *drive-thru*, que proporcionou flexibilidade e segurança durante o fechamento de lojas, assim como do *Ship from Store*, presente em mais de 180 unidades, e que permite oferecer prazos de entrega mais rápidos. Outra importante iniciativa foi a Prateleira Infinita, que é a disponibilização do estoque das lojas aos clientes do e-commerce, em implementação desde setembro. Este recurso potencializa as vendas online, pois amplia consideravelmente o sortimento e a profundidade de itens disponibilizados aos clientes, aumentando a participação do uso do estoque das lojas para atender as compras online. Desta forma, o final do ano, 20% das vendas digitais já eram atendidas pelas unidades físicas.

VENDAS DIGITAIS

A pandemia da Covid-19 também trouxe importantes mudanças no comportamento do consumidor, que aderiu fortemente a este canal, a partir das restrições impostas à mobilidade. Após o período de redução intencional das vendas, ao final de março, para as devidas adaptações na operação e, com isso, garantir a saúde e segurança dos colaboradores, iniciou-se um intenso processo de aceleração dos canais digitais, com aumento relevante na quantidade de itens disponíveis. Assim, as vendas digitais apresentaram aumento de 126,0%, com picos de crescimento de mais de 200% durante o ano, e ganharam relevância no negócio, representando 12,3% das vendas totais.

Ampliou-se, também, os investimentos em conteúdo, com foco na cumplicidade com os clientes, através de informações e tutoriais de moda, comportamento e bem-estar, além do Renner Live Music e do Renner Live Shop, sobre moda e beleza, com experts nestes temas. Adicionalmente, foram implementadas diversas melhorias na experiência de compras dos clientes, trazendo mais autonomia, como a solicitação de troca e devolução diretamente pela plataforma; flexibilidade, com a aceitação de novos meios de pagamento, como o Apple Pay e PIX; bem como na usabilidade, com a criação de ferramentas como o Guia do Suti Ideal e as régulas de medidas.

Todas estas iniciativas refletiram em aumento de 134% no fluxo e o número de clientes ativos mais que dobrou no ano. Adicionalmente, houve crescimento relevante na quantidade de novos clientes, de mais de 160%, os quais representaram quase 70% da base total e mais de 50% das vendas. A participação do aplicativo foi destaque ao longo do ano, com crescimento de 205% no número de *downloads*, o mais baixado entre os *players* de moda online, e representando cerca de 50% das vendas digitais. Como resultado, a Renner foi reconhecida, mais uma vez, com o Prêmio EBIT Loja Favorita Moda.

OPERAÇÃO NO EXTERIOR

A Renner possui operações no Uruguai e na Argentina, através de 12 unidades, que seguem o mesmo padrão e posicionamento das demais lojas da rede no Brasil. As primeiras unidades no exterior foram inauguradas em 2017, no Uruguai, e representaram um passo importante para testar o modelo de negócio em outros mercados. A aceitação dos produtos pelos clientes locais é ótima e a performance de vendas na região foi destaque durante a pandemia. Além das 8 unidades físicas, a operação conta com o canal online e possui, ainda, uma *hub* para recebimento direto de produtos importados da Ásia, evitando assim a tributação.

Devido ao desempenho no Uruguai, ao final de 2019, a Renner abriu 4 lojas na Argentina, um País populoso, com ambiente competitivo favorável e com oportunidades comerciais advindas do Mercosul. Mesmo com pouco tempo de operação, em função dos fechamentos temporários de lojas, os clientes se mostraram encantados com os produtos e o nível de serviço ofertados e, com isso, a região teve o melhor resultado no Encantômetro da Companhia. O foco na operação tem sido a estabilização dos processos de comércio exterior e o desenvolvimento de fornecedores locais, para ganhos de *lead time*.

PRODUTO

Um dos principais focos, em 2020, foi a sustentação da cadeia de fornecedores durante a pandemia, onde todos os compromissos foram honrados e se trabalhou de maneira muito próxima aos parceiros comerciais de revenda, buscando replanejar os pedidos que estavam em andamento, ajustando coleções e redesenhando produtos para adaptação à situação atual (mais detalhes no capítulo ESG).

Ao mesmo tempo, a Companhia seguiu investindo em iniciativas tecnológicas e de inovação que contribuem para levar as tendências com mais rapidez aos pontos de venda, agregando maior valor e qualidade aos produtos. Nesse sentido, foi pioneira em investir em uma máquina digital para estampar peças, trazendo mais sustentabilidade, qualidade e velocidade ao processo, produzindo sob demanda e com mais customização. Também foi intensificado o uso da área de pilotagem, uma oficina de corte, modelagem e costura, presente na área de produtos, que, através do uso de máquinas e equipamentos digitais, reduz não só a quantidade de versões de amostras produzidas, mas também o transporte para trocas com os fornecedores, trazendo mais qualidade, sustentabilidade e redução de tempo de desenvolvimento e produção.

Quanto à sistemas, a Renner seguiu a implementação do PLM (*Product Lifecycle Management*), sistema de gestão do ciclo de vida do produto, que permite a digitalização do processo de desenvolvimento dos itens, a padronização dos processos e a rastreabilidade das peças. Todos os itens de produção nacional já são desenvolvidos e as suas ordens de compras realizadas através da ferramenta e, em 2020, se avançou na integração com os fornecedores internacionais.

Em relação ao Uso de Dados no Ciclo de Vida dos Produtos, em 2020, a Companhia ampliou o escopo de atuação, alcançando 17% dos itens já distribuídos de forma automatizada (*data-driven*) na Renner. Para tanto, são usados modelos preditivos, em que algoritmos definem a demanda por peça e por loja, garantindo assim, mais venda com menor necessidade de estoque. Esta solução também foi ampliada para os demais negócios da Companhia, com projetos finalizados na Youcom e iniciados no Camicado. Adicionalmente, foi lançado um piloto semelhante, através do uso de Inteligência Artificial no processo de compra de produtos, com decisões de volumes orientadas por dados.

LOGÍSTICA

Em 2020, houve avanço na expansão da capacidade logística para o atendimento dos negócios, com ajustes nos modelos de operação para os novos formatos de venda, entrega e retirada de produtos, em linha com as estratégias de transformação digital. As operações foram diversificadas, os times reforçados, além da evolução na qualidade das embalagens e preparo dos produtos enviados, gerando melhor experiência de compras aos clientes. Também foi promovida maior sinergia entre as empresas da Companhia, através do compartilhamento de transportes, trazendo maior otimização e sustentabilidade à operação. Quanto aos desafios da pandemia, houve rápida adaptação às diretrizes de saúde e segurança, assim como o replanejamento dos CDs e malhas e equilíbrio de estoques, visando a retomada com maior agilidade e excelência. Essa calibragem permitiu reabrir com estoques saudáveis e um sortimento de produtos adequado para o reabastecimento das lojas. Tudo isso foi possível graças a uma gestão capaz e integrada entre as Diretorias de Produto, Supply Chain e Operações de Lojas, implementada em 2019, e que ganhou ainda mais relevância na pandemia, permitindo decisões mais ágeis e precisas.

Em meio a tantas mudanças, a construção do novo Centro de Distribuição em Cabreúva (SP), com conclusão prevista para 2022, seguiu conforme o cronograma. Este CD permitirá ganhos de eficiência, velocidade e sinergia entre os negócios e atenderá a operação *omnichannel*.

CAMICADO



A Camicado é uma rede de lojas especializada, que busca encantar as pessoas com experiências para casa e decoração. Ela foi adquirida em 2011 e é a maior varejista nacional neste segmento, com presença em todas as regiões do País. Oferece grande variedade de produtos, entre artigos de decoração, utensílios de cozinha e domésticos, eletroportáteis, organização e cama, mesa e banho. A marca possui 113 lojas, todas localizadas em shopping centers, com área média de 427 m². No ano, foram inauguradas 2 lojas e, como resultado do processo de revisão da rentabilidade das operações, 3 foram fechadas.

Em 2020, a Camicado teve alterações importantes na gestão e passou por um significativo processo de melhoria operacional, que permeou por diversas áreas do negócio. As atividades de lojas foram revisadas, gerando maior produtividade, assim como foram feitas adequações no *mix* de produtos e na estratégia comercial.

Quanto à operação online, a Camicado acelerou a implantação de melhorias na jornada de compras, principalmente através da geração de conteúdo, com temas educacionais e entretenimento, que levaram ao aumento no engajamento de clientes. Adicionalmente, evoluiu na oferta *omni*, com mais lojas oferecendo o *ship from store*, e implementou novos serviços, como o atendimento via *chatbot* e venda por Whatsapp. Da mesma forma, seguiu evoluindo na estruturação do seu *marketplace*, com desenvolvimento de novos parceiros e aumento no número de *sellers*, para oferecer uma solução mais completa de casa e decoração aos consumidores.

YOUCOM



A Youcom foi lançada em 2013 e tem como propósito encantar e conectar pessoas de *lifestyle* jovem. Opera em formato de loja especializada, com tamanho médio de 167 m², oferecendo serviços e produtos de qualidade, com alto apelo de moda, a preços competitivos e de forma inovadora e sustentável.

No ano de 2020, a Youcom inaugurou 2 lojas e, como parte do processo de melhoria de rentabilidade de suas operações, encerrou 3 unidades. Desta forma, em dezembro, contava com 100 lojas em operação, presentes em todas as regiões do Brasil, em um total de 16,9 mil m² de área de vendas.

Igualmente aos demais negócios, a Empresa também avançou na transformação digital no ano que passou. Em novembro foi lançado o app Youcom e a operação *omnichannel* ganhou tração, com o Retire em Loja disponível em toda a rede e o *Ship from Store*, em 33 unidades. Desta forma, o uso da loja para realização de entregas chegou a representar 40% das vendas online. Quanto às novas formas de vendas, foi a primeira na Companhia a lançar o envio de itens selecionados para a casa do cliente, com base em suas preferências, chamado Youcom na sua Casa.

Ainda, houve avanço no uso de dados, permitindo maior entendimento do consumidor, o que tem ajudado no relacionamento com clientes e *mix* de produtos ofertados. E, quanto ao Uso de Dados no Ciclo de Vida dos Produtos, quase 6% dos itens já são alocados nas lojas através de Inteligência Artificial.

ASHUA



A Ashua Curve & Plus Size foi lançada em 2016, exclusivamente no e-commerce da Renner, oferecendo produtos nos tamanhos 46 a 54, que valorizam as curvas e o corpo feminino, com qualidade e informação de moda.

As primeiras unidades físicas foram abertas em 2018 e, ao final do ano, contava com 8 lojas em operação, com área média de 240 m². Ainda sobre a evolução no canal físico, foram lançadas ilhas (*corners*) da marca dentro de três lojas da Renner, nas cidades de Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro, em espaços de cerca de 50 m², que apresentaram elevada produtividade.

Quanto à transformação digital, a Ashua também deu passos importantes, tanto na atratividade de sua operação online, através de campanhas com *influencers*, quanto nas iniciativas *omni*. Nesta frente, passou a oferecer vendas por Whatsapp, cuja adesão foi destaque entre os formatos da Companhia, lançou o Fashion Delivery, com envio de itens selecionados para a casa do cliente, assim como iniciou os pilotos do *ship from store*.

REALIZE CFI - PRODUTOS FINANCEIROS

A Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. - Realize CFI busca encantar os clientes com experiências e soluções financeiras que tenham impacto em suas vidas. Em dezembro de 2020, a Instituição Financeira detinha uma carteira de crédito total de R\$ 3,5 bilhões, composta, principalmente, por duas modalidades de produtos: o Cartão Renner (Private Label), criado em 1973, e o Meu Cartão (Cartão Co-branded), lançado em 2012, com as bandeiras Mastercard e Visa, que pode ser utilizado também em outros estabelecimentos, dentro e fora do Brasil. Para compras realizadas na Renner, ambos cartões oferecem opções de pagamento em até cinco parcelas mensais sem juros ou oito, com encargos. Aos clientes elegíveis, são oferecidos também outros serviços, como o Saque Rápido, modalidade de empréstimo pessoal, além de assistências e seguros, entre outros.

A partir do fechamento temporário das lojas, em função da Covid-19, foram colocadas em prática, com a mesma agilidade que no varejo, uma série de melhorias na experiência de pagamentos, aprimorando canais já existentes, lançando outros e promovendo a digitalização dos clientes nas consultas e pagamentos. Adicionalmente, buscou-se alternativas para flexibilizar os pagamentos durante este período, com isenção de juros de até sete dias e uma linha de crédito para financiamento da fatura, com custo inferior ao usual. Ainda, para maior conveniência, foram desenvolvidas novas facilidades e formas de pagamento em correspondentes bancários, como supermercados e redes de conveniência. Ao longo do ano, a Realize evoluiu o seu portfólio de produtos e serviços financeiros, principalmente através da digitalização da jornada de pagamentos dos clientes. No app, foram implementadas melhorias, como a possibilidade de emissão de cartão virtual, contratação de empréstimos com depósito em conta corrente, venda de seguros, aumento de limites, facilidades de parcelamentos e acordos e simulações de Saque. Desta forma, o número de clientes que interagiu digitalmente com a Realize passou de 35% para cerca de 80% da base ativa, e a seção de cartões do app chegou a alcançar cerca de 20 milhões de acessos mensais. Adicionalmente, o app da Renner subiu da 26ª para a 8ª posição no ranking de app de meios de pagamentos e funcionalidades que facilitam a vida do cliente, segundo a Cardmonitor, consultoria especializada no tema.

No ano, a Realize também reforçou o time de gestão e acelerou as definições estratégicas para renovação de seu portfólio de produtos e ampliação da oferta de soluções que impactem a vida dos clientes e impulsionem o ecossistema da Companhia. Nesse sentido, aumentou a abrangência do Meu Cartão, que passou a ser ofertado também a clientes novos, e desenvolveu parcerias para disponibilizar benefícios e vantagens aos portadores deste cartão. Ainda, foi dado o primeiro passo na oferta de soluções de investimento, através da estruturação de um CDB, e foram obtidas autorizações do Banco Central para emissão de moeda eletrônica e operação de conta de pagamento pré-paga. Também já estão sendo realizadas as adequações necessárias para adesão ao PIX e foi lançado o programa de *cashback*, em formato piloto.

Como resultado, a Realize avançou na percepção de seus clientes, aumentando em 10 p.p. o NPS dos cartões, conforme pesquisa realizada por empresa especializada no segmento, e foi reconhecida pelo Prêmio Finanças Mais 2020, do Estadão, na categoria Financeira, onde são avaliados critérios como desempenho e liderança de mercado.

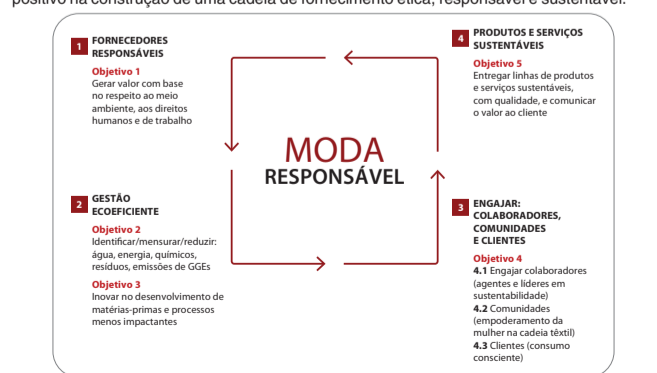
ESG - AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA

AMBIENTAL E SOCIAL

Os negócios e atitudes da Companhia são pautados pelos princípios da sustentabilidade, no entendimento de que a moda deve ser justa, consciente e responsável. Desta forma, foram definidos, no plano estratégico de Moda Responsável, os temas prioritários para a sustentabilidade do negócio até 2021. Com base neles, o Comitê de Sustentabilidade e as equipes atuam na identificação contínua e minimização dos riscos socioambientais relevantes da cadeia e na geração de valor aos diferentes públicos de relacionamento, por meio de projetos, organizados em quatro frentes:

1. FORNECEDORES RESPONSÁVEIS

Como varejista, o engajamento, monitoramento e desenvolvimento da cadeia de fornecimento é uma diretriz fundamental na estratégia de sustentabilidade. Este pilar busca criar valor a partir da promoção do respeito ao meio ambiente e aos direitos humanos e trabalhistas na cadeia de fornecedores, mitigando riscos e potencializando o impacto positivo na construção de uma cadeia de fornecimento ética, responsável e sustentável.



Durante a pandemia, a aproximação com os fornecedores foi ainda maior para que, juntos, fosse possível construir soluções e amenizar os impactos da crise. Neste sentido, foi tomada uma série de medidas de suporte a estes parceiros. Para isso, a adequação dos pedidos à nova realidade foi cuidadosamente negociada e, assim, as ordens já comprometidas foram

mantidas, assegurando, inclusive, todas as linhas de antecipação de recursos aos fornecedores, com custo, como sempre, abaixo dos níveis do mercado. As linhas de crédito de apoio aos parceiros foram ampliadas e foram produzidas cartilhas e manuais tutoriais, assim como *webinars* com especialistas, com intuito de orientar sobre os procedimentos para acesso às linhas de crédito e auxílio na tomada de decisão para seus negócios sobre as novas medidas disponíveis nos âmbitos trabalhista, tributário e legal.

Sobre o monitoramento, a Companhia assumiu o compromisso de ter 100% da cadeia nacional e internacional de revenda com certificação socioambiental até 2021, garantindo a adoção de melhores práticas amplamente legitimadas. Neste contexto, ao longo de 2020, foi dada maior eficiência ao processo de monitoramento, com o avanço no uso de dados para gerar risco e direcionar esforços. Passou-se a usar inteligência artificial e *machine learning* na análise dos dados históricos das auditorias e, assim, entender as correlações entre as não conformidades e reincidências, apontando os maiores riscos potenciais. Através desta e outras medidas adotadas, no final de 2020, 96,5% da cadeia de revenda estava certificada.

Para maximizar o potencial de impacto positivo na cadeia têxtil, a Companhia também possui iniciativas e programas de apoio ao desenvolvimento dos fornecedores no Brasil. Alguns destes programas já tem um histórico longo de existência, como o PMC (Programa de Melhoria Contínua), já em seu oitavo ano consecutivo de atuação, assim como o Programa Encadeamento Produtivo, em parceria com o Sebrae, que promove a capacitação das empresas e, em 2020, beneficiou 136 fornecedores. Ainda, através do Programa de Excelência Renner (PER), a Companhia busca promover e incentivar o desenvolvimento e a inovação na cadeia de fornecedores, reconhecendo as empresas que se diferenciam em Qualidade, Sustentabilidade, Eficiência, Cooperação e Inovação. Após o ciclo completo do PER, foi realizada a primeira premiação dos destaques do ano.

II. GESTÃO ECOEFICIENTE

No combate às mudanças climáticas, a Companhia tem como meta reduzir 20% das emissões absolutas de CO₂ até 2021 e, em 2020, já alcançou redução de 16% (dados preliminares). Para tanto, vem atuando na promoção da eficiência energética e na ampliação do uso de energia de fontes renováveis, entre outros. Desta forma, há dez anos, se mantém no Índice Carbono Eficiente (ICO) da B3 e publica seu inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), que, desde 2014, recebe o selo Gold do programa GHG Protocol. Desde 2015, é uma Companhia carbono neutro, com 100% das emissões de GEE, relativas ao inventário do ano anterior, compensadas. Em 2020, passou também a apoiar a Science Based Targets initiative (SBTi), iniciativa global que reúne empresas em um caminho claramente definido para reduzir emissões, em linha com a meta do Acordo de Paris.

Quanto ao consumo de energia, 100% das lojas têm sua iluminação com lâmpadas de LED e cerca de 130 unidades têm acionamento e monitoramento remoto do consumo, que permite manter os patamares de conforto e eficiência desejados. Adicionalmente, ao longo dos últimos anos, foram promovidas continuamente, junto aos fornecedores de logística, ações de conscientização e capacitação, focadas na gestão de emissões de gases de efeito estufa. Outra frente em andamento é a ampliação do uso de energia a partir de fontes renováveis e de baixo impacto, para alcançar o compromisso público de 75% do consumo através dessas fontes até 2021. Além da compra de energia no mercado livre, seguiu-se investindo em parcerias para a construção de fazendas solares para abastecer as lojas. Desta forma, em 2020, 65% da energia consumida foi proveniente de fontes renováveis. Em relação às lojas ecoeficientes, a Companhia possui empreendimentos desenvolvidos com as premissas da certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) e replica os requisitos destas unidades sustentáveis no seu Manual de Construção e Reforma para novas unidades.

III. ENGAJAR COLABORADORES, COMUNIDADES E CLIENTES

A Lojas Renner acredita ter uma responsabilidade importante na relação com seus clientes para criar um negócio cada vez mais sustentável, principalmente através da informação aos seus públicos sobre o processo produtivo dessas peças e seus diferenciais, empoderando suas escolhas e estimulando hábitos de consumo mais sustentáveis. Para isso, em 2018, foi criado o selo Re Moda Responsável para os produtos da Renner e, em 2020, o selo YC Change para os produtos Youcom, que simbolizam o jeito de pensar e praticar a sustentabilidade e identificam os produtos, serviços e iniciativas voltados para o tema.

Quanto ao investimento social, o Instituto Lojas Renner faz a gestão de todas as iniciativas da Companhia, em mais de uma década de trabalho junto a organizações e lideranças comunitárias. Em 2020, todos os recursos financeiros disponíveis do Instituto, tradicionalmente voltados ao empreendedorismo e geração de emprego e renda para mulheres na cadeia da moda, além de recursos próprios da Companhia, foram direcionados para ajudar o máximo de pessoas durante a pandemia. Colaboradores, parceiros e o próprio Instituto formaram um grande ecossistema de colaboração social para ampliar o potencial das ações de assistência a comunidades e apoio a hospitais e equipes médicas e, assim, gerar o maior valor possível para a sociedade. No total, foram produzidas 1,7 milhões de EPIS e mais de 130 toneladas de alimentos e itens de higiene foram doadas, perfazendo R\$ 5,1 milhões investidos nestas ações sociais.

Quanto ao compromisso com os direitos humanos, foi publicada, em 2020, a Política Corporativa sobre o tema, que estabelece as condutas e valores a serem observados por todos os públicos da Companhia. Adicionalmente, foi conduzida uma Due Diligence, que resultou na Matriz de risco de violação de Direitos Humanos, a qual identifica os riscos prioritários, orientando, assim, a atuação para os 3 temas mais urgentes.

Além do Programa de Conformidade, que trata do risco de violação de direitos humanos na cadeia de fornecimento internacional, e dos Programas de Sustentabilidade na cadeia produtiva, que abrangem os riscos de danos ao meio ambiente no processo produtivo, foi mobilizado um grupo de trabalho multidisciplinar para atuar no risco de discriminação a colaboradores e clientes e no combate à violência doméstica. Além desta *squad*, foi criado o Programa de Diversidade "Plural", para promoção da Diversidade & Inclusão, que construiu, junto a grupos representativos da Companhia, uma estratégia de Diversidade, com ações e metas a serem alcançadas já em 2021.

Para subsidiar estas iniciativas, a Companhia se associou aos seguintes movimentos: IDBR (Instituto Identidades do Brasil), Fórum de Empresas LGBTQBI+ e Coalizão Empresarial pelo fim da violência contra mulheres e meninas.

IV. PRODUTOS E SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS

A Companhia entende que o caminho para uma Moda Responsável necessariamente passa por construir uma oferta de produtos e serviços menos impactantes. Para isso, é necessário o desenvolvimento e evolução de toda a cadeia para modelos mais sustentáveis, desde a matéria-prima, passando pelos processos, até o ciclo de vida dos produtos e serviços, buscando a circularidade.

Nessa construção, conforme comentado, este papel é materializado pelo Selo Re Moda Responsável e o YC Change, que identificam produtos com matérias-primas ou processos com menor impacto ambiental e maior geração de valor na cadeia. Em 2020, foram produzidas mais de 75 milhões de peças com o Selo Re e esse volume representou 56,8% do total de produtos no ano, em linha com o compromisso público de elevar esse percentual para 80% até 2021. Quanto à meta de 100% do algodão certificado até 2021, em 2020, este percentual foi de 79,9% do total de itens em algodão.

Em relação à economia circular, foram dados passos importantes nesta direção. Em 2020, foram incluídos atributos circularidade em novas unidades e, em 2021, será lançada a primeira loja circular do Brasil, que alinha a circularidade à transformação digital para criar uma experiência única para os clientes. Ainda, foi iniciada uma parceria com o Repassa, buscando estimular o consumo consciente e a ampliação da vida útil das peças. Os clientes podem retirar gratuitamente nas lojas participantes a Sacola do Bem, para destinar suas roupas que não são mais usadas para venda no brechó.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Lojas Renner, em 2020, completou 15 anos de atuação de modelo corporativo pulverizado, pois em 2005 foi a primeira empresa no Brasil a ter 100% de suas ações negociadas na B3, sem um acionista controlador. Também são 15 anos de Novo Mercado, o nível mais elevado de governança da bolsa brasileira. A Companhia comemorou esses dois momentos, no dia 1º de julho, com um evento inovador, público e totalmente online na B3.

No modelo de Governança Corporativa adotado desde então, as diretrizes estratégicas são estabelecidas pelo Conselho de Administração, atualmente com oito membros, sendo 88% de independentes, e que conta com o apoio de quatro Comitês: Pessoas, Sustentabilidade, Estratégico e Auditoria e Gestão de Riscos, sendo este último estatutário. A Companhia conta também com um Conselho Fiscal permanente.

Principais Práticas de Governança Corporativa

- Novo Mercado da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão
- 100% de *free float*
- Maioria de Conselheiros independentes (88%)
- Mulheres no Conselho de Administração (25%), na Diretoria (40%) e no Conselho Fiscal (33%).
- Comitês do Conselho de Administração e de Gestão
- Diferentes executivos como Presidentes do CA e Diretoria
- Manual para Participação em Assembleias
- Plano de Opção de Compra de Ações e de Ações Restritas
- Regimento Interno para Conselhos, Diretoria e Comitês
- Avaliação formal do Conselho de Administração e da Diretoria
- Secretários para Conselhos, Diretoria e Comitês
- Portal do Conselho de Administração e dos Comitês
- Auditoria Interna e Compliance
- Canal de denúncias terceirizado e independente
- Diversas Políticas Corporativas
- Secretaria de Governança Corporativa

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

As atividades operacionais, por sua vez, são conduzidas pela Diretoria Estatutária, atualmente com cinco membros, seguindo as orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração e tendo o suporte de alguns Comitês de Gestão para a tomada de decisões: Executivo, Prevenção de Perdas, Real Estate, Ética Empresarial, Divulgação e Segurança da Informação. A Companhia conta ainda com diretorias não estatutárias, alinhadas à cultura de líderes formadores de líderes e dando continuidade ao trabalho de formação e valorização dos talentos internos, bem como para suportar o crescimento da Companhia. Em relação a gestão de riscos, a Lojas Renner aderiu às melhores práticas nacionais e internacionais para gestão eficiente dos riscos do negócio, reforçando a cultura de ética, transparência e governança responsável, com uma estrutura robusta de gestão, através de políticas e processos. A Diretoria de Riscos, criada em 2019, trabalha próxima às áreas do negócio, dando apoio consultivo à identificação, prevenção e tratamento dos principais riscos e, também, promovendo a conscientização das áreas sobre uma cultura preventiva de gestão dos riscos. As principais categorias de riscos que são monitoradas são os operacionais, estratégicos, reputacionais e socioambientais. A Companhia conta ainda com uma estrutura dedicada na área de *Compliance*, na Diretoria de Riscos, voltada à conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que trabalha desde 2018 nos avanços necessários para adoção das melhores práticas no tema. Em 2020, foi concluída a implantação do projeto de adaptação à LGPD com entregas importantes para garantir a privacidade e segurança, com uma estrutura voltada à proteção de dados.

A Companhia revisa constantemente o seu sistema de Governança Corporativa, no qual novas práticas são adotadas e outras já existentes são aprimoradas. Em 2018, a Lojas Renner foi a primeira empresa brasileira a divulgar ao mercado o "Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa" (método prático e explico), e em 2019 e 2020 o percentual de aderência ao Código foi de 98,1%, com apenas um item a ser explicado ao mercado.

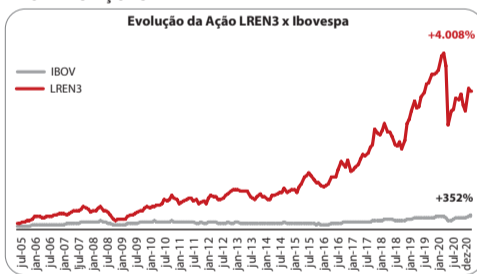
A Lojas Renner, valorizando a diversidade de gênero, em consonância com a sua Política de Indicação de Administradores e visando manter a prática da Companhia alinhada às melhores práticas mundiais de governança, assinou um termo de adesão com a Women on Board (WOB), se comprometendo a manter, pelo menos, duas conselheiras no seu Conselho de Administração. A WOB é uma iniciativa independente apoiada pela ONU Mulheres, que visa reconhecer, valorizar e divulgar a existência de ambientes corporativos com a presença de mulheres em Conselhos de Administração, para demonstrar os benefícios desta diversidade ao mundo empresarial e à sociedade.

Devido ao engajamento dos acionistas, pela primeira vez, desde que a Companhia se tornou a primeira corporação brasileira, em 2005, com o capital totalmente pulverizado, foi possível instalar, em primeira convocação, uma Assembleia Geral Extraordinária com o quórum de mais de 2/3 do capital social. Assim, os acionistas, na AGE, realizada em 21 de outubro de 2020, aprovaram (i) a eleição de um novo membro suplente para o Conselho Fiscal; (ii) alterações nos Planos de Incentivo de Longo Prazo, principalmente o prazo, que passou de 5 anos para 10 anos; e (iii) alterações estatutárias, que buscam a atualização de práticas de governança corporativa, através de diversos estudos que abrangem práticas nacionais e internacionais, bem como uma reeleitura da Lei 6.404/76.

Em relação aos dividendos, no ano, foram creditados aos acionistas R\$ 240,8 milhões sob a forma de Juros sobre Capital Próprio, os quais serão ainda complementados pelos dividendos anuais propostos de R\$ 30,7 milhões, a serem aprovados na Assembleia Geral de 2021. Assim, a remuneração total de 2020 deverá atingir R\$ 271,5 milhões, com *dividend yield* de 0,8% (com base no preço da ação em 30/12/2020) e *payout* de 25%, igual distribuído referente ao ano de 2019, considerando a estratégia de crescimento, o plano de investimentos da Companhia e ainda a visibilidade do cenário atual.

Como reconhecimento das ações relativas ao tema ESG, a Companhia continuou compondo a carteira 2020/2021 do Dow Jones Sustainability World Index, do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e do Índice Carbono Eficiente (ICO2) ambos da B3, além de ser a primeira colocada no novo índice S&P/B3 Brasil ESG e estar listada entre as 10 brasileiras líderes em ESG no MSCI Brazil ESG Leaders Index. Pelo 10º ano consecutivo, a Companhia submeteu informações ao CDP Climate Change com evolução da nota no último ano para B e foi ainda selecionada para compor a carteira do novo Índice CDP Brasil - Resiliência Climática (ICDP-70).

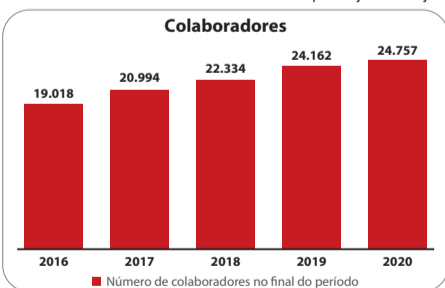
PERFORMANCE DAS AÇÕES



As ações da Lojas Renner S.A. são negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código LREN3, e, via ADRs, no OTC US, sob o código LRENY. No ano de 2020, devido a pandemia da Covid-19 e seus impactos no mercado de capitais, as ações LREN3 tiveram desvalorização de 22,0% (ajustada por eventos societários), versus uma valorização de 2,9% do Ibovespa, atingindo valor de mercado de R\$ 34,7 bilhões, em 30 de dezembro. No ano, o número de acionistas da Companhia teve um aumento de 107,5%, saindo de 57,4 mil, em dezembro de 2019, para 119,0 mil, em 2020, principalmente de pessoas físicas. Nesse período, foram realizados 7,6 milhões de negócios, com 2.110,5 milhões de ativos movimentados e um volume médio diário negociado de R\$ 358,8 milhões. Quanto ao programa de ADRs, que foi lançado em 2017, havia um total de 7,5 milhões de recibos emitidos ao final de 2020 ante 1,9 milhão, em dezembro de 2019.

GESTÃO DE PESSOAS

As pessoas são e sempre foram a prioridade da Companhia e, em 2020, isso ficou ainda mais evidente. Desde o princípio da Covid-19, a Companhia buscou preservar os empregos e se comprometeu a não demitir. Rapidamente colocou os colaboradores das áreas administrativas em regime de home office, ampliando a prática que havia sido lançada em 2019, e adaptou as operações das equipes dos CDs e Centrais de Atendimento para reforço das medidas de segurança. Durante o fechamento temporário das lojas, usou-se de férias, banco de horas e também da Medida Provisória 936/2020 para ajustes de jornada.



Adicionalmente, foram lançadas diversas iniciativas para aumentar a transparência e diálogo com os colaboradores, como a intensificação no uso da rede social interna e a promoção de lives com a diretoria, a fim de reforçar a relação de confiança e os cuidados com a saúde e bem-estar das equipes. Estas e outras medidas permitiram que, mesmo diante de tantos desafios profissionais e pessoais que a pandemia gerou, o engajamento das equipes fosse bastante elevado. Anualmente, este indicador é medido através de pesquisa específica, realizada de forma voluntária e anônima e, em 2020, o engajamento foi de 89%, nível superior ao varejo internacional de moda.

Também foram feitos avanços importantes na atração de novos talentos, com o uso de inteligência artificial no recrutamento, garantindo maior assertividade na seleção. Ainda, foram lançadas diversas ações através do Programa Circuito, que aproxima a empresa dos ecossistemas de Educação e Inovação nacionais e internacionais, por meio de uma agenda contínua de encontro com parceiros para exploração de soluções inovadoras para problemas de negócio, além de troca de conhecimento sobre novas competências e *skills* essenciais às carreiras do futuro, gerando valor ao setor e à sociedade. Ao todo, mais de 2.800 pessoas já foram impactadas pelo Circuito, em desafios como *hackatons* e maratonas conectadas à estratégia de negócio e desenvolveu-se diversas parcerias com *Labs* (laboratórios), Universidades e instituições referência.

Para suportar toda a transformação que a Companhia está vivendo, assim como o desenvolvimento do ecossistema de moda e *lifestyle*, foram criadas novas áreas, para maior foco aos negócios. A Realize passou a ter um executivo dedicado ao negócio, com foco na agenda digital e de crescimento. Foi estruturada a área de Agilidade, para governança, gestão e disseminação dos métodos ágeis na Companhia. Foram criadas as diretorias de Dados, que, juntamente com a diretoria de Tecnologia serão pilares importantes para o ecossistema, e a Diretoria de Estratégia e Novos Negócios, que dará tração à agenda de parcerias, investimentos e aquisições. Ainda, houve revisão do modelo operacional e foram criadas tribos e *squads* para execução do portfólio de iniciativas do ecossistema da Lojas Renner.

Quanto ao desenvolvimento, o modelo de competências e as estratégias são os norteadores do plano corporativo, colocado em prática pela Universidade Renner (UR), por meio de trilhas de desenvolvimento, treinamentos e preparação das equipes para os desafios do negócio. Frente ao ciclo de transformação digital do negócio, a UR tem sido um instrumento fundamental para acelerar a mudança de *mindset*. Em 2020, ano em que a UR completou 20 anos, o conceito de aprendizagem foi renovado e foram alcançados importantes avanços tecnológicos, por meio de uma nova plataforma, mais moderna, interativa e colaborativa, potencializando a rede de experiências de aprendizado e conectando as equipes aos melhores conteúdos do mundo, em diversos formatos, como games, realidade virtual e aumentada, *chatbots* e uso de Inteligência Artificial, funcionando como uma rede social de colaboração. Assim, em 2020, a Lojas Renner foi reconhecida como a Empresa Mais Incrível em Educação Corporativa pelo Prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos. Conforme a norma em vigor, a partir de janeiro de 2019, as despesas de aluguel, depreciação e juros refletem o efeito do IFRS 16.

Destques

Informações Consolidadas (R\$ MM)	2020	2019	Var.
Receita Líquida das Vendas de Mercadorias	6.660,6	8.474,7	-21,4%
Crescimento de Vendas em Mesmas Lojas	-23,9%	8,7%	-
Lucro Bruto da Operação de Varejo	3.459,3	4.767,4	-27,4%
Margem Bruta da Operação de Varejo	51,9%	56,3%	-4,4p.p.
Despesas Operacionais (Vendas, Gerais e Administrativas) ¹	(2.608,9)	(2.736,8)	-4,7%
Despesas Operacionais/Receita das Vendas de Mercadorias	39,2%	32,3%	6,9p.p.
EBITDA da Operação de Varejo Ajustado	1.108,5	1.561,8	-29,0%
Margem EBITDA da Operação de Varejo Ajustada	16,6%	18,4%	-1,8p.p.
Resultado de Produtos Financeiros	81,9	391,4	-79,1%
EBITDA Total Ajustado (Varejo + Produtos Financeiros)	1.190,4	1.953,2	-39,1%
- inclui Arrendamentos ²			
Margem EBITDA Total Ajustada - inclui Arrendamentos ²	17,9%	23,0%	-5,1p.p.
EBITDA Total Ajustado (Varejo + Produtos Financeiros)	1.661,2	2.388,8	-30,5%
- inclui Arrendamentos ³			
Margem EBITDA Total Ajustada - inclui Arrendamentos ³	24,9%	28,2%	-3,2p.p.
Lucro Líquido	1.096,3	1.086,2	0,9%
Margem Líquida	16,5%	12,8%	3,7p.p.
ROIC LTM	15,9%	21,3%	-5,4p.p.

¹ Na tabela acima, para melhor análise, as despesas com Depreciação e Amortização foram excluídas, inclusive a Depreciação de Arrendamento.

² EBITDA Total Ajustado, com o impacto da Depreciação e Despesa Financeira dos Arrendamentos. Para fins de comparabilidade com os períodos anteriores, a Companhia passou a reportar o EBITDA ajustado também pela Depreciação e Despesa Financeira dos Arrendamentos, relativas à adoção do IFRS 16, dada a similaridade com os fluxos de caixa incorridos nos contratos de aluguel.

³ EBITDA Total Ajustado, sem o impacto da Depreciação e Despesa Financeira dos Arrendamentos, relativas à adoção do IFRS 16. Companhia obteve êxito em ação judicial relativa à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins. Assim, foi reconhecido crédito tributário de R\$ 784,6 MM (R\$ 742,5 MM líquido dos honorários advocatícios) em Outros Resultados Operacionais, referente aos juros sobre este montante e contabilizados no Resultado Financeiro. O valor total atualizado foi de R\$ 1.372,3 MM, com efeito líquido de R\$ 1.059,7 MM no Lucro Líquido. Detalhes na nota explicativa nº 10.

A Companhia alterou a taxa de desconto para os seus contratos de arrendamento, conforme nota explicativa nº 3.6.1.1 e, com isto, os valores de depreciação e juros de arrendamento foram alterados para os períodos relativos a 2019 e 2020, sem impactos significativos.

Destques e Desempenho por Negócio

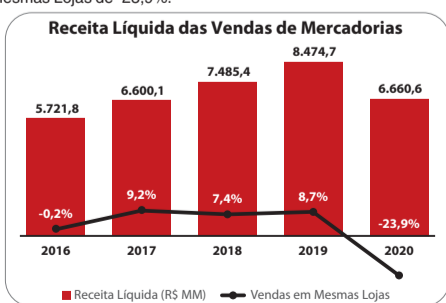
Abertura Negócios	por	2020	2019	Var.	2020	2019	Var.	2020	2019	Var.
Número de Lojas		393	388	5	113	114	-1	100	101	-1
Inaugurações		7	34	-	2	9	-	2	9	-
Área de Vendas (mil m²)		709,9	683,7	3,8%	48,3	48,7	-0,9%	16,9	16,7	1,1%
Receita Líquida (R\$ MM)		5.974,5	7.728,4	-22,7%	506,9	525,0	-3,5%	172,7	221,3	-22,0%
Margem Bruta		51,9%	56,4%	-4,5p.p.	50,9%	51,5%	-0,6p.p.	56,2%	61,3%	-5,1p.p.

¹ Dados de Renner inclui Ashua e lojas no Uruguai e Argentina. Fechamentos: em 2020 foram 2 Renner, 3 Camicado e 3 Youcom e, em 2019, foram 3 Camicado e 2 Youcom.

Receita Líquida das Vendas de Mercadorias

O ano de 2020 iniciou em um ambiente favorável, com bom desempenho de vendas e estoques saudáveis até meados do mês de março. No entanto, com o aumento nas incertezas geradas com a proliferação da Covid-19, a Companhia decidiu fechar temporariamente todas as suas lojas físicas. Ao final de abril, iniciou-se o processo gradual de reabertura, com evolução mensal no número de unidades em operação. Após a reabertura, as unidades funcionaram com limitações na quantidade de dias e horas de operação, assim como no acesso aos provadores e nas regras de distanciamento social. Estas restrições, somadas ao comportamento do consumidor, inseguro quanto à circulação em espaços públicos, resultou em um fluxo abaixo do normal ao longo do ano, porém com conversão e número de peças por sacola mais elevados.

Na medida em que a situação da pandemia foi melhorando em algumas localidades, os consumidores passaram a frequentar mais as lojas e, com isso, o fluxo médio evoluiu de forma importante, estando, a partir de setembro, alinhado aos patamares normalizados. Este movimento foi bastante evidente em algumas regiões, como o Norte e o Nordeste, em que a circulação das pessoas já havia se normalizado. No entanto, o aumento no número de casos ao final do ano, levaram novamente à elevação nas restrições e, em alguns casos, ao fechamento temporário de unidades, reduzindo a tendência de melhora sequencial observada até então. Neste contexto, a performance das vendas no ano foi impactada de forma significativa, atingindo R\$ 6.660,6 milhões, com redução de 21,4% ante 2019, e Vendas em Mesmas Lojas de -23,9%.

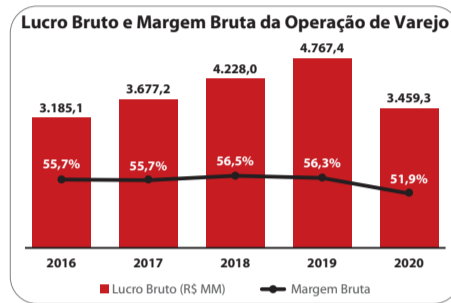


As vendas na Youcom foram igualmente impactadas pelo fechamento temporário das lojas físicas, totalizando R\$ 172,7 milhões, com redução de 22,0%. Já na Camicado, a Receita Líquida foi de R\$ 506,9 milhões, redução de 3,5%, desempenho bastante superior ao do setor de Moda Casa, principalmente, fruto da adequação do *mix* de produtos, assim como melhorias na produtividade das lojas. Estas iniciativas, somadas à boa performance do online, parcialmente compensaram os efeitos dos fechamentos temporários de unidades físicas no período.

Adicionalmente, a maior demanda por itens de casa e decoração, na medida em que as pessoas passaram a ficar mais tempo em casa, também beneficiou esta performance. Quanto ao online, após o período de redução intencional das vendas, ao final de março, para as devidas adaptações na operação, iniciou-se um intenso processo de aceleração dos canais digitais, que apresentaram forte crescimento no ano, de 126,0%. No período, houve importante evolução no fluxo, no número de clientes ativos e, principalmente, na quantidade de novos clientes. Destacaram-se, ainda, as vendas digitais da Camicado, em função do aumento no engajamento de clientes, reflexo do maior foco em conteúdo e na evolução das iniciativas *omni*.

Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e Lucro Bruto da Operação de Varejo

O CMV apresentou redução de 13,6%, em relação ao ano anterior, abaixo da redução da Receita Líquida de Mercadorias. Desta forma, o Lucro Bruto da Operação de Varejo foi 27,4% menor, com Margem de 51,9%, versus 56,3% em 2019. Este desempenho foi consequência do fechamento temporário das lojas, que gerou maiores níveis de remarcações no ano. O processo de ajuste nos estoques foi iniciado em abril e, na medida em que as lojas reabriram, já ofereciam descontos, e, assim, houve melhora sequencial de margem nos trimestres.



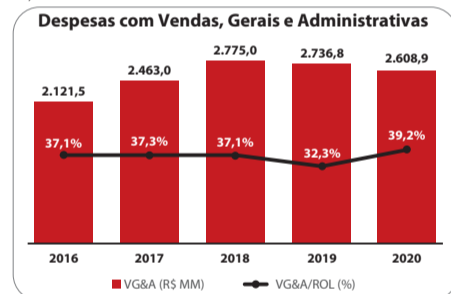
Na Renner, a Margem Bruta foi 4,5 p.p. menor que em 2019. Já na Youcom, a redução chegou a 5,1 p.p., e sofreu impacto também pelo período de *freezing* para troca do ERP, realizada no 1S20. A Camicado, por sua vez, apresentou redução de apenas 0,6 p.p., consequência do processo de melhoria na gestão comercial e no *mix* de produtos ofertados, que ajudaram a compensar as maiores remarcações, em função do período de fechamento temporário de lojas.

Despesas Operacionais

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A) ficaram 4,7% abaixo dos níveis de 2019, refletindo os menores volumes vendidos, assim como os ajustes e renegociações para adaptação da operação, principalmente durante o período em que as lojas estavam temporariamente fechadas.

As Despesas com Vendas totalizaram R\$ 1.885,6 milhões, com queda de 4,6% e as Despesas Gerais e Administrativas, por sua vez, alcançaram R\$ 723,3 milhões, ficando 5,0% menores ante 2019.

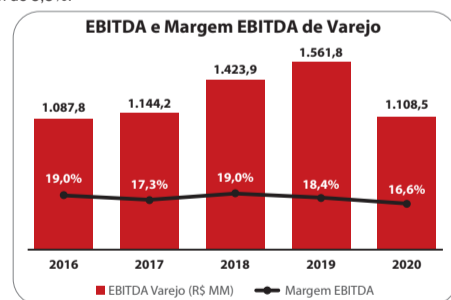
Os Outros Resultados Operacionais totalizaram R\$ 726,6 milhões, ante R\$ 35,2 milhões negativos, em 2019. Este aumento deveu-se, basicamente, ao reconhecimento de R\$ 742,5 milhões do principal, líquidos dos honorários advocatícios, referentes ao êxito em ação judicial relativa à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins (detalhes na nota explicativa nº 10).



EBITDA Ajustado de Varejo

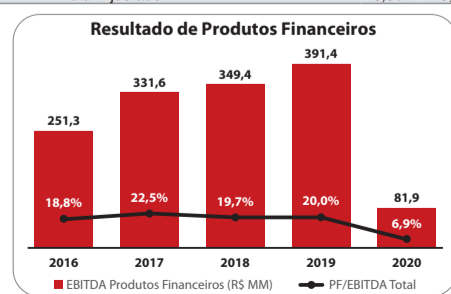
Para fins de comparabilidade com períodos anteriores, a Companhia passou a reportar o EBITDA ajustado também pela Depreciação e Despesa Financeira, relativas à adoção do IFRS 16, dada a similaridade com os fluxos de caixa incorridos nos contratos de aluguel.

O EBITDA Ajustado de Varejo alcançou R\$ 1.108,5 milhões, em 2020, 29,0% menor que no ano anterior. A Margem foi de 16,6%, versus 18,4% em 2019, consequência da menor avanço operacional, em função dos volumes vendidos, e da redução na Margem Bruta. Este resultado também reflete o reconhecimento de R\$ 742,5 milhões de crédito fiscal, já mencionado. Se desconsiderado este montante, o EBITDA foi de R\$ 366,0 milhões, com Margem de 5,5%.



Resultado de Produtos Financeiros

Resultado de Produtos Financeiros (R\$ MM)	2020	2019	Var.
Receitas, Liq. do Funding e Impostos	854,3	1.090,5	-21,7%
Cartão Renner (Private Label)	246,9	414,7	-40,5%
Meu Cartão (Co-branded)	607,5	675,8	-10,1%
Perdas, Liq. das Recuperações	(412,6)	(381,0)	8,3%
Cartão Renner (Private Label)	(107,2)	(168,5)	-36,4%
Meu Cartão (Co-branded)	(305,5)	(212,5)	43,7%
Despesas Operacionais	(359,8)	(318,1)	13,1%
Resultado de Produtos Financeiros	81,9	391,4	-79,1%
% Sobre o EBITDA Total Ajustado	6,9%	20,0%	-13,1p.p.



A partir do 1T20, as Receitas e Perdas do Saque Rápido foram incluídas no Private Label. Perdas, Liq. das Recuperações incluem as perdas efetivas, os complementos/reversões de provisão e as recuperações de créditos baixados no período.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

O Resultado de Produtos Financeiros somou R\$ 81,9 milhões, versus R\$ 391,4 milhões, em 2019, em função, principalmente, das menores Receitas geradas.

A queda nas Receitas foi consequência, principalmente, dos menores patamares de carteira, gerados pelo período de lojas fechadas, assim como pelo menor uso dos cartões de crédito em geral. Adicionalmente, os descontos concedidos nas renegociações, assim como as isenções de juros no período de lojas fechadas e a redução nas taxas de financiamento também impactaram esse desempenho. Importante mencionar que, na medida em que os volumes das carteiras foram se recompondo, houve o reflexo gradual na geração de Receitas para os períodos seguintes.

Já as Perdas Líquidas foram 8,3% maiores, em função dos maiores níveis de cobertura da carteira, de 15,6%, em 2020, ante 12,2%, em 2019, face as incertezas do cenário macroeconômico, que ocasionaram um maior nível de provisionamento.

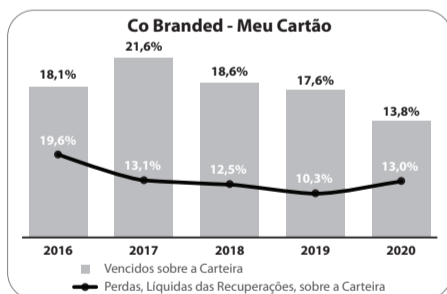
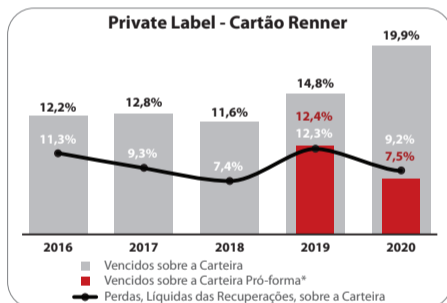
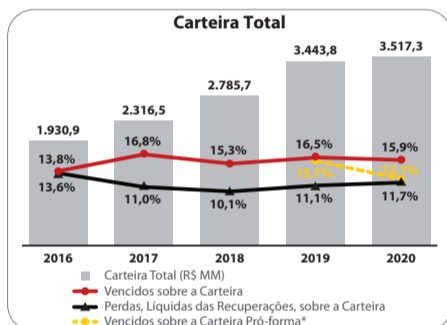
As Despesas Operacionais, por sua vez, aumentaram 13,1%, refletindo o reforço da atividade de cobrança e as despesas relacionadas às iniciativas digitais na Realize.

Análise da Carteira de Crédito

A carteira total de produtos financeiros apresentou crescimento de 2,1%, nível abaixo do usual. O Private Label totalizou R\$ 1.167,6 milhões de carteira, em dezembro de 2020, 15,0% inferior ao anterior, em função do período de fechamento de lojas. O portfólio do Meu Cartão, por sua vez, alcançou R\$ 2.349,6 milhões, crescimento de 13,5%, ainda que em proporção menor que o histórico, e compensou a queda no Private Label.

A redução no percentual de vencidos total foi consequência, principalmente, da melhor recuperação de crédito no Meu Cartão, que mais que compensou o aumento no Private Label, impactado pela baixa de ativos a partir de 360 dias ante 180 anteriormente. Lembrando que, a partir de abril de 2019, as transações realizadas com o Private Label passaram a ser contabilizadas na Realize e, desta forma, o 2S20, principalmente, apresentou um volume de vencidos acima de 180 dias maior.

Já o nível de Perdas foi levemente maior em relação à carteira total, principalmente pelo aumento no Meu Cartão, em função do menor ritmo de crescimento, e pelo maior índice de cobertura, adequado ao cenário econômico do período.

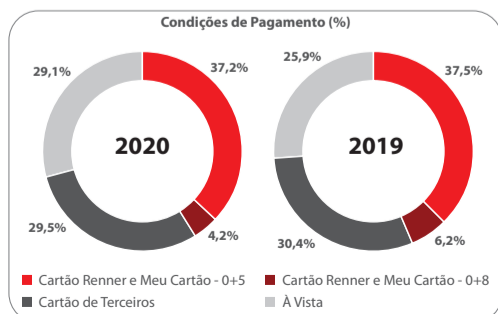


* Para fins de comparabilidade, a informação pró-forma refere-se à carteira de recebíveis até 180 dias.

Condições de Pagamento

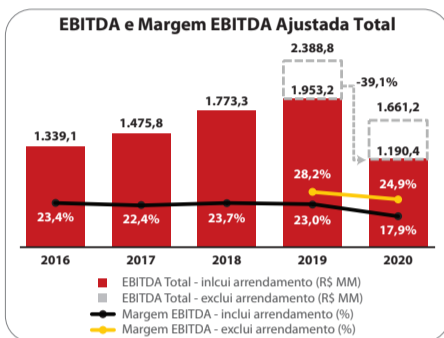
Os Cartões Renner somavam 33,8 milhões de unidades em dezembro de 2020 e registraram participação de 41,3% nas vendas de mercadorias versus 43,7% em 2019, percentual menor que no ano anterior, principalmente, pela redução da participação do 0+8, reflexo do comportamento do cliente, com menor propensão ao parcelamento de compras com juros, e também mais suscetível, no contexto atual, ao pagamento à vista.

O ticket médio do Cartão Renner foi de R\$ 211,49, em 2020, estável em relação a 2019. Já o ticket médio da Companhia foi de R\$ 151,06, com redução de 2,2%.



EBITDA Ajustado Total: Varejo + Produtos Financeiros

Reconciliação do EBITDA (R\$ MM)	2020	2019	Var.
Lucro líquido	1.096,3	1.086,2	0,9%
(+) IR, CSLL	104,5	405,8	-74,2%
(+) Resultado Financeiro, Líquido	(343,9)	184,4	NA
(+) Depreciações e Amortizações (*)	759,6	661,8	14,8%
EBITDA Total	1.616,5	2.338,1	-30,9%
(+) Plano de Opção de Compra de Ações	22,8	21,1	8,3%
(+) Participações Estatutárias	1,4	5,9	-76,7%
(+) Resultado da Baixa e Provisão para Perda em Ativos Fixos	20,5	23,8	-13,6%
EBITDA Total Ajustado - exclui Arrendamentos¹	1.661,2	2.388,8	-30,5%
(-) Depreciação de Arrendamento (IFRS 16) (*)	(335,0)	(300,8)	11,4%
(-) Despesa Financeira de Arrendamento (IFRS 16) (**)	(135,8)	(134,8)	0,7%
EBITDA Total Ajustado - inclui Arrendamentos²	1.190,4	1.953,2	-39,1%
Margem EBITDA Total Ajustada - inclui Arrendamentos ²	17,9%	23,0%	-5,1p.p.



De acordo com o previsto no art. 4º da Instrução CVM nº 527, a Companhia optou por divulgar o EBITDA Ajustado, conforme tabela acima, visando demonstrar a informação que melhor reflète a geração operacional bruta de caixa em suas atividades.

1 EBITDA Total Ajustado, sem o impacto da Depreciação e Despesa Financeira dos Arrendamentos, relativas à adoção do IFRS 16.

2 Para fins de comparabilidade com os períodos anteriores, a Companhia passou a reportar o EBITDA ajustado também pela Depreciação e Despesa Financeira dos Arrendamentos, relativas à adoção do IFRS 16, dada a similaridade com os fluxos de caixa incorridos nos contratos de aluguel.

* Depreciação e Amortização sobre arrendamento líquida de PIS/COFINS, que totalizou R\$ 31,4MM nos 12M20 e R\$ 33,0MM nos 12M19.

** Juros sobre Arrendamento líquidos de PIS/COFINS, que totalizou R\$ 12,3MM nos 12M20 e R\$ 6,1MM nos 12M19. Os valores de Juros sobre Arrendamento, demonstrados na DFC, na linha "Juros e custos de estruturação sobre empréstimos e arrendamento", totalizaram R\$ 90,8MM nos 12M20 e R\$ 67,5MM nos 12M19.

Para fins de comparabilidade com períodos anteriores, a Companhia passou a reportar o EBITDA ajustado também pela Depreciação e Despesa Financeira, relativas à adoção do IFRS 16, dada a similaridade com os fluxos de caixa incorridos nos contratos de aluguel. Sem este ajuste, o EBITDA foi de R\$ 1.661,2 milhões, com Margem de 24,9%. O EBITDA Total Ajustado foi de R\$ 1.190,4 milhões, com Margem de 17,9%, apresentando redução em relação ao mesmo período de 2019. Este desempenho foi consequência do menor resultado operacional de varejo, assim como da redução no Resultado de Produtos Financeiros. Este resultado também reflete o reconhecimento do crédito fiscal, mencionado anteriormente. Se desconsiderado este montante, o EBITDA foi de R\$ 448,0 milhões, com Margem de 6,7%.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido foi positivo em R\$ 343,9 milhões, basicamente, em razão dos juros sobre créditos tributários de R\$ 560,4 milhões reconhecidos no período. Se excluído este valor, o resultado teria sido negativo em R\$ 216,5 milhões versus R\$ 184,4 milhões também negativos em 2019. Este resultado deveu-se, principalmente, aos maiores Juros de Empréstimos, Financiamentos e Swap, dado o maior nível de endividamento ao longo de 2020, assim como ao aumento na Variação Monetária negativa, em função de fluxos de pagamento de comércio exterior e realização do hedge cambial.

Fluxo de Caixa Livre

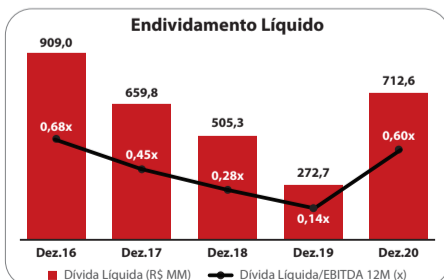
Fluxo de Caixa (R\$ MM)	2020	2019	Var.
EBITDA Total Ajustado	1.190,4	1.953,2	(762,8)
(+/-) IR, CSLL/Outros	222,7	(396,2)	618,9
Fluxo de Caixa Operacional	1.413,1	1.557,0	(143,9)
(+/-) Variação Capital de Giro	(875,6)	(213,0)	(662,6)
Contas a Receber	14,3	(657,2)	671,4
Estoques	(257,2)	(14,2)	(243,0)
Fornecedores	418,6	55,9	362,7
Impostos	(1.313,3)	(15,5)	(1.297,8)
Outras Contas a Receber/Pagar	261,9	417,9	(156,0)
(-) Capex	(544,0)	(751,5)	207,6
(=) Fluxo de Caixa Livre	(6,5)	592,5	(599,0)

O Fluxo de Caixa Operacional foi beneficiado em R\$ 1.302,9 milhões, pela recuperação de créditos da ação do PIS e da Cofins. Este montante foi neutralizado pelo aumento na linha Impostos.

Desta forma, a menor geração de Fluxo de Caixa Livre foi consequência, principalmente, do menor EBITDA Ajustado no período.

Endividamento/Disponibilidades Líquidas

Endividamento Líquido (R\$ MM)	Dez.20	Dez.19
Empréstimos e Financiamentos	(2.623,0)	(1.153,7)
Circulante	(1.077,1)	(709,0)
Não Circulante	(1.545,9)	(444,6)
Financiamentos de Operações de Crédito ao Cliente	(762,0)	(491,4)
Circulante	(341,4)	(185,0)
Não Circulante	(420,6)	(306,4)
Endividamento Bruto	(3.385,0)	(1.645,0)
Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	2.672,4	1.372,3
Endividamento Líquido	(712,6)	(272,7)
Endividamento Líquido/EBITDA Ajustado Total (12M)	0,60x	0,14x

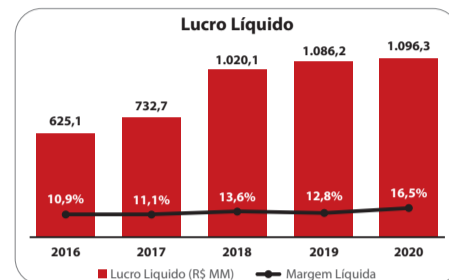


Os Financiamentos de Operações de Crédito ao Cliente destinam-se ao financiamento das carteiras de Produtos Financeiros e sua variação está atrelada aos volumes financiados destes produtos. As despesas dos serviços da dívida relacionadas à gestão de capital estão contabilizadas no Resultado Financeiro, Líquido. Os Financiamentos de Operações de Crédito ao Cliente, que são atrelados a Produtos Financeiros, têm seus custos refletidos no Resultado Operacional.

Em 31 de dezembro de 2020, o Endividamento Líquido da Companhia era de R\$ 712,6 milhões, aumento de 161,3% em relação à posição do mesmo período do ano anterior, devido, especialmente, à menor geração operacional de caixa no período.

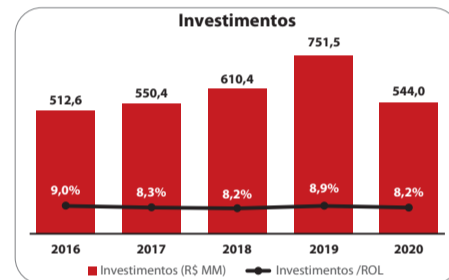
Lucro Líquido

O Lucro Líquido totalizou R\$ 1.096,3 milhões, apresentando leve crescimento de 0,9% ante 2019, com Margem de 16,5% versus 12,8% no ano anterior, em virtude da recuperação de crédito fiscal. Desconsiderando este valor, este resultado foi de R\$ 36,6 milhões e refletiu o menor EBITDA Total gerado no período, assim como o crescimento das despesas com depreciações, consequência dos ativos fixos e investimentos realizados em períodos anteriores.



Investimentos

Sumário dos Investimentos (R\$ MM)	2020	2019
Novas Lojas	96,3	262,4
Remodelação de Instalações	45,5	94,7
Sistemas e Equip. de Tecnologia	265,7	247,0
Centros de Distribuição	134,9	145,0
Outros	1,6	2,3
Total dos Investimentos	544,0	751,5



Em 2020, os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 544,0 milhões. Deste montante, 48,8% foram investidos em Sistemas e Equipamentos de Tecnologia e 24,8% em Centros de Distribuição, relativos à construção do novo CD em São Paulo. Ainda, 17,7% foram direcionados à abertura de 11 novas lojas, sendo 2 Camicado e 2 Youcom. Os restantes 8,7% foram aplicados em reformas de unidades e outros.

AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Lojas Renner junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, está fundamentada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar para o seu cliente. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os serviços de auditoria independente na Companhia, realizados pela Ernst e Young auditores independentes, contemplaram o exame das demonstrações financeiras e a asseguuração do Relatório Anual da Companhia. O montante de honorários incorridos com os auditores independentes no exercício de 2020 foi de R\$ 1.327,9 mil, sendo que R\$ 276 mil se referem a serviços de apoio na regularização de obras, no processo de abertura de novas lojas, homologação de fornecedores e assessoria de comércio exterior.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Ao longo de 2020, a Lojas Renner foi destaque em diversas premiações e rankings, realizados por diferentes instituições referência nos seus campos de atuação. Estes reconhecimentos contribuem para o engajamento das equipes e fortalecimento da marca. Abaixo, lista com os principais reconhecimentos:

As Melhores da Dinheiro - 1º Lugar na Categoria Varejo	Istoé Dinheiro
Black Friday de Verdade - Vencedora na categoria Moda e Acessórios	Proxy Media
Campeãs da Inovação - 1º lugar no setor Comércio, Atacado e Varejo	Revista Amanhã
Dow Jones Sustainability World Index - 8º lugar no setor de Varejo no mundo	RobecoSam
Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) - composição da carteira pelo 7º ano consecutivo	B3 - Brasil, Bolsa, Balcão
Lugares Mais Incríveis para Trabalhar - 1º lugar na categoria Educação Corporativa	FIA/UOL
Marcas Brasileiras Mais Valiosas - 11º lugar geral	Interbrand
Marcas de Quem Decide - 1º lugar na categoria Moda Feminina	Jornal do Comércio
Melhores do E-commerce - Loja mais querida na categoria Moda e Acessórios	Ebit
Melhor CEO, Melhor CFO, Melhor Profissional de RI, Melhor Time de RI, Melhor Site de RI, Melhor Investor Day, Melhor em Métricas ESG e Melhor Programa de RI de Varejo da América Latina - 2º lugar nestas categorias	Institutional Investor Magazine
Prêmio Finanças Mais - 1º Lugar para a Realize CFI na categoria Financeira	Estadão e Austin Rating
Prêmio Ibest - 2º lugar (júri popular) na categoria E-commerce de Moda	iBest
Prêmio Mulheres na Liderança - Destaque na categoria Varejo	Valor Econômico
Prêmio Reclame Aqui - 2º lugar na categoria Moda e Confeção	Reclame Aqui
Top of Mind - 1º lugar na categoria Rede de Lojas de Roupas	Revista Amanhã
Troféu Transparência - Listada entre as ganhadoras com Receita Líquida acima de R\$ 8 bilhões	ANEFAC
S&P/B3 Brasil ESG - 1º lugar na carteira de estreia	B3
Valor 1000 - 1º lugar na categoria Comércio Varejista	Valor Econômico

PERSPECTIVAS

O ano de 2021 se inicia ainda com desafios relacionados à saúde e à economia. Neste sentido, a Companhia acredita que marcas com significado e proposta de valor clara geram diferenciais competitivos e criam condições para ganhos de market share, independente do ambiente econômico. No ano que passou, a Companhia aprendeu, reaprendeu e se transformou, e é a partir dessa capacidade de adaptação que entende estar preparada para os novos desafios que ainda possam ser vividos no ano que se inicia.

Assim, a Companhia segue comprometida com seus projetos de longo prazo e a sustentabilidade dos negócios. Para 2021, estão previstos R\$ 1.100,0 milhões em investimentos, conforme proposta a ser apresentada aos acionistas. Este montante contempla investimentos na continuidade do plano de expansão de lojas, com a inauguração de 20 a 30 lojas Renner, 5 a 10 unidades na Camicado, 5 a 10 na Youcom e cerca de 5 na Ashua. Também serão realizados investimentos importantes em logística, para a construção do novo CD, em São Paulo, assim como na aceleração da transformação digital. Adicionalmente, a Companhia seguirá atenta à novas possibilidades para executar sua estratégia, através da combinação dos negócios e desenvolvimento do ecossistema de moda e lifestyle.

AGRADECIMENTOS

A Lojas Renner faz um agradecimento especial aos colaboradores, que seguiram engajados, mesmo diante de tantos desafios, não só no negócio, como também em suas vidas pessoais; aos fornecedores, que seguiram comprometidos e permitiram condução da operação com segurança; aos acionistas, que apoiaram essa trajetória; e aos clientes, que mantiveram a cumplicidade com as marcas da Companhia.

BALANÇO SOCIAL - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

1 - BASE DE CÁLCULO

Receita Líquida (RL)	7.537.180	9.588.437
Resultado Operacional (RO) - Reapresentado (*)	856.879	1.676.377
Folha de Pagamento Bruta (FPB) - Reapresentado (*)	841.085	894.054
Valor Adicionado Total (VAT)	4.539.776	5.589.674

2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

Alimentação	51.016	6,1%	0,7%	1,1%
Encargos sociais compulsórios	268.998	32,0%	3,6%	5,9%
Saúde	55.000	6,5%	0,7%	1,2%
Segurança e medicina no trabalho	2.969	0,4%	0,0%	0,1%
Capacitação e desenvolvimento profissional	462	0,1%	0,0%	0,0%
Creches ou auxílio-creche	955	0,1%	0,0%	0,0%
Participação nos lucros ou resultados	22.526	2,7%	0,3%	0,5%
Transporte	29.812	3,5%	0,4%	0,7%
Outros	27.516	3,3%	0,4%	0,6%
Total - Indicadores sociais internos	459.254	54,6%	6,1%	10,1%

3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

Outros (Instituto Lojas Renner)	8.243	1,0%	0,1%	0,2%
Total das contribuições para a sociedade	8.243	1,0%	0,1%	0,2%
Tributos (excluídos encargos sociais)	1.539.082	183,0%	20,4%	33,9%
Total - Indicadores sociais externos	1.547.325	184,0%	20,5%	34,1%

4 - INDICADORES AMBIENTAIS

4.1 - Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa

Conservação de energia	914	0,1%	0,0%	0,0%
Investimentos em ações de compensação ambiental (**)	1.151	0,1%	0,0%	0,0%
Total dos investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	2.065	0,2%	0,0%	0,0%

(**) A alteração se deve à mudança de metodologia do cálculo do indicador, que antes considerava somente investimento em compensação de emissões e agora inclui outros investimentos de compensação.

Quando ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos e o consumo em geral na produção/operação para aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:

5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

Número de empregados(as) no fim do período	24.757	24.162
Número de admissões durante o período	8.212	12.216
Número de desligamentos durante o período	7.617	10.388
Número de empregados(as) terceirizados(as)	ND	ND
Número de estagiários(as)	58	81

Número de empregados por faixa etária:

até 29 anos	14.255	14.229
Entre 30 e 49 anos	9.565	9.055
50 anos ou mais	937	878

Número de empregados por nível de escolaridade:

Analfabetos	2	2
Com ensino fundamental	552	616
Com ensino médio/técnico	19.560	19.361
Com ensino superior e Pós-Graduados	3.837	3.357
Não informados	806	826

* Os dados de escolaridade são coletados no momento da contratação do colaborador e não há fluxo contínuo de atualização. Assim, os dados apresentados não refletem a formação mais atual de todo nosso quadro.

6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL

Número total de acidentes de trabalho

	2020	2019		2020	2019
	48	79			
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram desenvolvidos por:	() Direção (x) Todos(as) os(as) empregados(as)	() Direção e gerências (x) Cumprir de 0% a 50% (x) Cumprir 76% a 100%	() Direção (x) Todos(as) os(as) empregados(as)	() Direção e gerências () Cumprir de 0% a 50% () Cumprir 76% a 100%	
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() Direção () Todos(as) os(as) empregados(as)	(x) Direção e gerências () Todos + CIPA () Segue as normas da OIT	() Direção () Todos(as) os(as) empregados(as)	(x) Direção e gerências () Todos + CIPA () Segue as normas da OIT	
Quando à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() Não se envolve (x) Incentiva e segue a OIT	() Segue as normas da OIT	() Não se envolve (x) Incentiva e segue a OIT	() Segue as normas da OIT	
A previdência privada contempla:	Não temos previdência privada.		Não temos previdência privada.		
A participação nos lucros ou resultados contempla:	() Direção (x) Todos(as) os(as) empregados(as)	() Direção e gerências	() Direção (x) Todos(as) os(as) empregados(as)	() Direção e gerências	
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() Não são considerados (x) São exigidos	() São sugeridos	() Não são considerados (x) São exigidos	() São sugeridos	
Quando à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() Não se envolve (x) Organiza e incentiva	() Apoia	() Não se envolve (x) Organiza e incentiva	() Apoia	

Valor adicionado total a distribuir (R\$ mil):

Distribuição do Valor Adicionado (DVA):

Gov. - Reapresentado (*)	1.808.080	39,8%	2.681.990	48,0%
Colaboradores(as)	1.099.119	24,2%	1.259.051	22,5%
Acionistas	271.516	6,0%	549.546	9,8%
Terceiros - Reapresentado (*)	536.308	11,8%	562.432	10,1%
Retido - Reapresentado (*)	824.753	18,2%	536.655	9,6%

(*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.

Balancos Patrimoniais - Levantados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019 Reapresentado (*)	31/12/2020	31/12/2019 Reapresentado (*)		31/12/2020	31/12/2019 Reapresentado (*)	31/12/2020	31/12/2019 Reapresentado (*)
Ativo circulante					Passivo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1.761.439	844.755	2.066.781	980.954	Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.037.626	594.394	1.077.081	709.022
Aplicações financeiras	139.212	167.099	605.572	391.348	Financiamentos - operações serviços financeiros	-	37.740	341.390	184.996
Contas a receber	1.839.223	1.912.774	3.811.668	3.825.961	Arrendamentos a pagar	410.998	373.555	496.583	447.685
Estoques	1.152.239	915.848	1.381.662	1.124.506	Fornecedores	1.208.337	953.371	1.404.852	1.081.785
Tributos a recuperar	863.933	199.116	961.997	258.396	Obrigações com administradoras de cartões	15.711	26.919	1.193.168	985.298
Instrumentos financeiros derivativos	4.896	4.244	5.435	4.382	Obrigações fiscais	366.320	466.977	402.930	636.723
Outros ativos	46.093	53.195	63.651	70.662	Obrigações sociais e trabalhistas	193.403	276.548	226.816	306.882
Créditos com partes relacionadas	18.215	12.221	-	-	Obrigações estatutárias	246.269	243.114	246.269	243.114
Total do ativo circulante	5.825.250	4.109.252	8.896.766	6.656.209	Provisões para riscos	52.104	57.914	67.059	67.635
Ativo não circulante					Instrumentos financeiros derivativos	30.327	6.680	31.428	7.764
Realizável a longo prazo					Débitos com partes relacionadas	1.445	1.279	-	-
Tributos a recuperar	636.111	51.326	661.111	73.345	Outras obrigações	64.571	55.610	145.835	94.413
Créditos com partes relacionadas	1.358	1.098	-	-	Total do passivo circulante	3.627.111	3.094.101	5.633.411	4.765.317
Imposto de renda e contribuição social diferidos	103.790	89.469	276.925	214.505	Passivo não circulante				
Outros ativos	10.047	13.218	12.847	16.208	Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.545.933	406.086	1.545.933	444.641
Total do ativo realizável a longo prazo	751.306	155.111	950.883	304.058	Financiamentos - operações serviços financeiros	-	-	420.575	306.370
Investimentos	1.595.255	1.383.276	-	-	Arrendamentos a pagar	1.120.649	1.060.869	1.365.804	1.291.676
Imobilizado	1.786.396	1.814.253	2.154.260	2.173.710	Fornecedores	95.503	-	95.503	-
Direito de uso	1.397.843	1.344.150	1.700.038	1.634.690	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	5.287
Intangível	587.713	469.711	940.636	784.235	Provisões para riscos	53.251	23.431	55.237	24.481
Total do ativo não circulante	6.118.513	5.166.501	5.745.817	4.896.693	Outras obrigações	-	247	24.804	24.111
Total do ativo	11.943.763	9.275.753	14.642.583	11.552.902	Total do passivo não circulante	2.815.336	1.490.633	3.507.856	2.096.566
					Total do passivo	6.442.447	4.584.734	9.141.267	6.861.883
					Patrimônio líquido				
					Capital social	3.805.326	3.795.634	3.805.326	3.795.634
					Ações em tesouraria	(119.461)	(35.549)	(119.461)	(35.549)
					Reservas de capital	94.031	74.227	94.031	74.227
					Reservas de lucros	1.694.515	869.896	1.694.515	869.896
					Outros resultados abrangentes	26.905	(13.189)	26.905	(13.189)
					Total do patrimônio líquido	5.501.316	4.691.019	5.501.316	4.691.019
					Total do passivo e do patrimônio líquido	11.943.763	9.275.753	14.642.583	11.552.902

(*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação apresentado em R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019 Reapresentado (*)	2020	2019 Reapresentado (*)
Receita operacional líquida	5.853.395	7.893.166	7.537.180	9.588.437
Vendas de mercadorias	5.822.002	7.656.754	6.660.571	8.474.693
Produtos e serviços financeiros	31.393	236.412	876.609	1.113.744
Custos das vendas	(2.837.106)	(3.395.245)	(3.223.570)	(3.730.521)
Vendas de mercadorias	(2.837.106)	(3.383.052)	(3.201.309)	(3.707.306)
Produtos e serviços financeiros	-	(12.193)	(22.261)	(23.215)
Lucro bruto	3.016.289	4.497.921	4.313.610	5.857.916
Vendas	(2.041.170)	(2.122.885)	(2.468.018)	(2.505.821)
Administrativas e gerais	(763.428)	(786.127)	(885.233)	(879.264)
Perdas em crédito, líquidas	98.296	(62.306)	(412.636)	(381.049)
Outros resultados operacionais	608.174	(231.729)	309.156	(415.405)
Resultado de equivalência patrimonial	(63.663)	214.733	-	-
Despesas operacionais, líquidas	(2.161.791)	(2.988.314)	(3.456.731)	(4.181.539)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	854.498	1.509.607	856.879	1.676.377
Receitas financeiras	618.347	31.344	712.925	74.422
Despesas financeiras	(242.451)	(188.137)	(369.043)	(258.817)
Resultado financeiro, líquido	375.896	(156.793)	343.882	(184.395)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.230.394	1.352.814	1.200.761	1.491.982
Corrente	(140.628)	(284.753)	(162.813)	(472.822)
Diferido	6.503	18.140	58.321	67.041
Imposto de renda e contribuição social, líquidos	(134.125)	(266.613)	(104.492)	(405.781)
Lucro líquido do exercício	1.096.269	1.086.201	1.096.269	1.086.201
Lucro líquido por ação - Básico R\$	1,3828	1,4142	1,3828	1,4142
Lucro líquido por ação - Diluído R\$	1,3795	1,4079	1,3795	1,4079
Quantidade de ações ao final do exercício (em milhares)	796.170	795.558	796.170	795.558

(*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019 Reapresentado (*)	2020	2019 Reapresentado (*)
Lucro líquido do exercício	1.096.269	1.086.201	1.096.269	1.086.201
Ajustes de avaliação patrimonial				
Itens que não serão reclassificados para o resultado	(14.924)	181	(14.924)	181
Hedge de fluxo de caixa	(22.995)	360	(22.612)	274
Impostos relacionados com resultado do hedge de fluxo de caixa	7.818	(122)	7.688	(93)
Hedge de fluxo de caixa em controladas, líquido de impostos	253	(57)	-	-
Ajustes acumulados de conversão e correção monetária				
Itens que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado	55.018	(15.518)	55.018	(15.518)
Ajustes acumulados de conversão e correção monetária por hiperinflação	55.018	(15.518)	55.018	(15.518)
Outros componentes do resultado abrangente	40.094	(15.337)	40.094	(15.337)
Total do resultado abrangente do exercício	1.136.363	1.070.864	1.136.363	1.070.864

(*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Valores Adicionados - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019 Reapresentado (*)	2020	2019 Reapresentado (*)
(+) Receitas	8.569.043	10.337.962	9.995.026	11.981.576
Vendas de mercadorias, líquidas de cancelamentos e devoluções	7.605.783	10.047.479	8.641.516	11.075.280
Produtos e serviços financeiros	39.278	257.745	933.234	1.182.637
Perdas estimadas em crédito, líquidas	98.296	(62.306)	(412.636)	(381.049)
Outras receitas	825.686	95.044	832.912	104.708
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(4.565.232)	(5.120.986)	(5.406.310)	(5.773.244)
Custo das vendas de mercadorias e serviços prestados (incluindo impostos)	(3.239.976)	(3.862.714)	(3.658.781)	(4.219.379)
Energia, serviços de terceiros e outras despesas	(1.258.188)	(1.181.226)	(1.668.259)	(1.467.856)
Perdas na realização de demais ativos, líquidas	(67.068)	(77.046)	(79.270)	(86.009)
(=) Valor adicionado bruto	4.003.811	5.216.976	4.588.716	6.208.332
(-) Retenções	(647.843)	(598.042)	(791.036)	(694.712)
Depreciações e amortizações	(647.843)	(598.042)	(791.036)	(694.712)
(=) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	3.355.968	4.618.934	3.797.680	5.513.620
(+) Valor adicionado recebido em transferência	583.793	247.520	742.096	76.054
Resultado de equivalência patrimonial	(63.663)	214.733	-	-
Receitas financeiras, bruta de impostos	647.456	32.787	742.096	76.054

(*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido da Controladora e Consolidado - Levantados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto juros sobre capital próprio e dividendos por ação apresentados em R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019 Reapresentado (*)	2020	2019 Reapresentado (*)
Saldo em 1º de janeiro de 2020	3.795.634	(35.549)	74.227	54.955
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-
Aumento de capital	9.692	-	-	-
Recompra de ações	-	(96.964)	-	-
Alienação/Transferência de ações	-	13.052	(13.052)	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	22.832	-
Plano de ações restritas	-	-	10.024	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	-
Reserva para investimento e expansão	-	-	282.221	-
Deliberação de dividendos adicional propostos	-	-	-	(325)
Dividendos prescritos	-	-	-	191
Destinação do Lucro:				
Reserva legal	-	-	54.813	-
Reserva para investimento e expansão	-	-	54.813	-
Reserva para incentivos fiscais	-	-	-	704.667
Dividendos (R\$ 0,038952 por ação)	-	-	-	65.273
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,326461 por ação)	-	-	-	191
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.805.326	(119.461)	94.031	109.768
Saldo em 1º de janeiro de 2019	2.637.473	(44.536)	124.093	87.641
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-
Aumento de capital	1.158.161	-	(72.050)	(87.641)
Alienação/Transferência de ações	-	8.987	(8.983)	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	21.074	-
Plano de ações restritas	-	-	10.093	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	-
Deliberação de dividendos adicional propostos	-	-	-	-
Dividendos prescritos	-	-	-	(144.639)
Destinação do Lucro:				
Reserva legal	-	-	54.955	-
Reserva para investimento e expansão	-	-	54.955	-
Reserva para incentivos fiscais	-	-	-	384.161
Dividendos (R\$ 0,375338 por ação)	-	-	-	97.539
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,326461 por ação)	-	-	-	282.546
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.795.634	(35.549)	74.227	54.955

(*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019 Reapresentado (*)	2020	2019 Reapresentado (*)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	1.096.269	1.086.201	1.096.269	1.086.201
Lucro líquido do exercício	1.096.269	1.086.201	1.096.269	1.086.201
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	647.843	598.042	791.036	694.712
Juros e custos de estruturação sobre empréstimos e arrendamento	212.725	183.477	238.548	208.449
Juros de financiamentos de serviços operacionais	2.561	-	29.708	-
Resultado de equivalência patrimonial	63.663	(214.733)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	134.125	266.613	104.492	405.781
Perdas (reversões) estimadas em ativos, líquidas	(33.843)	(64.150)	117.371	91.705
Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS	(1.363.029)	-	(1.363.029)	-
Descontos - arrendamentos a pagar	(104.488)	-	(128.927)	-
Outros ajustes do lucro líquido	67.836	59.880	95.560	65.847
Lucro líquido ajustado	723.662	1.915.330	981.028	2.552.695
Recebimento de dividendos de controladas (Aumento) Redução nos Ativos	6.926	14.348	-	-
Contas a receber de clientes	115.370	(334.964)	(95.712)	(783.799)
Estoque	(247.550)	70.263	(265.461)	28.993
Tributos a recuperar	92.855	(87.621)	75.502	(44.574)
Outros ativos	9.736	7.100	(1.287)	(26.814)
Aumento (Redução) nos Passivos	341.980	50.784	419.457	59.255
Fornecedores	-	91.303	-	(360.220)
Financiamentos - operações serviços financeiros	(11.208)	8.565	207.870	291.302
Obrigações com administradoras de cartões	(76.895)	(40.741)	(124.919)	(83.629)
Obrigações fiscais	(74.776)	45.903	(18.251)	86.741
Outras obrigações	(164.391)	(194.002)	(296.099)	(302.474)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(47.643)	(40.661)	(49.224)	(43.675)
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(10.301)	-	(10.301)	-
Juros pagos sobre financiamentos de serviços operacionais	-	-	-	-
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais, antes das aplic. Financeiras	657.765	1.505.607	822.603	1.373.801
Aplicações financeiras	27.887	(7.558)	(214.224)	207.886
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	685.652	1.498.049	608.379	1.581.687
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de imobilizado e intangível	(443.982)	(553.032)	(543.976)	(751.428)
Recebimentos por vendas de ativos fixos	147	40.726	147	1.155
Aporte de capital em controladas	(227.297)	(241.724)	-	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(671.132)	(754.030)	(543.829)	(750.273)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento do capital social	9.692	46.111	9.692	46.111
Recuperação de ações	(96.964)	4	(96.964)	4
Captações de empréstimos	2.499.466	584.515	3.467.279	724.681
Amortização de empréstimos e debêntures	(987.178)	(510.710)	(1.787.961)	(632.928)
Contraprestação de arrendamentos a pagar	(279.017)	(326.864)	(334.911)	(376.500)
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	(243.835)	(409.081)	(243.835)	(409.081)
Caixa líquido gerado nas (consumido pelas) atividades de financiamentos	902.164	(616.025)	1.013.300	(647.713)
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	-	-	7.977	12.123
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	916.684	127.994	1.085.827	195.824
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	844.755	716.761	980.954	785.130
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.761.439	844.755	2.066.781	980.954

(*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Lojas Renner S.A. ("Controladora") - sociedade anônima sediada na Av. Joaquim Porto Villanova, 401, Porto Alegre (RS), listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão sob o código LREN3 - e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto ("Companhia" ou "Consolidado"), têm como principais negócios:

- i) Varejo:** comércio nos segmentos de vestuário, esportes, calçados, acessórios, perfumaria, utilidades domésticas, cama, mesa e banho, móveis e decoração; e
- ii) Serviços Financeiros:** empréstimos pessoais, financiamento de compras, seguros e operações ativas e passivas inerentes às companhias de crédito, dentre outros.

2 DESTAQUES

A Administração destaca abaixo alguns assuntos importantes nesta divulgação:

2.1 IMPACTOS DA COVID-19

A partir dos Ofícios Circulares nº 02/2020 e nº 03/2020 emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e levando em consideração o cenário econômico e os riscos e incertezas advindos dos impactos da Covid-19, estão relacionadas, na nota explicativa nº 3.9, as medidas adotadas e as avaliações da Administração.

2.2 EMISSÕES DE DEBÊNTURES

Durante o segundo trimestre de 2020 foram efetivadas a 10ª e a 11ª emissões de debêntures da Controladora. Maiores detalhes das características e montantes vide nota explicativa nº 17.2.

2.3 ICMS NA BASE DE CÁLCULO DO PIS/COFINS

A Administração da Companhia também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2021 observando os aspectos qualitativos e quantitativos sobre esse tema.

Em maio de 2020, foi certificado o trânsito em julgado da ação da Controladora, a qual determina a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Maiores detalhes vide nota explicativa nº 10.

2.4 EMENDA IFRS 16 E DELIBERAÇÃO CVM Nº 859/2020

Em maio de 2020, o IASB emitiu uma emenda na norma IFRS 16, a qual prevê um expediente prático que possibilita ao arrendatário contabilizar os benefícios concedidos no resultado, durante o período impactado pela pandemia da Covid-19. Em 7 de julho de 2020, através da Deliberação nº 859/2020, a CVM aprovou alterações no Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) - Arrendamentos, equivalente a emenda do IFRS 16 emitida pelo IASB. Maiores detalhes vide nota explicativa nº 5.3.

2.5 ALTERAÇÃO DE VALORES COMPARATIVOS

No segundo trimestre de 2020, a Administração reavaliou a sua política contábil do arrendamento, em relação ao tema da taxa de desconto na mensuração dos contratos, e da classificação do fundo exclusivo de investimento como aplicações financeiras. Maiores detalhes na nota explicativa nº 3.6.1.

3 BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 11 de fevereiro de 2021, e foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais do Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), incluindo pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

3.2 DECLARAÇÃO DE RELEVÂNCIA

A Administração da Companhia afirma que aplicou a orientação técnica OCPC 7 e a Deliberação CVM nº 727/2014, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões. Portanto, todas as informações relevantes usadas na gestão do negócio estão evidenciadas neste documento.

3.3 BASE DE MENSURAÇÃO

Estas demonstrações financeiras foram mensuradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto em determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos (nota explicativa nº 24.3).

3.4 MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia, com os saldos arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Para as controladas do exterior que atuam em ambiente econômico estável e possuem moeda funcional distinta da Controladora, as demonstrações do resultado são convertidas para Reais pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos pela taxa final e os itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica. Para as controladas que atuam em ambiente de Economia hiperinflacionária, os saldos de ativos, passivos e resultado acumulado são convertidos pela taxa final.

3.5 JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

Como a preparação das demonstrações requer da Administração premissas e estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, que afetam os saldos de ativos e de passivos e outras transações, os resultados procedentes eventualmente podem divergir dessas estimativas.

As estimativas contábeis críticas são essenciais para produzir a melhor informação possível sobre os resultados e condição patrimonial, mesmo com a subjetividade, complexidade e não precisão, têm impacto significativo em:

Estimativa	Nota Explicativa
Perdas estimadas em crédito	8.3
Perdas estimadas em estoques	9.3
Taxa de desconto aplicada nos ajustes a valor presente	8.1, 9.1, 19.1, e 20.1
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	12.4
Determinação da vida útil do ativo imobilizado e intangível	14.1
Avaliação de <i>impairment</i> de ativos intangíveis com vida útil indeterminada	16.1
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	23.1
Determinação dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos e opções de compra de ações	24.3 e 30.4

3.6 POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis usadas na preparação dessas demonstrações estão apresentadas e resumidas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios.

3.6.1 Alteração de valores comparativos

A Administração identificou a necessidade de reavaliar sua política contábil do arrendamento, em relação ao tema da taxa de desconto na mensuração dos contratos, e da forma de apresentação de fundo exclusivo de investimento como aplicações financeiras durante o segundo trimestre de 2020.

3.6.1.1 Arrendamentos

No decorrer do exercício de 2019 e no primeiro trimestre de 2020, a Administração da Companhia utilizou como política contábil nos contratos de arrendamento, a aplicação da taxa real e fluxo real, buscando preservar a consistência entre fluxo e taxa. No entanto, há que se reconhecer o fato de que a maior parte das empresas que integram o mercado brasileiro optaram pelo uso de uma taxa incremental nominal na adoção da norma CPC 06 (R2)/IFRS 16, em linha com a prática internacional e brasileira, em estrito cumprimento aos seus requerimentos, incluindo empresas que atuam no mesmo segmento da Companhia.

Neste contexto, a Administração identificou, em função dessa comparabilidade, que seria melhor reavaliar sua política contábil em relação ao tema, passando a utilizar taxas de desconto nominais nos seus contratos de arrendamento, com objetivo principal de alinhar sua política contábil à prática majoritariamente adotada pelo mercado, incluindo empresas comparáveis no Brasil e no exterior, bem como a norma internacional. Esta alteração, no entendimento da Administração, traz benefícios aos usuários das demonstrações financeiras pois, como já comentado, permite um alinhamento total com a norma e uma maior comparabilidade com as demais empresas do mercado. Com tais objetivos, portanto, a Administração alterou sua política contábil, atendendo plenamente os requerimentos do CPC 06 (R2)/IFRS 16, com relação ao uso da taxa incremental nominal para desconto dos fluxos e rerepresentando todos os valores comparativos para refletir tal modificação.

3.6.1.2 Classificação do Fundo Exclusivo de Investimento

Analisando a composição do saldo do fundo Brasil Plural Retail FI, a Administração identificou a necessidade de alterar a forma de apresentação do fundo de investimento. O fundo Brasil Plural Retail FI possui parte da alocação dos seus ativos em títulos cuja liquidez não é garantida via compromisso de recompra pelo emissor, mas sim através de mercado secundário e por esta razão, em benefício da comparabilidade com demais ativos com mesmas características, como títulos públicos, a Companhia reclassificou de equivalentes de caixa para aplicações financeiras. Vale dizer que referida reclassificação não tem qualquer alteração na gestão de caixa da Companhia, bem como na gestão de capital e *covenants* de dívida.

3.6.2 Reapresentação dos valores anteriormente divulgados com efeitos não considerados materiais

Em conformidade ao CPC 23/IAS 8, a Administração da Companhia está apresentando os impactos e rerepresentando os saldos do balanço patrimonial, da demonstração do resultado, da demonstração do resultado abrangente, da demonstração do valor adicionado, da demonstração das mutações do patrimônio líquido, do fluxo de caixa e das notas explicativas para o exercício findo em 2019 impactadas por esta reapresentação.

3.6.2.1 Impactos no balanço patrimonial

	Nota	Controladora 31/12/2019		
		Divulgado	Ajuste	Reapresentado
Ativo				
Circulante		4.109.252	-	4.109.252
Caixa e equivalentes de caixa	3.6.1.2	1.011.854	(167.099)	844.755
Aplicações financeiras	3.6.1.2	-	167.099	167.099
Outros ativos circulantes		3.097.398	-	3.097.398
Não circulante		5.353.003	(186.502)	5.166.501
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	3.6.1.1	83.401	6.068	89.469
Investimentos	3.6.1.1	1.385.092	(1.816)	1.383.276
Direito de uso	3.6.1.1	1.534.904	(190.754)	1.344.150
<i>Locação com direito de opção de compra (*)</i>		26.402	-	26.402
<i>Locações</i>	3.6.1.1	1.508.502	(190.754)	1.317.748
Outros ativos não circulantes		2.349.606	-	2.349.606
Total Ativo		9.462.255	(186.502)	9.275.753
Passivo				
Circulante		3.098.029	(3.928)	3.094.101
Arrendamentos a pagar	3.6.1.1	377.777	(4.222)	373.555
<i>Locação com direito de opção de compra (*)</i>		4.184	-	4.184
<i>Locações</i>	3.6.1.1	373.593	(4.222)	369.371
Fornecedores	3.6.1.1	953.077	294	953.371
Outros passivos circulantes		1.767.175	-	1.767.175
Não circulante		1.659.612	(168.979)	1.490.633
Arrendamentos a pagar	3.6.1.1	1.229.848	(168.979)	1.060.869
<i>Locação com direito de opção de compra (*)</i>		31.244	-	31.244
<i>Locações</i>	3.6.1.1	1.198.604	(168.979)	1.029.625
Outros passivos circulantes		429.764	-	429.764
Total Passivo		4.757.641	(172.907)	4.584.734
Reservas de lucros	3.6.1.1	882.788	(12.892)	869.896
Reserva de investimento e expansão	3.6.1.1	447.748	(12.892)	434.856
Outras reservas de lucros		435.040	-	435.040
Outros resultados abrangentes	3.6.1.1	(12.486)	(703)	(13.189)
Outros itens do patrimônio líquido		3.834.312	-	3.834.312
Total Patrimônio Líquido		4.704.614	(13.595)	4.691.019
Total do passivo e do patrimônio líquido		9.462.255	(186.502)	9.275.753
% Impactos - Ativo total divulgado				-1,97%
% Impactos - Patrimônio líquido total divulgado				-0,29%

Nesta demonstração refletimos os saldos rerepresentados mencionados na nota explicativa 3.6.1.1.

	Nota	Consolidado 31/12/2019		
		Divulgado	Ajuste	Reapresentado
Ativo				
Circulante		6.656.209	-	6.656.209
Caixa e equivalentes de caixa	3.6.1.2	1.148.053	(167.099)	980.954
Aplicações financeiras	3.6.1.2	224.249	167.099	391.348
Outros ativos circulantes		5.283.907	-	5.283.907
Não circulante		5.135.526	(238.833)	4.896.693
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	3.6.1.1	208.067	6.438	214.505
Direito de uso	3.6.1.1	1.879.961	(245.271)	1.634.690
<i>Locação com direito de opção de compra (*)</i>		26.402	-	26.402
<i>Locações</i>	3.6.1.1	1.853.559	(245.271)	1.608.288
Outros ativos não circulantes		3.047.498	-	3.047.498
Total Ativo		11.791.735	(238.833)	11.552.902
Passivo				
Circulante		4.768.397	(3.080)	4.765.317
Arrendamentos a pagar	3.6.1.1	450.151	(2.466)	447.685
<i>Locação com direito de opção de compra (*)</i>		4.184	-	4.184
<i>Locações</i>	3.6.1.1	445.967	(2.466)	443.501
Fornecedores	3.6.1.1	1.082.399	(614)	1.081.785
Outros passivos circulantes		3.235.847	-	3.235.847
Não circulante		2.318.724	(221.158)	2.096.566
Arrendamentos a pagar	3.6.1.1	1.513.284	(221.608)	1.291.676
<i>Locação com direito de opção de compra (*)</i>		31.244	-	31.244
<i>Locações</i>	3.6.1.1	1.482.040	(221.608)	1.260.432
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.6.1.1	5.837	(550)	5.287
Outros passivos circulantes		799.603	-	799.603
Total Passivo		7.087.121	(225.238)	6.861.883
Reservas de lucros	3.6.1.1	882.788	(12.892)	869.896
Reserva de investimento e expansão	3.6.1.1	447.748	(12.892)	434.856
Outras reservas de lucros		435.040	-	435.040
Outros resultados abrangentes	3.6.1.1	(12.486)	(703)	(13.189)
Outros itens do patrimônio líquido		3.834.312	-	3.834.312
Total Patrimônio Líquido		4.704.614	(13.595)	4.691.019
Total do passivo e do patrimônio líquido		11.791.735	(238.833)	11.552.902
% Impactos - Ativo total divulgado				-2,03%
% Impactos - Patrimônio líquido total divulgado				-0,29%

(*) Corresponde ao prédio da sede administrativa que possui uma taxa de desconto implícita no contrato.

Nesta demonstração refletimos os saldos rerepresentados mencionados na nota explicativa 3.6.1.1.

3.6.2.2 Impactos nas demonstrações dos resultados abrangentes

	Controladora 2019			Consolidado 2019		
	Divulgado	Ajuste	Reapresentado	Divulgado	Ajuste	Reapresentado
Lucro Bruto	4.497.921	-	4.497.921	5.857.916	-	5.857.916
Vendas	(2.149.181)	26.296	(2.122.885)	(2.537.083)	31.262	(2.505.821)
Depreciação - direito de uso	(261.391)	26.296	(235.095)	(307.151)	34.542	(272.609)
Outras despesas de vendas	(1.887.790)	-	(1.887.790)	(2.229.932)	(3.280)	(2.233.212)
Administrativas e gerais	(787.326)	1.199	(786.127)	(880.620)	1.356	(879.264)
Depreciação - direito de uso	(27.280)	1.199	(26.081)	(29.026)	1.356	(27.670)
Outras despesas administrativas e gerais	(760.046)	-	(760.046)	(851.594)	-	(851.594)
Perdas em crédito, líquidas	(62.306)	-	(62.306)	(381.049)	-	(381.049)
Outros resultados operacionais	(231.729)	-	(231.729)	(415.510)	105	(415.405)
Depreciação - direito de uso	-	-	-	(699)	105	(594)
Outras despesas	(231.729)	-	(231.729)	(414.811)	-	(414.811)
Resultado de equivalência patrimonial	215.846	(1.113)	214.733	-	-	-
Despesas operacionais, líquidas	(3.014.696)	26.382	(2.988.314)	(4.214.262)	32.723	(4.181.539)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	1.483.225	26.382	1.509.607	1.643.654	32.723	1.676.377
Receitas financeiras	31.344	-	31.344	74.422	-	74.422
Despesas financeiras	(142.795)	(45.342)	(188.137)	(206.222)	(52.595)	(258.817)
Resultado financeiro, líquido	(111.451)	(45.342)	(156.793)	(131.800)	(52.595)	(184.395)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.371.774	(18.960)	1.352.814	1.511.854	(19.872)	1.491.982
Corrente	(284.753)	-	(284.753)	(472.822)	-	(472.822)
Diferido	12.072	6.068	18.140	60.661	6.980	67.041
Imposto de renda e contribuição social, líquidos	(272.681)	6.068	(266.613)	(412.761)	6.980	(405.781)
Lucro líquido do exercício	1.099.093	(12.892)	1.086.201	1.099.093	(12.892)	1.086.201
Lucro líquido por ação						

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.6.2.4 Impactos nas demonstrações do valor adicionado

	Controladora 2019			Consolidado 2019		
	Divulgado	Ajuste	Reapresentado	Divulgado	Ajuste	Reapresentado
(+) Receitas	10.337.962	-	10.337.962	11.981.576	-	11.981.576
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(5.120.986)	-	(5.120.986)	(5.773.244)	-	(5.773.244)
(=) Valor adicionado bruto	5.216.976	-	5.216.976	6.208.332	-	6.208.332
(-) Retenções	(628.047)	30.005	(598.042)	(730.091)	35.379	(694.712)
Depreciações e amortizações	(628.047)	30.005	(598.042)	(730.091)	35.379	(694.712)
(=) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	4.588.929	30.005	4.618.934	5.478.241	35.379	5.513.620
(+) Valor adicionado recebido em transferência	248.633	(1.113)	247.520	76.054	-	76.054
Resultado de equivalência patrimonial	215.846	(1.113)	214.733	-	-	-
Receitas financeiras, bruta de impostos	32.787	-	32.787	76.054	-	76.054
(=) Valor adicionado total a distribuir	4.837.562	28.892	4.866.454	5.554.295	35.379	5.589.674
(=) Distribuição do valor adicionado	4.837.562	28.892	4.866.454	5.554.295	35.379	5.589.674
Pessoal	1.075.638	-	1.075.638	1.259.051	-	1.259.051
Impostos, taxas e contribuições	2.288.662	(6.068)	2.282.594	2.688.970	(6.980)	2.681.990
Remuneração de capitais de terceiros	374.169	47.852	422.021	507.181	55.251	562.432
Remuneração de capitais próprios	1.099.093	(12.892)	1.086.201	1.099.093	(12.892)	1.086.201

Nesta demonstração refletimos os saldos reapresentados mencionados na nota explicativa 3.6.1.1.

3.6.2.5 Impacto na demonstração da mutação do patrimônio líquido 2019

	Capital social	Reservas de capital, Opções outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de lucros Reapresentado (*)	Outros resultados abrangentes Reapresentado (*)	Lucros acumulados Reapresentado (*)	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	2.637.473	79.557	1.235.334	2.148	-	3.954.512
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.099.093	1.099.093
Alteração de lucro - mudança de política contábil	-	-	-	-	(12.892)	(12.892)
Aumento de capital	1.158.161	(72.050)	(1.040.000)	-	-	46.111
Alienação/Transferência de ações	-	4	-	-	-	4
Plano de opção de compra de ações	-	21.074	-	-	-	21.074
Plano de ações restritas	-	10.093	-	-	-	10.093
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	181	-	181
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	(14.815)	-	(14.815)
Impacto - mudança de política contábil	-	-	-	(703)	-	(703)
Deliberação dividendo adicional proposto	-	-	(144.639)	-	-	(144.639)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	327	327
Destinação do Lucro:	-	-	819.201	-	(1.086.528)	(267.327)
Reserva legal	-	-	54.955	-	(54.955)	-
Reserva para investimento e expansão	-	-	397.053	-	(397.053)	-
Alteração da destinação - mudança de política contábil	-	-	(12.892)	-	12.892	-
Reserva para incentivos fiscais	-	-	97.539	-	(97.539)	-
Dividendos (R\$ 0,375338 por ação)	-	-	282.546	-	(297.916)	(15.370)
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,326461 por ação)	-	-	-	-	(251.957)	(251.957)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.795.634	38.678	869.896	(13.189)	-	4.691.019

(*) Nesta demonstração refletimos os saldos reapresentados mencionados na nota explicativa 3.6.1.

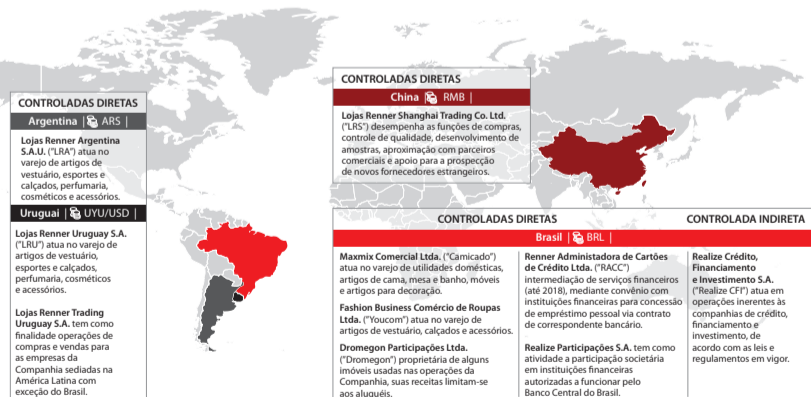
3.6.2.6 Impactos nas demonstrações dos fluxos de caixa

	Controladora 2019			Consolidado 2019		
	Divulgado	Ajuste	Reapresentado	Divulgado	Ajuste	Reapresentado
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais, antes das aplic. financeiras	1.480.442	25.165	1.505.607	1.347.404	26.397	1.373.801
Aumento Aplicações financeiras	-	(7.558)	(7.558)	215.444	(7.558)	207.886
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.480.442	17.607	1.498.049	1.562.848	18.839	1.581.687
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(754.030)	-	(754.030)	(750.273)	-	(750.273)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos	(590.860)	(25.165)	(616.025)	(621.316)	(26.397)	(647.713)
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	12.123	-	12.123
Redução no caixa e equivalentes de caixa	135.552	(7.558)	127.994	203.382	(7.558)	195.824
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	876.302	(159.541)	716.761	944.671	(159.541)	785.130
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.011.854	(167.099)	844.755	1.148.053	(167.099)	980.954

Nesta demonstração refletimos os saldos reapresentados mencionados na nota explicativa 3.6.1.

3.7 BASE DE CONSOLIDAÇÃO

Na preparação destas demonstrações foram utilizadas demonstrações financeiras das controladas encerradas na mesma data base da controladora. Os investimentos são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem as empresas abaixo apresentadas, onde a participação direta e indireta representa 100,0% em 31 de dezembro de 2020 e 2019:



3.8 CPC 42/IAS 29 CONTABILIDADE EM ECONOMIA HIPERINFLACIONÁRIA

Os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado das empresas que operam em Economias altamente inflacionárias, de acordo com o CPC 42/IAS 29, devem ser corrigidos pela variação do poder de compra de acordo com o índice geral de preços de cada país. As atualizações realizadas na LRA estão baseadas no Índice de Preços ao Consumidor (IPC), resultante da combinação de IPC do INDEC (Instituto Nacional de Estatística e Censo) e IPIM (Índice Interno de Preços ao Atacado) conforme a Resolução nº 539/2018 da FACPCE (Federação Argentina de Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas).

Com o início das operações em 2019 passou-se a atualizar suas demonstrações de acordo com CPC 42/IAS 29.

O saldo de correção monetária que a Companhia reconheceu no Patrimônio Líquido em outros resultados abrangentes é no montante de R\$ 44.813 (R\$ 19.412 de ganho em 2019) e no resultado financeiro receitas de R\$ 21.284 (R\$ 10.248 de despesas financeiras em 2019) decorrentes da hiperinflação na LRA.

3.9 IMPACTOS DA COVID-19

3.9.1 Contexto

O novo coronavírus foi identificado pela primeira vez em dezembro de 2019 em Wuhan na China e, com disseminação rápida, em 11 de março a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de pandemia da Covid-19 em todo o mundo. A Companhia monitorou os avanços da Covid-19 na Ásia desde o começo do ano, antes de chegar ao Brasil, por meio das equipes locais, dos escritórios em Shanghai e Bangladesh, e dos times de pesquisas de tendência, que acompanham a moda e, também, os acontecimentos que influenciam a sociedade.

Com isso, foi possível planejar e adaptar os processos e cuidados para preservar colaboradores, clientes, fornecedores e apoiar a sociedade. Conheça a seguir os impactos da pandemia nos negócios e os planos para o enfrentamento da crise global.



3.9.2 Impactos nos negócios e iniciativas de enfrentamento

1º TRI 2020

- Na 2ª quinzena de março, com o avanço da Covid-19, foi necessário tomar decisões mais rígidas para preservar a saúde de todos.
- Foi criado um comitê de crise com os principais executivos e 35 técnicos das frentes de trabalho, relacionadas aos temas impactados pela pandemia. Com base nestes pilares, a Companhia fechou temporariamente todas as lojas físicas do Brasil, Uruguai e Argentina, entre 18 e 20 de março, contribuindo para o isolamento social e combate à pandemia. Também foi adotado o regime de *home office* para os colaboradores das áreas administrativas e Centrais de Atendimento. Estas medidas restritivas e o menor fluxo refletiram na redução de vendas no trimestre ficando em 1,5% na receita líquida consolidada, em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Como estratégia de fortalecimento da cadeia produtiva da Companhia, não foram cancelados os pedidos em andamento, apoiando os fornecedores a atravessarem a pandemia e posteriormente apoiarem a retomada.
- Como parte das ações de manutenção do caixa foi ajustado o plano anual, reduzindo despesas, suspendendo investimentos não essenciais e direcionando recursos para o avanço de soluções dos canais digitais e *e-commerce*. Foi revisada a distribuição de dividendos de 50% proposta em 2019 para 25%, como medida de preservação do caixa.

2º TRI 2020

- O trimestre iniciou com toda a operação física temporariamente fechada e, em 24 de abril, iniciou-se a reabertura gradual, respeitando protocolos rigorosos para garantir um ambiente seguro aos colaboradores e clientes.
- Para fazer frente a forte redução de vendas que impactou o trimestre, a Companhia captou empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 1.000.000, na Controladora e no Consolidado, com objetivo de reforçar o capital de giro e manutenção do nível de caixa mínimo estratégico.
- Em razão do fechamento de lojas, foi negociado com empreendedores redução dos aluguéis, e revisão de todas as principais linhas de despesas para fazer frente à redução temporária das vendas.
- A partir de 16 de abril, através da MP 936, foi adotada a suspensão do contrato de trabalho para colaboradores que ficaram sem atividades neste momento e a redução de jornada e de salários de 25% para todos os administradores e demais colaboradores.
- Também foi mobilizada a cadeia para a produção de máscaras e outros equipamentos de segurança e higiene, doados às populações vulneráveis e instituições de saúde na linha de frente do combate à pandemia, o que, além de apoiar a sociedade, garantiu a entrada de recursos financeiros na cadeia de fornecedores, ajudando a preservar empresas e empregos. Alguns parceiros, inclusive, estenderam o ciclo virtuoso de responsabilidade social e produziram os equipamentos renunciando ao seu lucro.
- Como o objetivo de fortalecer o canal de vendas *on-line*, foram aceleradas soluções que facilitam a experiência de compras dos clientes e alavancam a estratégia *omni*. Foram implementadas novas formas de vendas digitais, como a venda por *WhatsApp*. Também foram ampliadas formas de entrega, como o *drive thru*, e, principalmente, o *ship from store*, que deu maior disponibilidade de estoques aos clientes e entregas mais rápidas.

3º TRI 2020

- Foi um período de retomada, com reabertura de todas as lojas, fluxo crescente de clientes e aceleração dos negócios digitais.
- O fluxo de recebimento, tanto em loja, como em meios digitais começou a se normalizar, trazendo um efeito positivo no comportamento das carteiras com o ingresso de novas vendas e uma eficiente ação de cobrança, iniciando a recuperação dos efeitos do trimestre anterior.
- Em decorrência da menor receita gerada no trimestre, consequência principalmente da relevante redução da carteira no período de lojas fechadas e menor uso dos cartões de crédito, foi apurado um resultado negativo de produtos financeiros de R\$ 51.156.

4º TRI 2020

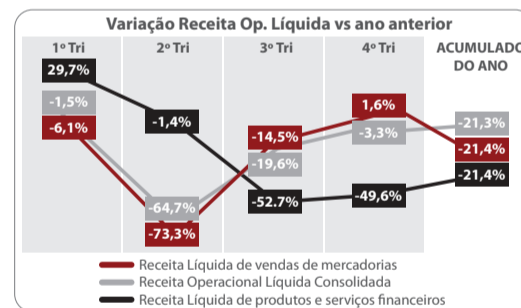
- A adaptação da cultura à transformação digital foi acelerada frente à pandemia e, com isso, foi mantido o *home office* para parte dos colaboradores administrativos. Todo o trabalho colaborativo ao longo da crise também rendeu grandes aprendizados, para uma produção mais eficiente e alternativas de melhor custo benefício.
- As receitas de vendas de mercadorias chegaram a patamares próximos do ano anterior, trazendo com isso reflexos positivos para a retomada gradual das operações.
- Melhora das perdas em crédito, líquidas das recuperações, principalmente pela qualidade da carteira e dos maiores níveis de recuperação de créditos baixados em função de maior eficiência de cobrança.

3.9.3 Reflexo da COVID-19 nas estimativas contábeis e nas demonstrações financeiras

A partir dos Ofícios Circulares nº 02/20 e nº 03/20 emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e levando em consideração o cenário econômico e os riscos e incertezas advindos dos impactos da Covid-19.

Está relacionada abaixo o resumo dos principais impactos na demonstração financeira e revisão de estimativas em função dos desdobramentos da Covid-19.

3.9.3.1 Receitas de vendas
Com o fechamento de lojas ao longo do ano, houve grande impacto com a redução de receitas principalmente do 2º trim. A partir do 4º trim, a Companhia retoma gradualmente a receita de venda de mercadorias a patamares próximos do ano anterior, ainda com certo impacto das medidas de restrições de funcionamento. Abaixo demonstra-se a variação da receita líquida consolidada, de mercadoria e serviços financeiros *versus* ano anterior (nota explicativa nº 3.3).



3.9.3.2 Gestão de capital e risco de liquidez e covenants

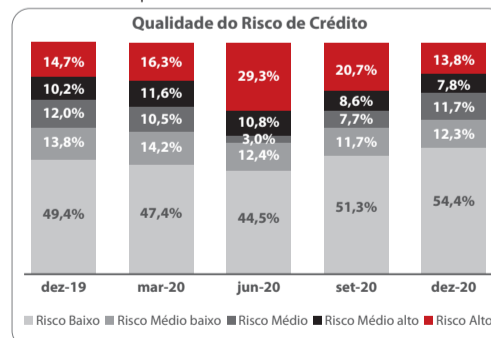
O aumento no endividamento líquido no ano, representado pelo índice de alavancagem financeira foi de 12,95% em 2020 (5,81% no ano anterior), é reflexo das ações para enfrentar os impactos do cenário adverso imposto pela Covid-19. A expectativa de geração de caixa para os meses subsequentes foi sensivelmente, o que levou a Companhia a fortalecer seu caixa, intensificando o uso de capital de terceiros por meio de empréstimos e financiamentos que tiveram um aumento em relação ao ano anterior em R\$ 1.739.950. Tal decisão foi respaldada pela baixa alavancagem financeira, além do amplo acesso a linhas de financiamento via sistema financeiro (nota explicativa nº 6.3).

Com estas iniciativas, a Companhia fechou o ano com uma posição confortável de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras no total de R\$ 2.672.353.

Os *covenants*, apesar da queda no EBITDA e o aumento no endividamento, continuaram a apresentar-se abaixo dos limites estabelecidos, com boa margem de segurança.

3.9.3.3 Contas a receber e perdas estimadas

As contas a receber de clientes apresentaram uma leve queda 0,4% em relação ao ano anterior, afetado principalmente pelo menor volume de vendas no período e maior cobertura de perdas em crédito.



Foram revisadas as variáveis que compõem a metodologia de mensuração das perdas estimadas, através da projeção das rolagens de cada faixa da carteira, com reflexos na inadimplência e recuperação dos créditos para os próximos meses, resultando em aumento no índice de cobertura. (nota explicativa nº 8.3).

A partir do 3º trimestre, percebeu-se uma melhora na qualidade do risco de crédito, voltando aos patamares do ano anterior, devido aos maiores níveis de recuperação, política de descontos e maior eficiência de cobrança. Ainda assim a Administração está atenta, acompanhando o cenário econômico e avaliando eventuais impactos que podem causar reflexo na performance das carteiras e, consequentemente, na mensuração das perdas estimadas.

3.9.3.4 Estoques e perdas estimadas

Ao longo do ano, a Companhia ficou mais estocada em função do menor volume de vendas, no entanto, vem aprimorando a sua gestão de estoques, acelerando a utilização de dados para capturas de tendências, montagem de coleções, reposição e distribuição de estoques, além de antecipar remarcações, o que levou a ter, já no início do 4º trim, estoques de qualidade para as vendas do final do ano. Além disso, também foram ampliadas formas de entrega, como o *drive thru*, e, principalmente, o *ship from store*, que deram maior disponibilidade aos estoques das lojas e permitiram entregas mais rápidas, potencializando as vendas *on-line*.

Os estoques estão armazenados em bom estado de conservação e segurança, com baixo risco de obsolescência no curto prazo. As perdas em estoques são estimadas com base nos níveis históricos e concretizadas somente na realização dos inventários, e no final do ano já foram capturadas na sua grande maioria em razão da contagem por meio do *RFID* (*Radio Frequency Identification*), ficando nos mesmos patamares históricos.

Concluiu-se que não há elementos, neste momento, que justifiquem a constituição de estimativa de perda adicional ou necessidade de alteração nas estimativas de perdas derivadas dos impactos da Covid-19.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.9.3.5 Avaliação de Impairment

Devido aos impactos da Covid-19, foram efetuados testes de revisão do valor recuperável do ágio e intangíveis com vida útil indefinida da Camicado, assim como, realizados testes para os demais ativos no âmbito do consolidado, para os quais há geração de fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGC) utilizando como taxa de desconto a WACC para um prazo de 10 anos.

Concluiu-se que não há fatores que indiquem perdas relevantes por impairment, dado que o valor recuperável excedeu o valor contábil.

3.9.3.6 Distribuição de Dividendos

Em 30 de março de 2020, os conselheiros aprovaram, em reunião do Conselho de Administração, a indicação de revisão de distribuição de dividendos para 25% do lucro líquido ajustado de 2019 e dividendos prescritos, o mínimo legal previsto na legislação societária, somando R\$ 267.654. A distribuição dos dividendos foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária, em 29 de abril de 2020, e paga no dia 08 de maio de 2020.

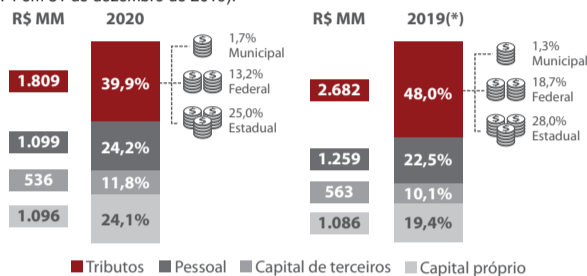
Para o exercício de 2020, também foi proposto a distribuição de 25% do lucro líquido ajustado (maiores detalhes vide nota explicativa nº 38.1).

4 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração requerida pelo IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis que servem de base de preparação para as demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Demonstra-se abaixo a distribuição das riquezas geradas pela Companhia, na visão do Consolidado, no montante do valor adicionado de R\$ 4.539.776 (R\$ 5.589.674 em 31 de dezembro de 2019):



(*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.

5 NORMAS E INTERPRETAÇÕES VIGENTES E NÃO VIGENTES

5.1 EMENDAS CPC 38, CPC 40 (R1) E CPC 48 (DELIBERAÇÃO CVM Nº 854/2020)

A deliberação CVM 854/2020 entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020. Trata de alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48, emitidos pelo CPC, em decorrência da reforma da taxa de juros de referência, relacionada com a previsão de descontinuidade do uso da *London Interbank Offered Rate (Libor)* como taxa de juros de referência após 2021. A Companhia avaliou e concluiu que não houve impactos.

5.2 EMENDAS DO CPC 26/IAS 1 E CPC 23/IAS 8 DEFINIÇÃO DE MATERIALIDADE

As emendas do CPC 26/IAS 1 e do CPC 23/IAS 8 esclarecem a definição de materialidade e alinham a definição usada na estrutura conceitual e nas demais normas contábeis. Estas emendas entraram em vigor em 1º de janeiro de 2020. A Administração entende que estas emendas não trouxeram impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia, pois aplica a orientação técnica OCPC 7 e com isso divulga somente informações relevantes (nota explicativa nº 3.2).

5.3 EMENDA IFRS 16 E DELIBERAÇÃO CVM Nº 859/2020

Em maio de 2020, o IASB aprovou uma emenda na norma IFRS 16, a qual concede benefícios no resultado, durante o período impactado pela pandemia da Covid-19 para arrendatários, com isso não tratando como uma modificação de contrato. Em 07 de julho de 2020, a CVM publicou a Deliberação nº 859/2020 que aprova a revisão do CPC 06 (R2)/IFRS 16 que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020. A Companhia optou pelo expediente prático e reconheceu no resultado em 31 de dezembro de 2020, o montante de R\$ 104.488 na Controladora e R\$ 128.927 no Consolidado (vide notas explicativas nº 19.3 e nº 34.1).

6 GERENCIAMENTO DE RISCOS

Uma estrutura multidisciplinar gerencia os riscos da Companhia e possibilita à Diretoria avaliar o alinhamento da gestão do negócio às políticas e diretrizes definidas pela Administração. Em abril de 2012, o Conselho de Administração criou o Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, que identifica e monitora os principais fatores de risco aos quais a Companhia está exposta no curso normal das suas operações:

- Risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros);
- Risco de crédito (notas explicativas nº 7.4, 8.4 e 24.5);
- Risco de liquidez; e
- Gestão de capital.

A Companhia aplicou o requerido pelo CPC 40 (R1) e também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2021 observando aspectos qualitativos e quantitativos de gerenciamento de riscos.

Conheça a seguir a descrição dos principais riscos envolvidos:

6.1 RISCOS DE MERCADO

6.1.1 Risco Cambial

Risco decorrente, principalmente, das importações de mercadorias. A política de gestão de risco cambial definida pela Companhia é de proteger até 100% das importações via operações de *hedge* - compostas por contratos de compra a termo de moeda do tipo *Non-Deliverable Forward (NDF)* e por operações de *Swap* relativas ao valor contratado de empréstimo em moeda estrangeira (Lei 4.131 Bacen).

Além disso, como a exposição líquida ao risco cambial está relacionada à estimativa de fluxos de caixa futuros e pagamentos de mercadorias importadas a prazo, posteriormente ao seu registro no estoque, a Administração da Companhia ajusta a composição de preços no varejo para compensar o impacto de uma possível valorização na cotação do Dólar e Euro em nossos custos. Para mitigar a exposição líquida dos pedidos de mercadorias importadas, observando a política de gestão de risco cambial, acompanhando as projeções e cenários esperados para as taxas de câmbio das moedas estrangeiras e, com isso, analisando o melhor momento para as contratações de *hedge*.

Abaixo, está demonstrado a exposição líquida e a análise de sensibilidade relacionada aos pedidos de importações de mercadorias, imobilizado e empréstimos em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2020, considerando a cotação do Dólar e Euro em cada cenário com base nas projeções do mercado futuro B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, de acordo com a data base da próxima divulgação.

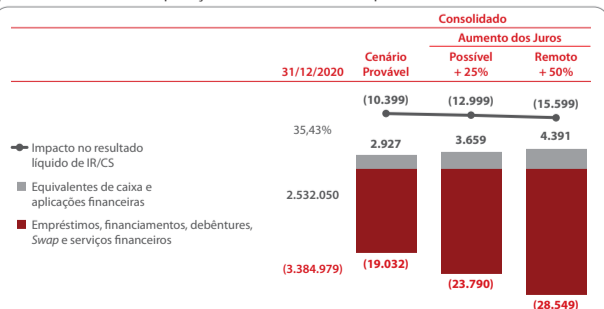
	Consolidado		Valorização da moeda			
	Nacional (Pagar)	Receber	Cotação próximo trimestre	Cenário Provável	Possível +25%	Remoto +50%
Derivativos designados para hedge accounting						
Pedidos emitidos (objeto)	US\$ (145.596)	R\$ 5.1882	R\$ 2.321	R\$ (253.315)	R\$ (508.955)	
NDF (instrumento)	US\$ 134.647	R\$ 5.1882	R\$ (2.146)	R\$ 234.265	R\$ 470.681	
Exposição líquida	US\$ (10.949)		R\$ 175	R\$ (19.050)	R\$ (38.274)	
Contrato de compra de imobilizado (objeto)	€ (39.134)	R\$ 6.3895	R\$ 349	R\$ (34.049)	R\$ (68.446)	
NDF (instrumento)	€ 19.500	R\$ 6.3895	R\$ (174)	R\$ 16.966	R\$ 34.106	
Exposição líquida	€ (19.634)		R\$ 175	R\$ (17.083)	R\$ (34.340)	
Não designados para hedge accounting						
Empréstimo 4.131 (objeto)	US\$ (58.284)	R\$ 5.1882	R\$ (100)	R\$ (75.621)	R\$ (151.142)	
Swap (Instrumento)	US\$ 58.284	R\$ 5.1882	R\$ 100	R\$ 75.621	R\$ 151.142	
Exposição líquida	US\$ -		R\$ -	R\$ -	R\$ -	
Exposição líquida total / Efeito			R\$ 350	R\$ (36.133)	R\$ (72.614)	
Exposição total, líquida de IR/CS de 34,00%			R\$ 231	R\$ (23.848)	R\$ (47.925)	

6.1.2 Risco de taxa de juros

Decorre das operações de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, financiamentos de operações de serviços financeiros, debêntures, empréstimos e *Swap*. Nossa política é manter 100% dos empréstimos no mercado de renda fixa, com captações remuneradas tanto à taxa de juros fixa, quanto atreladas ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário), Selic e *Libor*. Com os ativos financeiros indexados ao CDI e os recebíveis realizados em curto prazo corrigidos a taxas de juros fixa, o nível de risco associado às oscilações nas taxas de juros é relativamente baixo.

A Administração analisa continuamente a exposição às taxas de juros, comparando as taxas contratadas às vigentes no mercado, simulando cenários de refinanciamento, renovação de posições e *hedge* natural, definindo uma mudança razoável na taxa de juros e calculando o impacto sobre o resultado.

Em 31 de dezembro de 2020, realizamos testes de sensibilidade para cenários adversos dos juros, apresentados a seguir, considerando o cenário esperado para a próxima divulgação de taxa de juros do CDI e Selic de 1,96% a.a., baseadas em projeções do mercado futuro B3. Os rendimentos de equivalentes de caixa e aplicações financeiras estão líquidos de PIS e COFINS.



6.2 RISCO DE LIQUIDEZ

A Companhia gera suas disponibilidades estabelecendo um montante de caixa mínimo estratégico, baseado no ciclo de caixa das operações de varejo e no capital mínimo necessário para garantirmos as operações de crédito, assegurando que haja caixa suficiente para atender às necessidades e planos de negócio, os quais temos como objetivo de:

OBJETIVOS DA GESTÃO DAS DISPONIBILIDADES DE CAIXA

Precaução para momentos de incerteza na economia	Garantir a execução da estratégia de investimentos e expansão	Garantir a manutenção da política de distribuição de dividendos
Garantir a amortização e serviços de dívidas	Garantir a manutenção/expansão das operações de produtos financeiros em momentos de restrição de crédito	

A Administração monitora continuamente as previsões das exigências de liquidez, considerando os planos de financiamento da dívida, e acompanhamentos trimestrais dos indicadores financeiros e não financeiros exigidos contratualmente nos empréstimos, a Companhia confirma o atendimento das premissas contratuais estabelecidas. Abaixo os indicadores:

Instrumento		Emissão	1º indicador		2º indicador	
9ª emissão de debêntures		18 MAR 2019	Dívida Líquida Consolidada EBITDA ≤ 3,0		EBITDA Resultado Financeiro ≥ 2,0	
11ª emissão de debêntures		08 MAI 2020				
Empréstimo CCB		14 MAI 2020				
Empréstimo CCB		09 SET 2020				
Empréstimo 4.131		09 JAN 2019				
Empréstimo 4.131		27 JAN 2020				
Não Financeiros						
Apresentar Demonstrações Financeiras Padronizadas - DFP com parecer dos Auditores Independentes até três meses após o fim de cada exercício social, ou cinco dias úteis após sua divulgação.		Cumprir a legislação ambiental e trabalhista (saúde e segurança, não utilização de mão de obra infantil ou análoga ao trabalho escravo e combate à exploração sexual).		Adotar políticas e procedimentos para cumprir as Leis Anticorrupção, nos termos do Decreto nº 8.420, de 18 de março de 2015.		

A agência de rating 'Standard & Poors' classificou o rating de crédito da Companhia como brAAA- na categoria escala nacional (Brasil). O fluxo de caixa contratual inclui o principal mais os juros futuros estimados. A seguir, estão demonstrados os fluxos de caixa contratuais dos passivos financeiros do Consolidado:

	Saldo Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	Menos de 3 meses	Entre 4 e 6 meses	Entre 7 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
Reapresentado	Saldo Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	Menos de 3 meses	Entre 4 e 6 meses	Entre 7 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.623.014	2.767.421	556.850	545.206	36.463	1.214.029	414.873	-
Financiamentos - operações serviços financeiros	761.965	797.115	103.950	168.240	73.120	451.805	-	-
Arrendamentos a pagar	1.862.387	2.912.858	132.244	124.036	245.873	462.571	1.011.584	936.550
Fornecedores	1.500.355	1.509.498	1.329.530	82.316	2.149	26.999	68.504	-
Obrigações com administradoras de cartões	1.193.168	1.193.168	871.760	218.051	103.357	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	31.428	31.608	20.871	10.737	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.972.317	9.211.668	3.015.205	1.148.586	460.962	2.155.404	1.494.961	936.550
Reapresentado	Saldo Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	Menos de 3 meses	Entre 4 e 6 meses	Entre 7 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.153.663	1.219.144	465.204	12.240	291.882	23.012	426.806	-
Financiamentos - operações serviços financeiros	491.366	545.170	37.740	-	152.855	-	354.575	-
Arrendamentos a pagar(*)	1.739.361	2.434.655	115.160	106.431	205.734	388.194	840.842	778.294
Fornecedores(*)	1.081.785	1.086.997	1.053.462	33.282	253	-	-	-
Obrigações com administradoras de cartões	985.298	985.298	772.122	151.619	61.557	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	7.764	7.764	5.228	2.489	47	-	-	-
Total em 31 de dezembro de 2019	5.459.237	6.279.028	2.448.916	306.061	712.328	411.206	1.622.223	778.294

(*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.

6.3 GESTÃO DE CAPITAL

Além do capital próprio, usamos também o de terceiros para financiar nossas atividades, otimizando a estrutura de capital. O Endividamento líquido reflete a exposição total das obrigações junto ao sistema financeiro e ao mercado de capitais e, portanto, não inclui os passivos relacionados aos arrendamentos a pagar.

Os níveis de endividamento são monitorados em relação à nossa capacidade de geração de caixa e estrutura de capital.

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Empréstimos e financiamentos	(2.623.014)	(1.153.663)
Circulante	(1.077.081)	(709.022)
Não circulante	(1.545.933)	(444.641)
Financiamentos operacionais	(761.965)	(491.366)
Circulante	(341.390)	(184.996)
Não circulante	(420.575)	(306.370)
Endividamento bruto	(3.384.979)	(1.645.029)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	2.672.353	1.372.302
Endividamento líquido	(712.626)	(272.727)
Patrimônio líquido (*)	5.501.316	4.691.019
Índice de alavancagem financeira	12,95%	5,81%

(*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.

7 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

7.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Os equivalentes de caixa, mensurados a valor justo por meio do resultado, compreendem o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo e liquidez imediata, registradas em montantes similares aos valores de mercado.

As aplicações financeiras não enquadradas como equivalentes de caixa são aquelas sem garantias de recompra pelo emissor no mercado primário, com liquidez apenas no mercado secundário (balcão), e são mensuradas a valor justo por meio do resultado.

7.2 COMPOSIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e bancos		Reapresentado (*)		Reapresentado (*)	
Moeda Nacional		82.419	121.471	95.958	136.658
Moeda Estrangeira		-	-	44.345	45.028
Equivalentes de caixa					
CDB	CDI 103,0% a 104,5%	1.666.691	632.733	1.830.736	676.527
Fundos de investimento	CDI 17,6%	-	68.729	77.927	100.919
Compromissadas em debêntures	CDI 86,5%	-	23	5.486	23
Aplicação automática	CDI 10,0%	12.301	21.758	12.301	21.758
Fundo - BACEN Jud	CDI 61,3%	28	41	28	41
Total		1.761.439	844.755	2.066.781	980.954

(*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil de classificação de fundos de investimento exclusivo, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.2.

7.3 COMPOSIÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	SELIC 100,0%	Reapresentado (*)		Reapresentado (*)	
Fundo de investimentos exclusivos (i)		-	-	466.360	224.249
Letras Financeiras	CDI 104,8%	115.468	149.978	115.468	149.978
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	SELIC 100,0%	23.744	17.121	23.744	17.121
Total		139.212	167.099	605.572	391.348

(i) O fundo de investimento exclusivo Brasil Plural Retail FI é um fundo de renda fixa de crédito privado gerido e administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros DTM S.A. e foi constituído com o propósito exclusivo de participação da Controladora. Desta forma, a aplicação financeira do fundo foi integralmente consolidada a estas Demonstrações Financeiras, de acordo com a Instrução CVM 408/04. As demais obrigações relacionadas a este fundo estão relacionadas substancialmente às taxas administrativas para manutenção da carteira. Os rendimentos reconhecidos refletem a marcação diária na posição do fundo e os seus ativos possuem liquidez através de mercado secundário.

(*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil de classificação de fundos de investimento exclusivo, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.2.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.4 RISCO DE CRÉDITO

Conforme política financeira da Companhia, os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras devem ser aplicados em instituições financeiras com *rating* de longo prazo em escala nacional classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado.

A classificação dos *ratings* dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras estão de acordo com as principais agências de classificação de risco. Demonstra-se ao lado a qualidade do crédito dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras mantidas pela Companhia.

(*) Não aplicável, pois nas principais agências não há classificação de risco para os Fundos - Brasil Plural Crédito Privado *Retail FIRF*, *Western Assets* e Títulos do Tesouro Nacional, na escala nacional, entretanto, esses ativos têm classificação de risco AAA em pelo menos uma das agências de classificação de *rating*.

8 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

8.1 POLÍTICA CONTÁBIL

As contas a receber de clientes incluem os recebíveis das vendas de mercadorias, do uso do Meu Cartão na rede conveniada pelo sistema Visa e Mastercard e dos empréstimos pessoais concedidos aos clientes pela controlada indireta Realize CFI e instituições financeiras conveniadas.

As vendas a prazo pré-fixadas foram trazidas ao valor presente na data das transações, com base na taxa média do site do Banco Central do Brasil para antecipação de recebíveis, que foi de 0,63% a.m. (0,99% a.m. em 31 de dezembro de 2019, quando era utilizado o custo médio ponderado de capital). O ajuste a valor presente tem como contrapartida a conta de clientes e sua realização é registrada como receita de vendas pela fruição do prazo.

8.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Cartão de crédito Renner (<i>Private Label</i>)	810.639	973.555	1.179.920	1.394.809
Cartão bandeira (Meu Cartão)	359.772	334.785	2.355.916	2.078.378
Cartões de terceiros	658.789	644.540	846.490	816.479
Exportações - Partes relacionadas	38.484	29.173	-	-
Outros recebíveis	994	1.995	9.218	5.817
(-) Perdas estimadas em crédito	-	(25.965)	(548.109)	(420.705)
(-) Ajuste a valor presente	(29.455)	(45.309)	(31.767)	(48.817)
Total	1.839.223	1.912.774	3.811.668	3.825.961

8.3 PERDAS ESTIMADAS EM CRÉDITO

As estimativas para perdas em créditos são constituídas com base no modelo geral da metodologia CPC 48/ IFRS 9. A modelagem adotada pela Companhia tem como base a mensuração da perda esperada, mediante a observação do comportamento da carteira entre eficiência operacional, tanto na recuperação do crédito quanto na concessão do mesmo, levando em consideração a probabilidade e exposição à inadimplência e perda efetiva em cada faixa de atraso durante todo o prazo das operações. A metodologia consiste na classificação das operações, considerando a segregação em portfólios (Cartão de Crédito Renner e Meu Cartão) e subsegmentação em cada grupo homogêneo de risco (Exemplo: por perfil de clientes, *score*, entre outros), considerando os seguintes componentes de cálculo:



A provisão para perdas estimadas em crédito é o total considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos com base na análise da carteira de clientes.

8.3.1 Movimentação das perdas estimadas em crédito

	Saldos em 01/01/2019		Saldos em 31/12/2019		Saldos em 31/12/2020	
	(Perdas) estimadas, líquidas	Baixas	(Perdas) reversões estimadas, líquidas	Baixas	(Perdas) estimadas, líquidas	Baixas
Cartão de crédito Renner (<i>Private Label</i>)	(65.406)	(159.539)	198.980	(25.965)	1.397	24.568
Total da Controladora	(65.406)	(159.539)	198.980	(25.965)	1.397	24.568
Cartão bandeira	(232.007)	(280.563)	224.678	(287.892)	(372.060)	318.567
Cartão de crédito Renner (<i>Private Label</i>)	(8.353)	(107.245)	8.750	(106.848)	(216.793)	116.917
Total do Consolidado	(305.766)	(547.347)	432.408	(420.705)	(587.456)	460.052

8.3.2 Movimentação do ajuste a valor presente

	Saldos em 01/01/2019	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2019	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2020
Total da Controladora	(40.455)	(163.681)	158.827	(45.309)	(92.532)	108.386	(29.455)
Total do Consolidado	(43.208)	(178.014)	172.405	(48.817)	(102.474)	119.524	(31.767)

8.3.3 Carteira por produto de crédito e faixa de atraso

Cartão de crédito Renner (<i>Private Label</i>)	Consolidado					
	31/12/2020		31/12/2019		31/12/2019	
	A vencer	Vencida	Saldo	A vencer	Vencida	Saldo
A - de 0 a 14 dias	866.763	16.380	883.143	1.097.346	22.011	1.119.357
B - de 15 a 30 dias	29.085	9.253	38.338	45.358	15.109	60.467
C - de 31 a 60 dias	17.408	13.181	30.589	22.493	20.026	42.519
D - de 61 a 90 dias	8.962	10.511	19.473	10.149	20.012	30.161
E - de 91 a 120 dias	5.861	10.454	16.315	6.970	26.523	33.493
F - de 121 a 150 dias	3.997	8.251	12.248	4.105	30.020	34.125
G - de 151 a 180 dias	3.152	7.349	10.501	2.304	31.836	34.140
H - acima de 180 dias	12.273	157.040	169.313	2.592	37.955	40.547
Total	947.501	232.419	1.179.920	1.191.317	203.492	1.394.809
Perda em crédito estimada			(206.724)			(132.813)
Índice de cobertura total			17,5%			9,5%

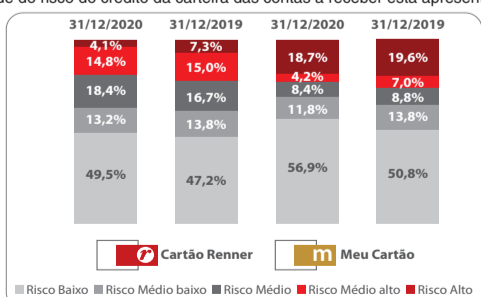
Cartão Bandeira (Meu Cartão)

A - de 0 a 14 dias	Consolidado					
	31/12/2020		31/12/2019		31/12/2019	
	A vencer	Vencida	Saldo	A vencer	Vencida	Saldo
A - de 0 a 14 dias	1.800.723	27.865	1.828.588	1.532.782	33.553	1.566.335
B - de 15 a 30 dias	30.276	17.414	47.690	37.041	25.445	62.486
C - de 31 a 60 dias	22.157	18.856	41.013	28.494	35.624	64.118
D - de 61 a 90 dias	40.816	20.553	61.369	37.186	38.532	75.718
E - de 91 a 120 dias	21.640	17.536	39.176	16.886	33.014	49.900
F - de 121 a 150 dias	16.371	15.288	31.659	11.365	31.333	42.698
G - de 151 a 180 dias	13.835	14.809	28.644	7.829	25.568	33.397
H - acima de 180 dias	84.681	193.096	277.777	41.613	142.113	183.726
Total	2.030.499	325.417	2.355.916	1.713.196	365.182	2.078.378
Perda em crédito estimada			(341.385)			(287.892)
Índice de cobertura total			14,5%			13,9%

8.4 RISCO DE CRÉDITO

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia visam minimizar problemas decorrentes da inadimplência de clientes através da seleção criteriosa da carteira, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação de suas operações (pulverização do risco). Estas políticas estão subordinadas às de crédito, fixadas pela Administração, com apoio de sistemas tecnológicos e processos avançados vinculados à área de risco e fraude.

A classificação interna da qualidade do risco do crédito da carteira das contas a receber está apresentada abaixo:



- i) **Risco baixo:** probabilidade menor ou igual a 9,3%, de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.
 - ii) **Risco médio baixo:** probabilidade maior que 9,3% e menor ou igual a 16,8%, de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.
 - iii) **Risco médio:** clientes com até 4 meses de Cartão de Crédito Renner ou Meu Cartão, com pouco histórico de movimentação para que se meça sua probabilidade de inadimplência.
 - iv) **Risco médio alto:** probabilidade maior que 16,8% e menor ou igual a 31,3%, de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.
 - v) **Risco alto:** probabilidade maior que 31,3% de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.
- Os recebíveis oriundos das vendas com cartões de crédito de terceiros não estão compondo esta análise por se tratarem de recebíveis com risco de inadimplência por parte do emissor do cartão, sem histórico de perda e expectativa de perdas futuras.

Os recebíveis da Companhia provêm das operações de varejo à pessoa física em massa, com análise de crédito individual e baixo *ticket* médio, caracterizados pela pulverização absoluta do risco de crédito e a ausência de instrumento de garantia. Os valores registrados nas contas a receber representam a dimensão adequada da exposição da Companhia ao risco de crédito.

9 ESTOQUES

9.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Mensuramos os estoques pelo custo de aquisição, incluindo tributos não recuperáveis, custos de transportes e demais custos necessários para trazer os estoques às suas condições atuais. Os custos dos estoques de mercadorias importadas também consideram quaisquer ganhos ou perdas de *hedge* de fluxo de caixa liquidados que são transferidos do patrimônio líquido.

Os estoques são valorizados ao custo médio ponderado e deduzidos das perdas estimadas e do ajuste a valor presente na data das transações quando aplicável. O ajuste a valor presente tem como contrapartida a conta de estoques e sua realização é registrada como custo das vendas pela realização destas. A taxa de desconto utilizada para ajustar os saldos dos estoques ao seu valor presente é a taxa média de desconto de duplicatas observável de mercado através do Banco Central do Brasil. A taxa utilizada foi de 1,14% a.m. (0,99% a.m. em 31 de dezembro de 2019, quando era utilizada a taxa do custo médio ponderado de capital).

9.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Mercadorias para revenda	984.942	779.948	1.169.601	956.330
Importações em andamento	193.170	165.611	238.994	199.083
Adiantamento a fornecedores	18.464	3.777	18.464	3.947
Materiais auxiliares e almoxarifado	5.534	5.226	8.078	10.742
Ajuste a valor presente	(23.256)	(17.582)	(25.999)	(19.285)
Perdas estimadas	(26.615)	(21.132)	(27.476)	(26.311)
Total	1.152.239	915.848	1.381.662	1.124.506

A Companhia possui saldo de adiantamentos referentes ao convênio de *confirming* com saldo de R\$ 18.464 em 31 de dezembro 2020 na Controladora e no Consolidado (R\$ 3.777 em 31 de dezembro de 2019), que se efetiva totalmente em mercadorias de estoque.

9.2.1 Movimentação do ajuste a valor presente

	Controladora	Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019
Saldos em 1º de janeiro de 2019	(18.822)	(19.698)
Adições	(67.471)	(72.105)
Baixas	68.711	72.518
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(17.582)	(19.285)
Adições	(63.520)	(68.154)
Baixas	57.846	61.440
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(23.256)	(25.999)

9.3 PERDAS ESTIMADAS EM ESTOQUES

	Controladora	Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(61.805)	(69.092)
(-) Perdas estimadas, líquidas	(57.356)	(62.240)
(+) Perda efetiva	98.029	104.625
(+/-) Ajuste de conversão	-	396
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(21.132)	(26.311)
(-) Perdas estimadas, líquidas	(54.279)	(58.734)
(+) Perda efetiva	48.796	53.687
(+/-) Ajuste de conversão	-	3.882
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(26.615)	(27.476)

A partir da implementação do sistema *RFID* (Identificação de Produtos por Rádio Frequência) na Controladora foi possível aumentar a frequência da realização dos inventários para maior parte dos estoques e, com isso passou-se a reconhecer os efeitos dos inventários realizados ao longo do ano diretamente no resultado, sem transitar pela conta de perdas estimadas.

10 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
ICMS	152.239	146.604	199.125	185.636
ICMS sobre imobilizado	41.297	53.736	46.400	60.771
Imposto de renda e contribuição social	43.373	11.778	73.146	17.187
PIS e COFINS (i)	1.252.670	8.821	1.254.412	9.324
Créditos tributários de controladas no exterior	-	-	39.130	27.673
Outros tributos a recuperar	10.465	29.503	10.895	31.150
Total	1.500.044	250.442	1.623.108	331.741
Ativo circulante	863.933	199.116	961.997	258.396
Ativo não circulante	636.111	51.326	661.111	73.345
Total	1.500.044	250.442	1.623.108	331.741

(i) ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS
A ação judicial da Controladora para o reconhecimento do direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos transitou em julgamento em maio de 2020 em sentido favorável. A decisão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região é expressa ao definir que "tratando-se de processo ajuizado após a vigência da LC 118/2005 (9jun.2005), o prazo de prescrição é de 5 anos contados do pagamento pretendido repetir". A ação foi ajuizada em 10/10/2006, razão pela qual os valores a recuperar retroagem à competência 11/2001.

No que se refere ao ICMS a ser excluído, a decisão igualmente é expressa ao "reconhecer a exclusão do ICMS destacado nas notas fiscais da base de cálculo do PIS e da COFINS, e o direito de compensação dos valores recolhidos a maior e não prescritos". O valor apurado e habilitado para compensação perante a Receita Federal do Brasil, referente ao período de 11/2001 a 03/2017, é de R\$ 1.363.029 (R\$ 784.619 classificado como outras receitas operacionais nota explicativa nº 34.3 e R\$ 578.410 relativo à atualização monetária e juros classificado como receitas financeiras nota explicativa nº 35). Os valores relativos à competência 04/2017 (data da decisão do STF) em diante, vêm sendo reconhecidos no resultado desde então.

A Companhia avaliou o tratamento contábil a ser dispensado à matéria, à luz do que prescreve o CPC 25, entendendo que o ativo não é contingente, uma vez que a entrada de benefícios econômicos é praticamente certa, inclusive já tendo sido iniciadas as compensações. O valor em referência foi mensurado com razoável confiabilidade, dado que a decisão judicial define a parametrização para a mensuração do valor do débito (período de compensação e forma pela qual deve ser efetuado o cálculo - ICMS destacado). A companhia elaborou o cálculo com apoio de empresa de consultoria especializada, com base nos arquivos fiscais de venda de todo o período, e conciliado com as informações contábeis e obrigações acessórias.

A Administração tem expectativa de que o crédito fiscal, cujo saldo atualizado em 31 de dezembro de 2020, líquido das compensações já realizadas totalizando R\$ 1.241.314, seja compensado até o primeiro trimestre de 2022.

A Companhia avaliou a realização dos tributos a recuperar em função da Covid-19 e entende que os impactos são de curto prazo e não comprometem a sua recuperabilidade.

11 OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Despesas antecipadas	6.307	8.241	9.858	9.414
Depósitos judiciais	4.701	9.496	4.856	9.610
Adiantamento a terceiros	18.257	18.420	28.096	29.289
Adiantamento a funcionários	7.838	4.395	8.709	5.036
Crédito convênio fornecedores	4.780	8.176	4.780	8.176
Indenizações de seguros em andamento	164	1.162	315	1.402
Comissões de seguros a receber	-	197	3.740	5.479
Valores a receber equalização conta garantida	-	7.567	-	7.567
Outras contas a				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fato gerador	31/12/2020			31/12/2019		
	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ/CSLL	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ/CSLL
Perdas estimadas em ativos	288.436	286.977	104.537	283.738	282.316	103.034
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	130.223	130.223	47.271	100.754	100.754	36.644
Ajuste a valor presente	50.250	50.250	18.241	62.890	62.890	22.873
Provisão para participação de empregados	24.002	24.002	8.713	69.864	69.864	25.410
Plano de ações restritas	26.850	26.850	9.747	39.664	39.664	14.426
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	478.686	422.275	167.389	178.105	168.610	63.697
Ajustes avaliação patrimonial - hedge	25.993	25.993	9.435	3.382	3.382	1.230
Arrendamento a pagar (*)	141.073	136.463	50.689	91.392	89.041	32.972
Outras provisões	22.887	-	5.721	20.707	2.126	5.418
Base ativo fiscal diferido	1.188.400	1.103.033	421.743	850.496	818.647	305.704
Ágio na aquisição de participação societária	(96.693)	(96.693)	(35.100)	(76.707)	(76.707)	(27.898)
Mais valia de ativos	(28.543)	(28.543)	(10.361)	(28.888)	(28.888)	(10.507)
Diferença da vida útil versus fiscal	(202.375)	(202.375)	(73.462)	(138.639)	(138.639)	(50.423)
Swap de empréstimos	(63.328)	(63.328)	(22.988)	(1.471)	(1.471)	(535)
Outras provisões	(10.625)	(2.222)	(2.907)	(21.647)	(15.050)	(7.123)
Base passivo fiscal diferido	(401.564)	(393.161)	(144.818)	(267.352)	(260.755)	(96.486)
Total (ii)	786.836	709.872	276.925	583.144	557.892	209.218

Alíquota de 25% de IRPJ e alíquota nominal ponderada da CSLL de 11,30% em 31 de dezembro de 2020 (11,37% em 31 de dezembro de 2019) é diferente da alíquota geral de 9% por conta da consolidação dos saldos da controlada indireta Realize CFI.

(i) Créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social da Controladora e das controladas Camicado, Youcom, LRS, LRU e LRA.

(ii) A Administração compensa o ativo diferido contra o passivo diferido da Controladora e das subsidiárias individualmente.

(*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.

12.3 MOVIMENTAÇÃO DOS TRIBUTOS DIFERIDOS LÍQUIDOS

Abaixo demonstra-se a movimentação dos tributos diferidos, constituídos às alíquotas nominais ponderadas:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2019	71.451	142.244
Reconhecido no resultado	18.140	67.041
Reconhecido em outros resultados abrangentes	(122)	(93)
Ajustes de conversão	-	26
Saldo em 31 de dezembro de 2019 - Reapresentado (*)	89.469	209.218
Reconhecido no resultado	6.503	58.321
Reconhecido em outros resultados abrangentes	7.818	7.688
Ajustes de conversão	-	1.698
Saldo em 31 de dezembro de 2020	103.790	276.925

(*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.

12.4 REALIZAÇÃO DOS TRIBUTOS DIFERIDOS ATIVOS

A recuperabilidade do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício ou quando não for provável a disponibilidade de lucros tributáveis futuros para a recuperação de todo o ativo ou parte dele. Na avaliação da Administração, o atual cenário impactado pela Covid-19, não afetou as projeções de lucros futuros tributáveis, às quais são suportadas por estudos técnicos de viabilidade, permitindo a recuperabilidade de créditos em um período não superior a 10 anos. Além disso, a estimativa da realização dos tributos diferidos envolve as incertezas das demais estimativas.



12.5 ANÁLISE DA ALÍQUOTA EFETIVA DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação entre a despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e a despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Resultado antes do IR e CS	1.230.394	1.352.814	1.200.761	1.491.982
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributos à alíquota nominal	(418.334)	(459.957)	(408.259)	(507.274)
(Adições) exclusões permanentes:				
Despesa com plano de opção de compra de ações	(7.763)	(7.166)	(7.763)	(7.166)
Resultado de participações societárias	(21.645)	73.010	-	-
Juros sobre capital próprio	81.878	85.665	81.878	85.665
Participação de administradores	(341)	(1.464)	(341)	(1.464)
Incentivos fiscais (PAT)	4.341	8.427	4.468	8.584
Subvenção para investimento (i)	22.193	33.163	22.977	34.504
Incentivo de inovação tecnológica (Lei 11.196/2005)	5.129	4.319	7.623	4.380
Diferenças de alíquotas IR e CS de controladas	-	-	(3.769)	(19.187)
Recuperações Operações de Crédito	-	-	12.051	-
Correção monetária	-	-	(11.691)	-
Outras exclusões (adições) (ii)	200.405	(2.634)	198.280	(3.919)
Parcela isenta do adicional de 10%	12	24	54	96
IR e CS no resultado	(134.125)	(266.613)	(104.492)	(405.781)
Corrente	(140.628)	(284.753)	(162.813)	(472.822)
Diferido	6.503	18.140	58.321	67.041
Alíquota efetiva	10,90%	19,71%	8,70%	27,20%

(i) Benefícios e incentivos fiscais e financeiros fiscais de ICMS, considerados subvenção para investimento, nos termos da Lei Complementar nº 160/2017.

(ii) Refere-se, principalmente, a exclusão realizada por força de decisão judicial que reconhece a não incidência de IR/CS sobre os juros Selic recebidos em repetição de indébito tributário.

(*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.

14.3 CONCILIAÇÃO DO VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO DO IMOBILIZADO

14.3.1 Controladora

Valor contábil	31/12/2020					31/12/2019				
	Saldo em 01/01/2019	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Saldo em 31/12/2019	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas
Terrenos	288	-	-	-	-	288	-	-	-	-
Imóveis	87.131	-	-	-	-	87.131	-	-	-	-
Móveis e Utensílios	230.385	2.103	49.958	(1.307)	(8.204)	272.933	6.378	17.393	(11.174)	8.204
Instalações	264.322	1.365	25.868	(101)	(256)	291.298	6.347	9.570	(1.566)	256
Máquinas e Equipamentos	123.437	958	17.271	(43)	(206)	143.027	5.919	3.279	(1.607)	206
Benefitórias Imóveis Terceiros	825.918	7.939	132.421	(621)	(1.795)	963.862	25.861	37.756	(2.936)	1.795
Veículos	1.718	311	-	(628)	-	1.401	-	-	(101)	-
Computadores	95.011	512	53.773	(2.242)	(5.499)	141.553	3.913	20.810	(7.281)	5.502
Imob. em andamento	89.662	378.927	(279.291)	(581)	(2)	188.715	193.164	(88.808)	(36)	-
Total	1.717.872	392.115	-	(5.523)	(15.962)	1.814.253	241.564	-	(24.701)	15.963

14.3.2 Consolidado

Valor contábil	31/12/2020					31/12/2019				
	Saldo em 01/01/2019	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Saldo em 31/12/2019	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas
Terrenos	288	-	-	-	-	288	-	-	-	-
Imóveis	96.188	131	-	-	-	96.319	-	-	-	-
Móveis e Utensílios	272.596	2.577	60.643	(1.128)	(8.654)	333.414	10.076	25.416	(13.945)	8.608
Instalações	295.597	4.232	31.360	(81)	(896)	330.212	8.802	11.283	(3.169)	480
Máquinas e Equipamentos	130.222	952	26.222	(63)	(267)	156.066	5.821	4.627	(1.810)	264
Benefitórias Imóveis Terc.	993.626	8.797	226.442	(4.625)	(4.207)	1.223.033	35.892	54.382	(8.322)	3.708
Veículos	1.718	311	-	(626)	-	1.403	-	-	(102)	-
Computadores	103.851	1.283	57.558	(671)	(5.574)	156.547	6.673	27.218	(8.689)	5.566
Imob. em andamento	100.363	501.678	(402.225)	-	(2)	199.814	216.535	(122.926)	(786)	-
Total	1.994.449	519.961	-	(7.194)	(19.600)	2.173.710	283.799	-	(36.823)	18.626

(*) Se refere a reversão das perdas estimadas e o reconhecimento por baixa por motivos da conclusão do inventário durante o exercício de 2020.

As principais naturezas que compõem o grupo de contas de imobilizado em andamento referem-se às inaugurações de lojas e centros de distribuição da Companhia.

13 INVESTIMENTOS

13.1 COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Das demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

	Controladora	
	31/12/2020	31/12/2019
Investimentos em controladas	1.593.965	1.381.986
Ágio sobre mais valia de ativos	1.290	1.290
Total	1.595.255	1.383.276

(*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.

13.2 MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Empresas controladas	31/12/2019 (*)		31/12/2020	
	Saldo em 01/01/2019	Aporte de capital	Resultado de equivalência	Outros resultados abrangentes
RACC	1.647	-	3.423	(3.085)
Dromegon	11.443	-	3.729	(3.841)
Camicado	406.766	128.778	(21.149)	327
Youcom	142.244	44.211	(15.854)	(74)
LRS	9.750	313	(2.589)	1.813
Realize Participações S.A.	550.744	-	30.064	-
LRU	142.631	16.900	(15.083)	20.803
LRA	114.820	37.095	(45.040)	31.883
Realize CFI	3	-	-	-
Lojas Renner Trading Uruguay	1.938	-	(1.164)	519
Total	1.381.986	227.297	(63.663)	55.271

Empresas controladas	31/12/2019 (*)		31/12/2020	
	Saldo em 01/01/2019	Aporte de capital	Resultado de equivalência	Outros resultados abrangentes
RACC	2.167	-	7.597	(8.117)
Dromegon	11.573	-	6.101	(6.231)
Camicado	413.838	-	(7.051)	(21)
Youcom	122.949	20.000	(669)	(36)
LRS	7	6.776	2.562	405
Realize Participações S.A.	283.938	50.000	216.806	-
LRU	120.967	37.141	(3.189)	(12.288)
LRA	11	125.806	(7.340)	(3.657)
Realize CFI	2	-	1	-
Lojas Renner Trading Uruguay	-	2.001	(85)	22
Total	955.452	241.724	214.733	(15.575)

(*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.

14 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

14.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Registramos os bens do ativo imobilizado e intangível ao custo de aquisição, formação ou instalação de lojas, deduzidos da depreciação ou amortização acumulada. O cálculo é baseado no método linear, que leva em conta o tempo de vida útil estimada dos bens, considerando:

Bens, Taxa Vida útil	IMOBILIZADO	INTANGÍVEL
Prédios	1,66% 60 anos	Sistemas de Informática
Instalações	5 a 10% 10 a 20 anos	12,5 a 20% 5 a 8 anos
Máquinas e equipamentos	5 a 10% 10 a 20 anos	Direito de uso de imóveis
Benefitórias em imóveis de terceiros	10% 10 anos	10% 10 anos
Móveis e utensílios	10 a 25% 4 a 10 anos	
Veículos	20% 5 anos	
Computadores e periféricos	10 a 33,3% 3 a 10 anos	

A Companhia tem como procedimento, revisar anualmente os bens do ativo imobilizado e intangível com base em avaliações técnicas de especialistas com o objetivo de:

- Identificar possíveis evidências de que seus ativos possam estar desvalorizados; e
 - Identificar alterações na forma de uso e manutenção que possam afetar a vida útil dos seus bens do ativo imobilizado e intangível.
- Em 31 de dezembro de 2020, devido aos impactos da Covid-19, a Administração revisou as projeções futuras das suas unidades geradoras de caixa (UGC), utilizando como taxa de desconto a WACC para um prazo de dez anos e não identificou fatores que indiquem perdas relevantes na constituição de impairment, bem como não possui ocorrência de reavaliação ou existência de ociosidade de ativos imobilizados.

14.2 COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO

	31/12/2020		31/12/2019	
	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Terrenos	288	288	-	288
Imóveis	61.898	(3.		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.4 COMPOSIÇÃO DO INTANGÍVEL

	Controladora			31/12/2019		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Sistemas de Informática	1.004.211	(532.676)	471.535	765.947	(451.475)	314.472
Direito de utilização de imóveis	69.077	(51.904)	17.173	69.760	(49.150)	20.610
Marcas e Patentes	6.755	(83)	6.672	6.519	(83)	6.436
Intangível em andamento	92.333	-	92.333	128.193	-	128.193
Total	1.172.376	(584.663)	587.713	970.419	(500.708)	469.711

	Consolidado			31/12/2019		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Sistemas de Informática	1.219.527	(584.533)	634.994	947.069	(494.796)	452.273
Direito de utilização de imóveis	103.764	(65.639)	38.125	98.555	(59.459)	39.096
Marcas e Patentes	35.508	(83)	35.425	34.851	(83)	34.768
Outros intangíveis	3.836	(3.500)	336	3.500	(3.500)	-
Intangível em andamento	115.077	-	115.077	141.419	-	141.419
Agio Camicado	116.679	-	116.679	116.679	-	116.679
Total	1.594.391	(653.755)	940.636	1.342.073	(557.838)	784.235

14.5 CONCILIAÇÃO DO VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO DO INTANGÍVEL

14.5.1 Controladora

Valor contábil	Saldo em 31/12/2019	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Amort.	Saldo em 31/12/2020
Sistemas de Informática	314.472	91.907	146.358	(10)	10	(81.202)	471.535
Direito de utilização de imóveis	20.610	-	(223)	(872)	872	(3.214)	17.173
Marcas e Patentes	6.436	236	-	-	-	-	6.672
Intangível em andamento	128.193	110.275	(146.135)	-	-	-	92.333
Total	469.711	202.418	-	(882)	882	(84.416)	587.713

Valor contábil	Saldo em 01/01/2019	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Amort.	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2019
Sistemas de Informática	271.020	284	142.397	(38.829)	(10)	(60.390)	3.788	471.535
Direito de utilização de imóveis	17.396	2	7.159	-	(872)	(3.075)	2.009	17.173
Marcas e Patentes	5.934	502	-	-	-	-	-	6.436
Intangível em andamento	118.659	160.129	(149.556)	(1.039)	-	-	-	128.193
Total	413.009	160.917	-	(39.868)	(882)	(63.465)	9.320	587.713

As principais naturezas que compõem o grupo de contas de intangível em andamento referem-se ao desenvolvimento e implantação de sistemas de tecnologia da informação e licenciamentos.

14.5.2 Consolidado

Valor contábil	Saldo em 31/12/2019	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Amort.	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2020
Sistemas de Informática	452.273	124.675	160.810	(769)	11	(105.794)	3.788	634.994
Direito de utilização de imóveis	39.096	198	3.366	(1.460)	1.460	(6.544)	2.009	38.125
Marcas e Patentes	34.768	657	-	-	-	-	-	35.425
Outros intangíveis	-	-	336	-	-	-	-	336
Intangível em andamento	141.419	134.647	(164.512)	-	-	-	3.523	115.077
Agio Camicado	116.679	-	-	-	-	-	-	116.679
Total	784.235	260.177	-	(2.229)	1.471	(112.338)	9.320	940.636

Valor contábil	Saldo em 01/01/2019	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Amort.	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2019
Sistemas de Informática	326.320	50.104	149.295	(176)	(11)	(72.735)	(524)	452.273
Direito de utilização de imóveis	33.358	2	12.874	16	(1.497)	(5.431)	(226)	39.096
Marcas e Patentes	34.265	503	-	-	-	-	-	34.768
Intangível em andamento	124.454	180.858	(162.169)	(1.550)	-	-	(174)	141.419
Agio Camicado	116.679	-	-	-	-	-	-	116.679
Total	635.076	231.467	-	(1.710)	(1.508)	(78.166)	(924)	784.235

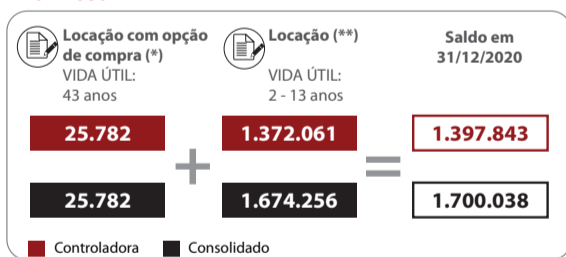
15 DIREITO DE USO

Aplicada a partir de 1º de janeiro de 2019 para unificar o modelo de contabilização do arrendamento, a norma CPC 06 (R2)/IFRS 16 exige para todos os contratos de arrendamento no escopo da norma - exceto aqueles enquadrados nas isenções - que os arrendatários reconheçam os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso.

15.1 POLÍTICA CONTÁBIL

A Administração da Companhia optou por usar o expediente prático para transição e não considerar os custos iniciais na mensuração do ativo de direito de uso que corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos, mantendo assim o valor do passivo inicial de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

15.2 COMPOSIÇÃO DO DIREITO DE USO



(*) Corresponde ao prédio da sede administrativa.

(**) Corresponde a locação de espaços comerciais, centros de distribuição e demais sedes administrativas.

15.3 MOVIMENTAÇÃO DO DIREITO DE USO

15.3.1.1 Controladora

	Saldo em 31/12/2019 (*)	(+) Remensuração	(+/-) Novos contratos / Contratos encerrados	(-) Depreciação	Saldo em 31/12/2020
Locações	1.317.748	153.053	203.384	(302.124)	1.372.061
Locações com opção de compra	26.402	-	-	(620)	25.782
Total	1.344.150	153.053	203.384	(302.744)	1.397.843

	Saldo em 01/01/2019	(-) Ajuste - Mudança na taxa	(+) Remensuração	(+/-) Novos contratos / Contratos encerrados	(-) Depreciação	Saldo em 31/12/2019 (*)
Locações	1.719.658	(220.759)	59.580	45.999	(286.730)	1.317.748
Locações com opção de compra	27.021	-	-	-	(619)	26.402
Total	1.746.679	(220.759)	59.580	45.999	(287.349)	1.344.150

15.3.1.2 Consolidado

	Saldo em 31/12/2019 (*)	(+) Remensuração	(+/-) Novos contratos / Contratos encerrados	(-) Depreciação	(+/-) Ajuste de conversão / Correção monetária	Saldo em 31/12/2020
Locações	1.608.288	209.038	218.887	(365.789)	3.832	1.674.256
Locações com opção de compra	26.402	-	-	(620)	-	25.782
Total	1.634.690	209.038	218.887	(366.409)	3.832	1.700.038

	Saldo em 01/01/2019	(-) Ajuste - Mudança na taxa	(+) Remensuração	(+/-) Novos contratos / Contratos encerrados	(-) Depreciação	(+/-) Ajuste de conversão / Correção monetária	Saldo em 31/12/2019 (*)
Locações	1.993.746	(280.650)	68.916	159.056	(333.163)	383	1.608.288
Locações com opção de compra	27.021	-	-	-	(619)	-	26.402
Total	2.020.767	(280.650)	68.916	159.056	(333.782)	383	1.634.690

(*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa nº 3.6.1.1.

16 TESTE DE PERDA POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DO ÁGIO E INTANGÍVEIS COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA

16.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Ativos com vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de impairment. Para avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam geração de fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC), de acordo com as visões de análises usadas pela Administração. Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para avaliar possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório.

16.2 AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL

O valor contábil do ágio e da marca alocados na Camicado é de R\$ 144.741 (R\$ 144.741 em 31 de dezembro de 2019). Para determinação do valor recuperável da Camicado, a Companhia utilizou projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de 10 anos considerando as seguintes premissas:

- Receitas: projetadas de 2021 a 2030 considerando crescimento histórico das vendas, e, um incremento nas vendas através do plano de abertura de novas lojas e do crescimento de iniciativas digitais;
 - Custos e despesas: projetados no mesmo exercício das receitas de acordo com a dinâmica das lojas e buscando sinergia das despesas através da Controladora;
 - Taxa de desconto: elaborada levando em consideração informações do setor de varejo, no qual a Camicado atua. A taxa de desconto utilizada foi de 13,0% a.a. (13,0% a.a. em 31 de dezembro de 2019); e
 - Taxa de crescimento na perpetuidade: 6,5% a.a. (6,5% a.a. em 31 de dezembro de 2019).
- Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia efetuou testes de revisão do valor recuperável e concluiu que não há fatores que indiquem perdas por impairment, dado que o valor recuperável excedeu o valor contábil.

16.3 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

A Companhia efetuou análise de sensibilidade nas taxas de desconto e de crescimento. Considerando um acréscimo ou uma redução de 1% na taxa de desconto e de 0,5% na taxa de crescimento na perpetuidade, conforme demonstrado na tabela abaixo. A Administração da Companhia concluiu que o fluxo de caixa descontado resultaria em valores recuperáveis.

Taxa de desconto	Taxa de desconto			Taxa de perpetuidade		
	Cenário Provável	Acréscimo de 1%	Redução de 1%	Cenário Provável	Acréscimo de 0,5%	Redução de 0,5%
Variação fluxo de caixa descontado	13,0%	(185.991)	258.951	6,5%	74.402	(119.043)

17 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

17.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Inicialmente, os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento e, em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado conforme previsto contratualmente (acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, variações monetárias, cambiais e amortizações incorridos até as datas dos balanços).

O saldo dos empréstimos de capital de giro da linha de financiamento Lei 4.131, em moeda estrangeira, são mensurados pelo valor justo, que reflete as expectativas do mercado atual em relação aos valores futuros, usando a técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado (conversão dos fluxos de caixas futuros em valor único). Os empréstimos da mesma linha de financiamento Lei 4.131, porém em moeda nacional são mensurados pelo custo amortizado.

17.2 COMPOSIÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Descrições	Encargos (a.a.)	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Em moeda nacional						
Debêntures 7ª Emissão - série única (i)	-	-	-	306.537	-	306.537
Debêntures 9ª Emissão - série única (i)	103,9% do CDI	10/10/2022	401.649	404.466	401.649	404.466
Debêntures 10ª Emissão - série única (i)	CDI + 2,96%	13/04/2021	518.855	-	518.855	-
Debêntures 11ª Emissão - 1ª série (i)	CDI + 3,00%	05/05/2022	302.255	-	302.255	-
Debêntures 11ª Emissão - 2ª série (i)	CDI + 3,04%	05/11/2022	201.515	-	201.515	-
Debêntures - Custos de estruturação	-	-	-	(44)	-	(44)
Fundo do Nordeste - FNE (ii)	8,23%	30/06/2023	-	8.524	-	8.524
Fundo do Nordeste - FNE (ii)	-	-	-	-	-	684
BNDES (iii)	-	-	-	3.289	-	3.289
BNDES (iii)	-	-	-	1.750	-	1.750
BNDES (iii)	-	-	-	-	-	51.420
Capital de giro - conta garantida	-	-	-	-	-	-
Capital de giro - modalidade 4.131 (iv)	CDI + 3,28%	24/03/2021	313.740	-	313.740	-
Capital de giro - CCB (v)	CDI + 2,65%	07/07/2022	153.376	-	153.376	-
Capital de giro - CCB (v)	148,0% do CDI	25/11/2022	100.033	-	100.033	-
Capital de giro - CCB (v)	140,0% do CDI	25/11/2022	401.005	-	401.005	-
Capital de Giro - Custos de estruturação	-	-	-	(3.607)	-	(3.607)
Em moeda estrangeira						
Capital de giro - modalidade 4.131 (vi)	-	-	-	101.039	-	101.039
Capital de giro - modalidade 4.131 (vi)	-	-	-	172.804	-	172.804
Capital de giro - modalidade 4.131 (vi)	US\$ + 2,57%	27/01/2021	39.586	-	39.586	-
Capital de giro - modalidade 4.131 (vi)	US\$ + 3,70%	07/01/2021	-	-	55.121	43.140
Capital de giro - modalidade 4.131 (vi)	US\$ + 0,76%	22/01/2021	207.991	-	207.991	-
Capital de giro - modalidade 4.131 (vi)	-	-	-	-	-	61.525
(+/-) swap - capital de giro (vii)	-	-	-	(5.546)	-	(5.546)
(+/-) swap - capital de giro (vii)	-	-	-	7.661	-	7.661
(+/-) swap - capital de giro (vii)	108,6% CDI	27/01/2021	(7.433)	-	(7.433)	-
(+/-) swap - capital de giro (vii)	106,95% CDI	07/01/2021	-	-	(15.666)	(3.281)
(+/-) swap - capital de giro (vii)	112,0% CDI	22/01/2021	(40.229)	-	(40.229)	-
(+/-) swap - capital de giro (vii)	-	-	-	-	-	(305)
Total			2.583.559	1.000.480	2.623.014	1.153.663
Passivo circulante			1.037.626	594.394	1.077.081	709.022
Passivo não circulante			1.545.933			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19 ARRENDAMENTOS A PAGAR

19.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Dos contratos que foram escopo da norma CPC 06 (R2)/IFRS 16, considerou-se como componente de arrendamento somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de alugueis fixos (bruto de impostos), descontados a uma taxa incremental de juros. Conforme, mencionado na nota explicativa nº 3.6.1, a Administração da Companhia identificou a necessidade de reavaliar sua política contábil, passando a utilizar taxas de desconto nominais na mensuração dos seus contratos de arrendamento, com objetivo principal de alinhar sua política contábil à prática majoritariamente adotada pelo mercado, incluindo empresas comparáveis no Brasil e no exterior. A taxa de desconto nominal corresponde às taxas referenciais de mercado + spread de risco para captações com montantes que representam o total de investimentos para abertura de novas lojas. A Administração avaliou possíveis impactos da Covid-19 e concluiu que as oscilações futuras dos indexadores econômicos afetaram na composição da taxa de desconto para 50 novos contratos de arrendamento que entraram em vigor a partir de março de 2020, pois as inaugurações e renovatórias do primeiro trimestre foram anteriores aos acontecimentos da Covid-19. Com relação as demais taxas de desconto, não há alteração.

19.2 COMPOSIÇÃO DOS ARRENDAMENTOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Locação com opção de compra (**)	38.335	35.428	38.335	35.428
Locações	1.493.312	1.398.996	1.824.052	1.703.933
Total	1.531.647	1.434.424	1.862.387	1.739.361
Passivo circulante	410.998	373.555	496.583	447.685
Passivo não circulante	1.120.649	1.060.869	1.365.804	1.291.676
Total	1.531.647	1.434.424	1.862.387	1.739.361

(*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa nº 3.6.1.1.

(**) A taxa de desconto da locação com direito de opção de compra está de acordo com o contrato do aluguel do imóvel da sede administrativa, firmado em julho de 2012, e corrigido com base na variação acumulada do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) anual.

19.3 MOVIMENTAÇÃO DOS ARRENDAMENTOS A PAGAR

19.3.1 Controladora

	Saldo em 31/12/2019 (*)	(+/-) Remen-suração	(+/-) Novos contratos / Contratos encerrados	(+/-) Encargos Locações	(-) Contra-prestação Locações (**)	Saldo em 31/12/2020
Locações	1.398.996	153.053	203.384	119.024	(381.145)	1.493.312
Locações com opção de compra	35.428	-	-	5.267	(2.360)	38.335
Total	1.434.424	153.053	203.384	124.291	(383.505)	1.531.647

	Saldo em 01/01/2019	(-) Ajuste - Mudança na taxa	(+/-) Remen-suração	(+/-) Novos contratos / Contratos encerrados	(+/-) Encargos Locações	(-) Contra-prestação Locações	Saldo em 31/12/2019 (*)
Locações	1.719.658	(220.759)	59.580	45.999	118.447	(323.929)	1.398.996
Locações com opção de compra	33.940	-	-	-	4.423	(2.935)	35.428
Total	1.753.598	(220.759)	59.580	45.999	122.870	(326.864)	1.434.424

19.3.2 Consolidado

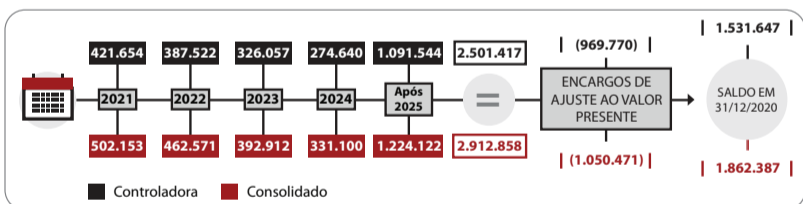
	Saldo em 31/12/2019 (*)	(+/-) Remen-suração	(+/-) Novos contratos / Contratos encerrados	(+/-) Encargos Locações	(-) Contraprestações Locações (**)	(+/-) Ajuste conversão/ Variação cambial	Saldo em 31/12/2020
Locações	1.703.933	209.038	218.887	142.832	(461.478)	10.840	1.824.052
Locações com opção de compra	35.428	-	-	5.267	(2.360)	-	38.335
Total	1.739.361	209.038	218.887	148.099	(463.838)	10.840	1.862.387

	Saldo em 01/01/2019	(-) Ajuste - Mudança na taxa	(+/-) Remen-suração	(+/-) Novos contratos / Contratos encerrados	(+/-) Encargos Locações	(-) Contraprestações Locações	(+/-) Ajuste conversão/ Variação cambial	Saldo em 31/12/2019 (*)
Locações	1.993.746	(280.650)	68.916	159.056	136.504	(373.565)	(74)	1.703.933
Locações com opção de compra	33.940	-	-	-	4.423	(2.935)	-	35.428
Total	2.027.686	(280.650)	68.916	159.056	140.927	(376.500)	(74)	1.739.361

(*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa nº 3.6.1.1.

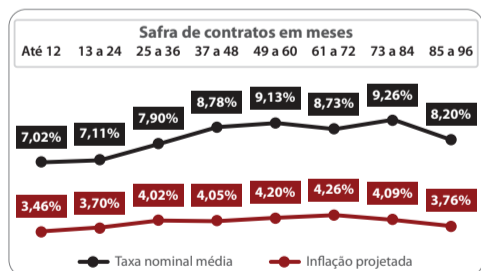
(**) A Administração da Companhia optou pelo expediente prático (maiores detalhes vide nota explicativa nº 5.3) e reconheceu descontos de contraprestação no resultado do exercício, nos montantes de R\$ 104.488 na Controladora e R\$ 128.927 no Consolidado.

19.4 COMPROMISSOS FUTUROS



19.4.1 Informações adicionais

Para atendimento ao Ofício da CVM SNC/SEP nº 02/2019, divulga-se os inputs mínimos para fins de projeção do modelo taxa nominal e fluxo de caixa nominal recomendado pela CVM. A taxa nominal de desconto corresponde às cotações futuras de mercado obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - referência em DI x Pré + spread de risco para captações com montantes que representam o total de investimentos para abertura de novas lojas. As cotações de inflação projetada utilizam o mesmo critério da taxa de desconto e são demonstradas para fins de cálculo do fluxo de caixa, conforme gráfico abaixo:



Segue abaixo o fluxo de pagamentos de acordo com o prazo médio ponderado que tem correspondência com as respectivas taxas apresentadas no gráfico acima:

Período médio ponderado (meses) (*)	Consolidado					
	Fluxo Contratual	2021	2022	2023	2024	Após 2025
Até 12	2.805	1.962	843	-	-	-
13 a 24	155.799	103.377	48.385	4.037	-	-
25 a 36	459.260	133.738	137.740	110.947	52.688	24.147
37 a 48	387.533	73.626	73.941	74.410	74.507	91.049
49 a 60	597.798	72.939	78.925	79.311	79.323	287.300
61 a 72	1.034.819	104.899	113.149	113.277	113.530	589.964
73 a 84	23.648	2.097	2.097	2.097	2.097	15.260
85 a 96	58.099	4.277	4.277	4.277	4.277	40.991
Acima de 97 meses (**)	193.097	5.238	3.214	4.556	4.678	175.411
Total	2.912.858	502.153	462.572	392.910	331.100	1.224.122

(*) A Companhia calculou o prazo médio ponderado do fluxo contratual para fins de cotação de taxa, pois os contratos possuem amortizações mensais, reduzindo o prazo médio da operação e o risco para o credor.

(**) Refere-se ao fluxo contratual futuro de locação com opção de compra que possui taxa de desconto implícita no contrato de 8,81% a.a. firmado em julho de 2012 para o prédio da sede administrativa. Em 31 de dezembro de 2020, o potencial crédito de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto é de R\$ 269.439 e trazido a valor presente pelo prazo médio ponderado é de R\$ 185.058.

20 FORNECEDORES

20.1 POLÍTICA CONTÁBIL

As operações de compras a prazo foram trazidas ao valor presente na data das transações. A taxa de desconto utilizada para ajustar os saldos de fornecedores ao seu valor presente é a taxa média para desconto de duplicatas observável de mercado através do Banco Central do Brasil. A respectiva taxa utilizada foi 1,14% a.m. (0,99% a.m. em 31 de dezembro de 2019, quando era utilizada a taxa do custo médio ponderado de capital). O ajuste a valor presente é registrado nas contas de fornecedores e sua reversão tem como contrapartida a conta de custo das vendas, pela fruição de prazo no caso de fornecedores. O saldo das contas a pagar de fornecedores é mensurado pelo custo amortizado, com método de taxa efetiva de juros.

20.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores comerciais	884.405	742.264	1.012.465	822.149
Ajuste a valor presente	(7.688)	(4.805)	(9.143)	(5.212)
Fornecedores uso e consumo	392.694	189.993	455.390	233.572
Alugueis a pagar	34.429	25.919	41.643	31.276
Total	1.303.840	953.371	1.500.355	1.081.785
Passivo circulante	1.208.337	953.371	1.404.852	1.081.785
Passivo não circulante	95.503	-	95.503	-
Total	1.303.840	953.371	1.500.355	1.081.785

(*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.

Em 31 de dezembro de 2020, pagamentos antecipados a fornecedores com vencimento original posterior a essa data somaram R\$ 209.288 (R\$ 278.951 em 31 de dezembro de 2019). Os descontos obtidos com estas antecipações, por serem relacionados ao fornecimento de mercadorias, são registrados como redução do custo das vendas.

A Controladora tem convênio de *confirming* com os bancos Santander e Bradesco para gerir seus compromissos com fornecedores, que permanecem como "Fornecedores" até a extinção desta obrigação, com saldo de R\$ 58.960 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 47.217 em 31 de dezembro de 2019). Revisamos a composição da carteira da operação e concluímos que não houve alteração de prazos, preços e condições e, como não há impactos pelos encargos praticados pela instituição financeira, demonstramos a operação na conta de "Fornecedores".

A Companhia, em compromisso com sua cadeia de fornecedores, tomou algumas ações para amenizar os impactos da Covid-19, não alterando a política de pagamentos e mantendo as operações de recebíveis a todos os fornecedores de revenda.

20.2.1 Movimentação do Ajuste a Valor Presente de Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldos em 1º de janeiro de 2019			(4.548)	(4.966)
Adições			(67.471)	(72.105)
Baixas			67.214	71.859
Saldos em 31 de dezembro de 2019			(4.805)	(5.212)
Adições			(63.520)	(68.723)
Baixas			60.637	64.792
Saldos em 31 de dezembro de 2020			(7.688)	(9.143)

21 OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Imposto de renda e contribuição social	91.895	164.355	93.983	299.927
ICMS a recolher	198.906	206.240	214.857	219.155
PIS e COFINS	57.772	80.830	64.658	92.701
Tributos a recolher de controladas no exterior	-	-	4.900	1.684
Outros tributos	17.747	15.552	24.532	23.256
Total	366.320	466.977	402.930	636.723

22 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Salários a pagar	39.816	40.873	47.944	49.448
Participação de empregados	23.175	91.815	24.203	93.239
Provisão de férias e gratificações	66.186	71.350	80.224	82.932
Encargos sociais	64.226	72.510	74.445	81.263
Total	193.403	276.548	226.816	306.882

23 PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

23.1 POLÍTICA CONTÁBIL

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos tributários, trabalhistas e cíveis em tramitação, decorrentes do curso normal das operações e, com respaldo dos seus assessores jurídicos a Administração constituiu provisão considerada suficiente para cobrir as perdas esperadas.

23.1.1 Provisões Tributárias

Consideram a individualidade de cada processo, a classificação de perda e a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos. Para os processos cuja probabilidade de perda foi classificada como possível, a Administração provisiona valores estimados de custas processuais e honorários advocatícios, com base no histórico incorrido e bases contratuais atuais negociadas com seus assessores jurídicos, pois é provável desembolsos futuros de recursos. Para os processos com probabilidade de perda provável, são constituídas provisões para o montante total do risco mensurado.

23.1.2 Provisões Cíveis e Trabalhistas

As provisões cíveis e trabalhistas são revisadas periodicamente, considerando a evolução dos processos e o histórico de valores efetivamente liquidados, já que há probabilidade de saída de recursos para o cumprimento destas obrigações.

23.2 SALDOS E MOVIMENTAÇÕES DAS PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

	Controladora				
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	22.996	34.918	29.712	(6.281)	81.345
Provisões/reversões	5.206	21.834	(4.179)	392	23.253
Atualizações	-	-	558	199	757
Saldo em 31 de dezembro de 2020	28.202	56.752	26.091	(5.690)	105.355
Passivo Circulante	23.944	28.160	-	-	52.104
Passivo Não Circulante	4.258	28.592	26.091	(5.690)	53.251
Total	28.202	56.752	26.091	(5.690)	105.355

	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	30.868	36.767	35.499	(11.018)	92.116
Provisões/reversões	10.037	22.237	(3.322)	393	29.345
Atualizações	-	-	636	199	835
Saldo em 31 de dezembro de 2020	40.905	59.004	32.813	(10.426)	122.296
Passivo Circulante	36.647	30.412	-	-	67.059
Passivo Não Circulante	4.258	28.592	32.813	(10.426)	55.237
Total	40.905	59.004	32.813	(10.426)	122.296

As provisões de natureza tributária mais significativas referem-se a:

- Glosa do direito ao crédito de ICMS em aquisições de fornecedores considerados inidôneos;
- Glosa do direito ao crédito de ICMS sobre energia, aquisições de mercadorias, diferencial de alíquota, entre outros;
- Aumento da alíquota do SAT (Seguro Acidente de Trabalho) e a instituição do FAP (Fator Acidentário de Prevenção);
- Glosa da despesa com pagamento de Juros sobre Capital Próprio de exercícios anteriores; e
- Exigência de INSS/IRRF sobre parcelas não salariais.

Com relação às provisões cíveis e trabalhistas, a Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais cíveis de natureza consumerista e trabalhista com objetos diversos.

A Administração da Companhia avaliou os impactos da Covid-19 e concluiu que não há fatores que indiquem a necessidade de incremento de provisões tributárias, cíveis e trabalhistas.

23.3 PASSIVOS CONTINGENTES TRIBUTÁRIOS

De acordo com nossos assessores jurídicos, os passivos contingentes acrescidos de juros e correção monetária estão demonstrados abaixo:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019</

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23.4 PASSIVOS CONTINGENTES CÍVEIS E TRABALHISTAS

Para processos cíveis e trabalhistas, consideram-se o histórico de obrigações efetivamente liquidadas para constituição da provisão, pois tratam-se de processos massificados de natureza cível consumerista e natureza diversa trabalhista, em que o valor da causa frequentemente não reflete o valor da contingência. Assim, considera-se que a provisão está relacionada com a exposição a esta natureza de risco.

23.5 ATIVO CONTINGENTE

O processo da controlada Camicado teve decisão favorável proferida pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região, reconhecendo expressamente a prescrição quinquenal (a ação foi ajuizada em março/2017, tendo seus efeitos retroagindo a abril/2012) e definindo que "o ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS/COFINS é o destacado da nota fiscal". Em face de tal decisão, a União Federal apresentou Recurso Extraordinário e o processo encontra-se sobrestado, aguardando definição do *leading case* no STF. Como ainda está pendente de decisão judicial transitada em julgado não é possível o reconhecimento do ativo relativo aos créditos a serem levantados em relação às competências que antecedem 5 anos da data de ingresso das ações até a competência de 03/2017 (data da decisão do STF), estimado em R\$ 15.829. Os valores relativos aos períodos de apuração 03/2017 em diante, em relação aos quais a probabilidade de perda é avaliada como remota pelos assessores jurídicos, já vêm sendo reconhecidos no resultado desde então.

23.6 OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº 01/2021 SOBRE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS DE PIS E COFINS SOBRE INSUMOS

Com base no julgamento do STJ (Superior Tribunal de Justiça) REsp 1.221.170/PR, que definiu o conceito de insumo para fins de cálculo dos créditos de PIS e COFINS, levando em consideração os critérios da essencialidade ou relevância da despesa para o desenvolvimento da atividade econômica do contribuinte, e precedente do CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), por meio de sua Câmara Superior, posterior à decisão do STJ, assegurando direito ao crédito de PIS e COFINS sobre insumos para contribuinte com objeto social de distribuição e revenda de mercadorias (acórdão 9303007.702), a Companhia apropriou créditos de PIS e COFINS em relação a despesas consideradas essenciais ou relevantes para sua operação no montante de R\$ 22.113 (R\$ 7.546 em outros resultados operacionais e R\$ 14.567 em despesas com vendas) ante R\$ 10.078 em 2019 (R\$ 6.050 em outros resultados operacionais e R\$ 4.028 em despesas com vendas), notas explicativas nº 34.1 e nº 34.3. Dada a avaliação dos consultores jurídicos, de que a probabilidade de saída de recursos em decorrência da apropriação de tais créditos é possível ou remota, nenhuma provisão foi reconhecida, nos termos do CPC 25/IAS 37.

24 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

De acordo com política interna aprovada pela Administração, a contratação de instrumentos financeiros derivativos tem a finalidade de proteção do risco cambial assumido em pedidos de importações de mercadorias e bens do ativo imobilizado e empréstimos do exterior. A classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos é determinada no seu reconhecimento inicial, conforme o modelo de negócio no qual o ativo é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais presentes no CPC 48/IFRS 9. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

24.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Os derivativos são reconhecidos ao seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes, exceto *Swaps*. Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são determinados com base nos indicadores do contexto macroeconômico. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do derivativo ser designado ou não como instrumento de *hedge*. Em caso positivo, o método depende da natureza do item que está sendo protegido. A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa os contratos a termos futuros (*NDF*) como *hedge* de fluxo de caixa. No início de cada operação, é documentada a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, os objetivos da gestão de risco, a estratégia de realização das operações de *hedge* e a avaliação da Companhia, tanto no início do *hedge* como continuamente, da relação econômica entre o instrumento e o item protegido.

24.1.1 Hedge de fluxo de caixa

A Companhia aplica a contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa para proteger-se do risco de variação cambial nos pedidos de importação ainda não pagos. A parcela efetiva da variação no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa, e não liquidada, é reconhecida no patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial em outros resultados abrangentes. Esta parcela é realizada quando o risco para o qual o derivativo foi contratado é eliminado. Após liquidação dos instrumentos financeiros, os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos deste e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo.

24.1.2 Swap

Nas operações de *Swap* não designadas para *hedge accounting*, os ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado financeiro.

24.2 INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

24.2.1 Controladora

	Custo amortizado	Valor Justo	VJORA (*)	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.761.439	-	1.761.439
Aplicações financeiras	-	139.212	-	139.212
Contas a receber de clientes	1.839.223	-	-	1.839.223
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	4.896	4.896
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	(30.327)	(30.327)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.383.644)	(199.915)	-	(2.583.559)
Arrendamentos a pagar	(1.531.647)	-	-	(1.531.647)
Fornecedores	(1.303.840)	-	-	(1.303.840)
Obrigações com administradoras de cartões	(15.711)	-	-	(15.711)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(3.395.619)	1.700.736	(25.431)	(1.720.314)
Reapresentado (**)	Custo amortizado	Valor Justo	VJORA (*)	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa (**)	-	844.755	-	844.755
Aplicações financeiras (**)	-	167.099	-	167.099
Contas a receber de clientes	1.912.774	-	-	1.912.774
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	4.244	4.244
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	(6.680)	(6.680)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(724.522)	(275.958)	-	(1.000.480)
Financiamentos - operações serviços financeiros	(37.740)	-	-	(37.740)
Arrendamentos a pagar (**)	(1.434.424)	-	-	(1.434.424)
Fornecedores (**)	(953.371)	-	-	(953.371)
Obrigações com administradoras de cartões	(26.919)	-	-	(26.919)
Total em 31 de dezembro de 2019	(1.264.202)	735.896	(2.436)	(530.742)

24.2.2 Consolidado

	Custo amortizado	Valor Justo	VJORA (*)	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	-	2.066.781	-	2.066.781
Aplicações financeiras	-	605.572	-	605.572
Contas a receber de clientes	3.811.668	-	-	3.811.668
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	5.435	5.435
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	(31.428)	(31.428)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.383.644)	(239.370)	-	(2.623.014)
Financiamentos - operações serviços financeiros	(761.965)	-	-	(761.965)
Arrendamentos a pagar	(1.862.387)	-	-	(1.862.387)
Fornecedores	(1.500.355)	-	-	(1.500.355)
Obrigações com administradoras de cartões	(1.193.168)	-	-	(1.193.168)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(3.889.851)	2.432.983	(25.993)	(1.482.861)
Reapresentado (**)	Custo amortizado	Valor Justo	VJORA (*)	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa (**)	-	980.954	-	980.954
Aplicações financeiras (**)	-	391.348	-	391.348
Contas a receber de clientes	3.825.961	-	-	3.825.961
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	4.382	4.382
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	(7.764)	(7.764)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(776.626)	(377.037)	-	(1.153.663)
Financiamentos - operações serviços financeiros	(344.110)	(147.256)	-	(491.366)
Arrendamentos a pagar (**)	(1.739.361)	-	-	(1.739.361)
Fornecedores (**)	(1.081.785)	-	-	(1.081.785)
Obrigações com administradoras de cartões	(985.298)	-	-	(985.298)
Total em 31 de dezembro de 2019	(1.101.219)	848.009	(3.382)	(256.592)

(*) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme classificação do CPC 48/IFRS 9.

(**) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de políticas contábeis do arrendamento e do fundo exclusivo de investimento conforme descrito nas notas explicativas nº 3.6.1.1 e nº 3.6.1.2.

24.3 MENSURAÇÃO E HIERARQUIA DOS VALORES JUSTOS

Utiliza-se a técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado para mensurar os valores justos dos ativos e passivos financeiros, cuja premissa é o valor presente dos fluxos de caixa estimados por cotações futuras de mercado. Para ativos e passivos financeiros, em que os saldos contábeis são razoavelmente próximos do valor justo, não são apurados valores justos, como previsto no CPC 40/IFRS 7.

Com relação aos impactos da Covid-19, a Administração avaliou e concluiu que as oscilações futuras dos indexadores do CDI, inflação e da cotação do Dólar já estão capturadas na metodologia de cálculo da mensuração dos valores justos dos instrumentos financeiros refletidas nas posições patrimoniais de ativos e passivos financeiros. Abaixo, os valores justos das debêntures e financiamentos - operações serviços financeiros que a Companhia mensura somente para fins de divulgação.

24.3.1 Controladora

	31/12/2020		31/12/2019	
Ativos e passivos financeiros	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil
Debêntures	(1.410.113)	(1.419.097)	(707.982)	(710.959)
Capital de giro - Lei 4.131 Bacem em Reais	(313.300)	(313.740)	-	-
Capital de giro - Cédula de Crédito Bancário	(659.539)	(650.807)	-	-
Financiamentos - operações serviços financeiros	-	-	(37.740)	(37.740)
Total	(2.382.952)	(2.383.644)	(745.722)	(748.699)

24.3.2 Consolidado

	31/12/2020		31/12/2019	
Ativos e passivos financeiros	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil
Debêntures	(1.410.113)	(1.419.097)	(707.982)	(710.959)
Capital de giro - Lei 4.131 Bacem em Reais	(313.300)	(313.740)	-	-
Capital de giro - Cédula de Crédito Bancário	(659.539)	(650.807)	-	-
Financiamentos - operações serviços financeiros	(745.768)	(761.965)	(343.857)	(344.110)
Total	(3.128.720)	(3.145.609)	(1.051.839)	(1.055.069)

Ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados no "Nível 2" de hierarquia do valor justo *versus* saldos contábeis. Nível 2 - Informações que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração.

24.4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança orientam a Administração desses instrumentos. São usados contratos de compra de Dólar futuro do tipo *NDF* e *Swap* como instrumento de *hedge* para exposição às volatilidades do câmbio de moeda estrangeira e não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco. Abaixo a composição dos derivativos, segregadas entre designados para *hedge accounting* (*hedge* de fluxo de caixa) e não designados para *hedge accounting*:

Descrição Derivativos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Designado para hedge				
<i>NDF</i> (Pedidos)	(25.431)	(2.436)	(25.993)	(3.381)
Não designado para hedge				
<i>Swap</i> cambial	47.662	(2.115)	63.328	(2.955)
Total	22.231	(4.551)	37.335	(6.336)

Os *Swaps* estão apresentados junto ao saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº17.2) e financiamentos - operações serviços financeiros (nota explicativa nº18.1), já que atendem os requerimentos do CPC 40/IFRS 7.

24.4.1 Derivativos designados para hedge accounting

24.4.1.1 NDF (Non-Deliverable Forward)

Vencimentos	Moeda	Nacional	Valor justo (*)	Operação	Objeto de Hedge	
					Vencimentos	Vencimentos Estimados
De 29/01/2021 à 30/09/2021	USD	120.267	(28.558)	Pedido de Importações de mercadorias	De 29/01/2021 à 30/09/2021	
De 29/01/2021 à 31/08/2021	EUR	19.500	3.127	Contrato de importação de imobilizado	De 29/01/2021 à 31/08/2021	
Total Controladora		139.767	(25.431)			
De 31/03/2021 à 31/08/2021	USD	14.380	(562)	Pedido de Importações de mercadorias	De 31/03/2021 à 31/08/2021	
Total Consolidado		154.147	(25.993)			

(*) A metodologia de mensuração a valor justo das *NDFs* é o desconto no fluxo de caixa com projeções da "B3 S.A.- Brasil, Bolsa e Balcão".

Durante o exercício, as operações de *hedge* com *NDF* (*Non-Deliverable Forward*) usadas para proteção do risco de fluxo de caixa de pedidos de importação foram efetivas e estão dentro dos níveis previstos pelo CPC 48/IFRS 9.

24.4.2 Fluxo de caixa

Os fluxos de caixa relacionados a pedidos de importação de mercadorias de revenda são reconhecidos inicialmente nos estoques e, posteriormente, ao longo da operação, registrados no resultado como custo de mercadorias vendidas.

A seguir, demonstra-se o fluxo de caixa previsto dos pedidos de importações de operações futuras expostas à moeda estrangeira com derivativos de proteção:

	Consolidado			
	Até 3 meses	Entre 4 e 6 meses	Entre 7 e 12 meses	Total
Pedidos de importação de mercadoria de revenda	464.033	215.482	19.061	698.576
Valor Nacional USD	89.440	41.533	3.674	134.647

Dólar esperado para a próxima divulgação: R\$ 5,1882

	Consolidado			
	Até 3 meses	Entre 4 e 6 meses	Entre 7 e 12 meses	Total
Contrato de importação de imobilizado	80.507	-	44.087	124.594
Valor Nacional EUR	12.600	-	6.900	19.500

Euro esperado para a próxima divulgação: R\$ 6,3895

24.4.2 Derivativos não designados para hedge accounting

24.4.2.1 Swaps

Instrumento	Vencimento	Ponta Ativa	Ponta Passiva	Nacional	Valor a receber (pagar)	
					31/12/2020	31/12/2019
Swap cambial						
Capital de giro - Lei 4.131	-	-	-	-	-	5.546
Capital de giro - Lei 4.131	-	-	-	-	-	(7.661)
Capital de giro - Lei 4.131	01/2021	US\$ + 2,5699%	108,6% CDI	US\$ 7.600	7.433	-
Capital de giro - Lei 4.131	01/2021	US\$ + 0,7597%	112,0% CDI	US\$ 40.000	40.229	-
Total da Controladora					47.662	(2.115)
Swap cambial						
Capital de giro - Lei 4.131	01/2021	US\$ + 3,6994%	106,95% CDI	US\$ 10.515	15.666	3.281
Capital de giro - Lei 4.131	-	-	-	-	-	(4.426)
Capital de giro - Lei 4.131	-	-	-	-	-	305
Total do Consolidado					63.328	(2.955)

24.4.3 Movimentação dos Swaps

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2019	37.181	39.833
Pagamento de ajuste de <i>Swap</i>	2.855	4.978
Recebimento de ajuste de <i>Swap</i>	(33.580)	(41.773)
Variação do valor justo	(8.571)	(5.993)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(2.115)	(2.955)
Pagamento de ajuste de <i>Swap</i>	3.555	3.715
Recebimento de ajuste de <i>Swap</i>	(122.289)	(288.794)
Variação do valor justo	168.511	351.362
Saldo em 31 de dezembro de 2020	47.662	63.328

24.5 RISCO DE CRÉDITO

No quadro abaixo estão demonstrados os ratings de risco de crédito dos instrumentos financeiros derivativos ativos, de acordo com as principais agências de classificação de risco.

Rating - Escala Nacional	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
brAAA	40.283	13.855
brA+	5.435	-
brA-	23.045	-
Total - Instrumento financeiro derivativo (ativo)	68.763	13.855

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**26.1.2 Contrato de prestação de serviço de concessão de empréstimos pessoais**

A Companhia oferece aos clientes Renner serviços financeiros através de sua controlada indireta Realize CFI e participa na operação com sua infraestrutura operacional, realizando serviços de correspondente bancário.

26.1.3 Utilização do Cartão Renner e do Meu Cartão na Camicado

Um dos principais geradores de sinergia na Camicado é a aceitação do Cartão Renner (CCR) e do Meu Cartão.

26.1.4 Operações com o Cartão de Crédito Renner - Realize

A partir de abril de 2019, alinhado à estratégia de reorganização e especialização dos negócios, as vendas no Cartão de Crédito Renner (Private Label) passaram a ser registradas na controlada indireta Realize CFI.

26.1.5 Acordo para rateio de custos e despesas corporativas

Para otimizar a estrutura corporativa, a Lojas Renner e suas controladas têm convênios de compartilhamento de estruturas, focados principalmente na partilha das estruturas de back-office e corporativa. Para as subsidiárias do exterior o compartilhamento de despesas corporativas é cobrado pela Controladora na forma de exportação de serviços.

26.1.6 Intermediação de importação

A Controladora efetua operações comerciais com sua controlada LRS, que atua no intermédio de importações, em linha com a estratégia de aproximação e desenvolvimento da base de fornecedores internacionais. A receita de comissão de intermediação foi praticada a preço compatível com as condições de mercado.

26.1.7 Exportação de mercadorias

A Controladora efetua operações comerciais com suas controladas LRU e LRA relacionadas à exportação de mercadorias com o objetivo de formar estoques para operações de varejo nestes países, precificadas considerando as condições de mercado.

26.1.8 Compra de créditos de ICMS

Em 29 de maio de 2019, foi firmado contrato de promessa de cessão onerosa de créditos de ICMS no montante de R\$ 9.446 da controlada Camicado para a Controladora que, por sua vez, pagou montante trazido a valor presente de R\$ 9.109, utilizando uma taxa de 0,5% a.m.. Tais créditos fiscais estão em processo de homologação para habilitação junto à Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo para a transferência à Controladora, quando será reconhecido no resultado o efeito do deságio desta operação. Em 20 de maio de 2020, o contrato foi aditivado para alteração do fato gerador e do prazo para transferência dos créditos entre empresas ligadas para até 15 de março de 2021.

26.1.9 Garantias

A Controladora é fiadora solidariamente responsável por algumas operações financeiras realizadas por controladas. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 apresentavam os seguintes saldos:

	31/12/2020	31/12/2019
Camicado		
Fundo do Nordeste - FNE	-	685
Financiamentos moeda estrangeira - modalidade 4.131	39.455	31.803
Conta Garantida	-	51.420
Youcom		
Financiamentos moeda estrangeira - modalidade 4.131	-	26.134
Realize CFI		
Letras Financeiras	315.203	306.370
Cédula de Crédito Bancário	51.270	-
Certificado de Depósito Interfinanceiro	103.850	-
Financiamentos em moeda estrangeira	-	147.256
Conta Garantida	-	37.740
Total	509.778	601.408

26.2 CONTEXTO CONSOLIDADO**26.2.1 Acordos ou outras obrigações relevantes entre a Companhia e seus administradores**

Conforme Capítulo IV, art. 13 do Estatuto Social, a Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria e os Administradores são descritos em termo lavrado em livro próprio, assinado pelo Administrador empossado, dispensada qualquer garantia de gestão, e condicionada à prévia subscrição do Termo de Anuência dos Administradores a que alude o Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

O Conselho de Administração, eleito pela Assembleia Geral, tem mandato unificado de um ano, permitida a reeleição. Os membros do Conselho em exercício serão considerados automaticamente indicados para reeleição por proposta conjunta dos mesmos. A Diretoria, cujos membros são eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho, tem mandato de 2 anos, permitida a reeleição e é vinculada por meio de um contrato de prestação de serviços, cuja remuneração compreende um componente fixo corrigido anualmente pelo INPC e um variável de acordo com o desempenho financeiro da Companhia.

26.2.2 Remuneração dos membros do Conselho e da Diretoria (a "Administração")

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, cabe aos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores e ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores, após considerar o parecer do Comitê de Pessoas.

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2020 aprovou o limite de remuneração global dos administradores em até R\$ 38.800 para o exercício social de 2020. Tal valor é composto por verbas que incluem a remuneração fixa dos Administradores, a remuneração variável, que considera participação em reuniões e estatutária (art. 34 do Estatuto Social e parágrafo 1º do art. 152 da Lei 6.404/76), e as despesas com os planos de opção de compra de ações e ações restritas (notas explicativas nº 30 e 31). Demonstra-se abaixo o resumo dos montantes:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Remuneração dos administradores	(19.959)	(17.535)	(21.275)	(18.503)
Participação dos administradores	(1.363)	(5.855)	(1.363)	(5.855)
Plano de opção de compra de ações	(11.101)	(9.919)	(11.101)	(9.919)
Plano de ações restritas	(2.528)	(3.828)	(2.528)	(3.828)
Total	(34.951)	(37.137)	(36.267)	(38.105)

O montante global de remuneração dos administradores é impactado por indicadores operacionais e financeiros dos resultados da Companhia.

26.3 SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**26.3.1 Política Contábil**

As operações entre as controladas, incluindo saldos, ganhos e perdas não realizados nessas operações, são eliminados. As políticas contábeis das controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Controladora. Os principais saldos de balanço e resultado relativos a operações com partes relacionadas decorrem de transações conforme condições contratuais e usuais de mercado.

26.3.2 Saldos com empresas ligadas

Operações Ativo (Passivo)	RACC	Dromegon	Camicado	Youcom	LRS	Realize Participações S.A.	LRU	LRA	Realize CFI	Total
Contas a receber										
Exportação de mercadorias para revenda	-	-	-	-	-	-	22.748	15.736	-	38.484
Operações com Meu Cartão	-	-	-	-	-	-	-	-	359.772	359.772
Cartão de crédito Renner (Novo Private Label)	-	-	-	-	-	-	-	-	810.639	810.639
Outros ativos										
Cartão de crédito Renner	-	-	-	-	-	-	-	-	1.836	1.836
Crédito com partes relacionadas										
Compartilhamento de despesas/prestação de serviços	170	6	692	570	1.358	4	415	7.466	8.892	19.573
Débito com partes relacionadas										
Compartilhamento de despesas	-	-	-	-	(235)	-	-	-	-	(235)
Aluguéis a pagar	-	(874)	(23)	-	(313)	-	-	-	-	(1.210)
Obrigações com administradoras de cartões										
Operações com Meu Cartão	(1.377)	-	-	-	-	-	-	-	(14.334)	(15.711)
Outras obrigações										
Operações com Cartão de crédito Renner (Private Label)	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.980)	(7.980)
Total em 31 de dezembro de 2020	(1.207)	(868)	669	570	810	4	23.163	23.202	1.158.825	1.205.168

Operações Ativo (Passivo)	RACC	Dromegon	Camicado	Youcom	LRS	Realize Participações S.A.	LRU	LRA	Realize CFI	Total
Contas a receber										
Exportação de mercadorias para revenda	-	-	-	-	-	-	15.015	14.158	-	29.173
Operações com Meu Cartão	-	-	-	-	-	-	-	-	334.785	334.785
Cartão de crédito Renner (Novo Private Label)	-	-	-	-	-	-	-	-	943.091	943.091
Outros ativos										
Cartão de crédito Renner	-	-	-	-	-	-	-	-	1.454	1.454
Crédito com partes relacionadas										
Compartilhamento de despesas/prestação de serviços	-	-	615	1.844	1.098	4	196	-	9.562	13.319
Débito com partes relacionadas										
Compartilhamento de despesas	-	12	-	-	(235)	-	-	-	-	(223)
Aluguéis a pagar	-	(1.030)	(26)	-	-	-	-	-	-	(1.056)
Obrigações com administradoras de cartões										
Operações com Meu Cartão	(988)	-	-	-	-	-	-	-	(25.931)	(26.919)
Outras obrigações										
Operações com Cartão de crédito Renner (Private Label)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.117)	(3.117)
Total em 31 de dezembro de 2019	(988)	(1.018)	589	1.844	863	4	15.211	14.158	1.259.844	1.290.507

26.3.3 Transações com empresas ligadas

Natureza da receita (despesa)	RACC	Dromegon	Camicado	Youcom	LRS	LRU	LRA	Realize CFI	Total
Rateio de despesas corporativas	-	77	7.302	7.249	(3.460)	-	845	39.917	51.930
Comissão de intermediação	-	-	-	-	(17.205)	-	-	-	(17.205)
Despesa c/ aluguéis de imóveis	-	(4.343)	-	-	-	-	-	-	(4.343)
Receita c/ prestação de serviços	-	-	-	-	-	5.585	-	55.946	61.531
Export. de mercadorias e custos	-	-	-	-	-	47.785	17.768	-	65.553
Total - 2020	-	(4.266)	7.302	7.249	(20.665)	53.370	18.613	95.863	157.466
Rateio de despesas corporativas	(42)	75	7.618	6.053	(2.562)	-	-	26.596	37.738
Comissão de intermediação	-	-	-	-	(16.308)	-	-	-	(16.308)
Despesa c/ aluguéis de imóveis	-	(7.014)	-	-	-	-	-	-	(7.014)
Receita c/ prestação de serviços	-	-	-	-	-	3.889	-	50.268	54.157
Exportação de mercadorias	-	-	-	-	-	56.474	14.161	-	70.635
Retorno de exportação	-	-	-	-	-	(3.644)	-	-	(3.644)
Total - 2019	(42)	(6.939)	7.618	6.053	(18.870)	56.719	14.161	76.864	135.564

27 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**27.1 CAPITAL SOCIAL**

O limite do capital autorizado da Companhia é de 1.361.250.000 (um bilhão, trezentas e sessenta e um milhões e duzentas e cinquenta mil) de ações ordinárias, todas sem valor nominal. Dentro dos limites autorizados no Estatuto e mediante deliberação do Conselho de Administração, o capital social poderá aumentar independentemente de reforma estatutária. O Conselho fixará as condições de emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

De acordo com o art. 40 do Estatuto Social da Companhia, qualquer pessoa ou Grupo de Acionistas que adquira ou se torne titular de ações de emissão da Companhia (Acionista Comprador) em quantidade igual ou superior a 20% do total de ações emitidas deverá, no prazo máximo de 60 dias a contar da aquisição, realizar uma Oferta Pública (OPA) para aquisição da totalidade das ações, observando disposições da regulamentação da CVM, dos regulamentos da B3 e do Estatuto Social da Companhia. Em 31 de dezembro 2020 nenhum acionista detém, individualmente, participação acionária igual ou superior a 20%.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, além da participação na destinação dos lucros na forma de dividendos, propostos em conformidade com o Estatuto Social e de acordo com os artigos 190 e 202 da Lei 6.404/76, que estabelecem um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado.

27.1.1 Demonstração da evolução do capital social e das ações integralizadas

	Quant. de ações (mil)	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	720.024	2.637.473
Aumento de capital, RCA de 23/05, 21/08 e 21/11	3.532	46.111
Incorporação de reserva de capital, AGE 30/04	-	72.050
Bonificação de ações (incorporação de reservas de lucros)	72.002	1.040.000
Saldo em 31 de dezembro de 2019	795.558	3.795.634
Aumento de capital, RCA de 21/05, 20/08 e 19/11	612	9.692
Saldo em 31 de dezembro de 2020	796.170	3.805.326

27.2 AÇÕES EM TESOURARIA

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 10 de março de 2020, foi aprovado por unanimidade de votos e sem qualquer restrição o Programa de Recompra de emissão da própria Companhia, sem redução do capital social, podendo ser adquiridas até 8.000.000 (oito milhões) de ações ordinárias.

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de ações em tesouraria é de R\$ 119.461 (R\$ 35.549 em 31 de dezembro de 2019) correspondente a 3.158.685 (três milhões, cento e cinquenta e oito mil e seiscentos e oitenta e cinco) ações ordinárias a um custo médio ponderado de R\$ 37,82 (R\$ 19,42 em 31 de dezembro de 2019). As transferências realizadas estão relacionadas ao atendimento ao programa de ações restritas da Companhia. Segue movimentação abaixo:

	Quantidade (mil)	Valor	Preço médio
Saldo em 1º de janeiro de 2019	2.085	44.536	21,36
Transferência de ações	(421)	(8.987)	21,35
Bonificação de ações	167	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.831	35.549	19,42
Transferência de ações	(672)	(13.052)	19,42
Recompra de ações	2.000	96.964	48,48
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.159	119.461	37,82

27.3 RESERVAS DE CAPITAL**27.3.1 Reserva de plano de opção de compra de ações e ações restritas**

São reservas em contrapartida às despesas do plano de opção de compra de ações e ações restritas (notas explicativas nº 30 e 31), cuja destinação depende de deliberação em Assembleia Geral Extraordinária de acionistas (AGE). O saldo em 31 de dezembro de 2020 corresponde a R\$ 94.031 (R\$ 74.227 em 31 de dezembro de 2019).

27.4 RESERVAS DE LUCROS**27.4.1 Reserva legal**

Em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/76 e art. 34, item (a) do Estatuto Social da Companhia, é constituída reserva legal equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício. O saldo em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 109.768 (R\$ 54.955 em 31 de dezembro de 2019).

27.4.2 Reserva para investimento e expansão

É constituída conforme deliberado pelos órgãos da Administração para fazer frente aos investimentos do plano de expansão da Companhia, como previsto no art. 34, item (c) do Estatuto Social. Considerados os impactos da Covid-19, o dividendo adicional proposto em RCA em 16 de janeiro de 2020 no valor de R\$ 282.221, foi revertido para reserva de investimento e expansão, conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária em 29 de abril de 2020. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo é de R\$ 1.421.744 (R\$ 434.856 em 31 de dezembro de 2019 representado, conforme mudança de política contábil nota explicativa nº 3.6.1.1).

27.4.3 Reserva de incentivos fiscais

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS na forma de crédito presumido, com seus impactos no resultado. A Administração, tendo em vista a publicação da Lei Complementar nº 160/17 e em conformidade com a Lei nº 6.404/76, no destinou como reserva de incentivos fiscais. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo é de R\$ 162.812 (R\$ 97.539 em 31 de dezembro de 2019).

27.4.4 Dividendo adicional proposto

São os dividendos propostos adicionalmente ao mínimo obrigatório, que tomaram por base a distribuição de 50% do lucro líquido do exercício de 2019 deliberado em RCA de 16 de janeiro de 2020. Entretanto, na RCA de 30 de março de 2020, foi revogada a referida deliberação, sendo proposto a distribuição do dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado do exercício de 2019, em linha com iniciativas para preparação da Companhia frente aos impactos da Covid-19 (nota explicativa nº 3.9) e a diferença do valor contabilizado em 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$ 282.221 foi reclassificada para reserva de investimentos e expansão. Em 31 de dezembro de 2020 não há proposição de dividendo adicional ao mínimo obrigatório, estando apenas o saldo de R\$ 191 correspondente aos dividendos prescritos de anos anteriores (R\$ 282.546 em 31 de dezembro de 2019).

27.5 OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

São os ajustes acumulados de conversão, correção monetária por hiperinflação e os resultados não realizados com os instrumentos financeiros derivativos como ajustes de avaliação patrimonial. O montante representa um saldo acumulado de ganho, líquido dos impostos, de R\$ 26.905 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 13.189 de perda, líquido de impostos em 31 de dezembro de 2019 representado, conforme mudança de política contábil nota explicativa nº 3.6.1.1).

28 DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO**28.1 POLÍTICA CONTÁBIL**

O Estatuto Social e a legislação societária preveem distribuição de dividendos de, no mínimo, 25% do lucro líquido anual ajustado. Caso este limite não tenha sido atingido pelas remunerações, no final do exercício é registrada provisão no montante do dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído. Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido "Dividendo Adicional Proposto". Quando deliberados pela Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do exercício. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado (nota explicativa nº 12.5).

28.2 DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS - EXERCÍCIO 2020

A Administração da Companhia propôs a distribuição de 25% do lucro líquido gerado no exercício de 2020 complementando em R\$ 30.698, a título de dividendos, montante já deliberado na forma de juros sobre capital próprio ao longo do exercício (maiores detalhes vide nota explicativa nº 38.1). A soma dos juros sobre capital próprio, líquida da retenção do imposto de renda,

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28.2.3 Demonstrativo da proposta de distribuição

Período	Natureza	Pagamento	(*) Ações em circulação (mil)	R\$/ação	31/12/2020	R\$/ação	31/12/2019
1T20	JSCP - RCA 16/03/2020	Abril/2021	792.399	0,073638	58.351	0,092945	66.768
2T20	JSCP - RCA 18/06/2020	Abril/2021	792.431	0,070596	55.942	0,077650	61.497
3T20	JSCP - RCA 17/09/2020	Abril/2021	792.489	0,083344	66.049	0,078588	62.354
4T20	JSCP - RCA 15/12/2020	Abril/2021	793.011	0,076261	60.476	0,077278	61.338
4T20	Dividendos - RCA 21/01/2021 (**)	Abril/2021	793.011	0,038711	30.698	0,019364	15.370
4T20	Dividendos prescritos - RCA 21/01/2021	Abril/2021	793.011	0,000241	191	0,000412	327
Total			0,342791		271.707	0,346237	267.654

(*) A quantidade de ações em circulação está desconsiderando as ações em tesouraria.

(**) Em 2019 dividendos propostos adicionalmente ao mínimo obrigatório, que tomaram por base a distribuição de 50% do lucro líquido do exercício de 2019 deliberado em RCA de 16 de janeiro de 2020. Entretanto, na RCA de 30 de março de 2020, foi revogada a referida deliberação, sendo proposto a distribuição do dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado do exercício de 2019, em linha com iniciativas para preparação da Companhia frente aos impactos da Covid-19 e a diferença do valor contabilizado em 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$ 282.221 foi reclassificada para reserva de investimentos e expansão.

Os juros sobre o capital próprio foram deduzidos na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro. Estima-se que os benefícios tributários dessa dedução para o exercício de 2020 foram de aproximadamente R\$ 81.878 (R\$ 85.665 em 31 de dezembro de 2019).

29 LUCRO POR AÇÃO

O lucro básico por ação foi calculado dividindo o lucro atribuível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas pelas opções de compra de ações exercíveis. A quantidade de ações calculadas, conforme descrito, é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações. Abaixo demonstra-se o lucro por ação básico e diluído:

Numerador básico/diluído	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
Lucro líquido do exercício (*)	1.096.269	1.086.201
Média ponderada de ações ordinárias, líquida das ações em tesouraria	792.779	768.063
Potencial incremento nas ações ordinárias em função do plano de opções	1.919	3.447
Lucro líquido básico por ação - R\$ (*)	1,3828	1,4142
Lucro líquido diluído por ação - R\$ (*)	1,3795	1,4079

(*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.

30 PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

30.1 POLÍTICA CONTÁBIL

A Companhia aprovou um plano de opção de compra de ações que dá aos administradores e executivos selecionados a possibilidade de adquirir ações da Companhia na forma e condições descritas no plano. O valor justo das opções outorgadas de compra de ações é calculado na data da respectiva outorga, com base no modelo *Black&Scholes*. A despesa é registrada em uma base *pro rata temporis*, da data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção. A Companhia possui um plano de opção de compra de ações com um total de cinco programas e duas outorgas contratuais em andamento. Segue abaixo o detalhamento das características do 2º Plano de Opção de Compra de Ações:

30.2 2º PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES E CARACTERÍSTICAS

Em 23 de setembro de 2015, foi aprovado em AGE um novo plano de opção de compra de ações. Cada programa terá quatro *tranches*, sendo que 25% se tornarão exercíveis após um ano e assim sucessivamente. Em 09 de fevereiro de 2017 e 07 de fevereiro de 2019 foram aprovadas outorgas contratuais de opções ao Diretor Presidente, que preveem as mesmas condições das outorgas do 2º Plano de Opções de Compra de Ações.

O plano é supervisionado pelo Comitê de Pessoas ("Comitê"), criado em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, composto por membros independentes do Conselho de Administração ("Conselho"). Os membros do Comitê não poderão ser beneficiados das opções de compra de ações. Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário (Administradores e Executivos selecionados) poderá exercê-la a qualquer tempo, a seu exclusivo critério, até o término do prazo de seis anos da data de outorga. O plano prevê também o direito ao exercício, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante.

No caso da obrigação de realizar oferta pública, nos termos dos art. 39, 40, 41 e 42 do Estatuto Social, ou na hipótese de sucesso de oferta pública para aquisição do controle da Companhia, se houver desligamento (que ocorra em até 12 meses no caso do plano aprovado em 2015) sem justa causa de participante do plano por iniciativa da Companhia, todas as opções outorgadas ao participante e que ainda não sejam passíveis de exercício se tornarão automaticamente exercíveis.

30.3 POSIÇÃO DO PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

Valor Justo	Valor de Exercício	Data da Outorga*	Outorgas	Saldo em 31/12/2020 (Quant./mil)	Disponível para exercício	Carência a cumprir **				Saldo em 31/12/2019 (Quant./mil)
						1ª tranche	2ª tranche	3ª tranche	4ª tranche	
6,18	12,04	12/02/2015	11ª OUTORGA	-	-	-	-	-	-	249
SUBTOTAL 1º PLANO				-	-	-	-	-	-	249
9,40	14,00	04/02/2016	1ª OUTORGA	410	410	-	-	-	-	613
10,15	19,73	09/02/2017	2ª OUTORGA	680	510	-	-	-	170	799
10,15	19,73	09/02/2017	OUTORGA CONTRATUAL	1.721	1.291	-	-	-	430	1.721
15,36	32,91	08/02/2018	3ª OUTORGA	827	414	-	-	207	206	873
19,21	38,62	07/02/2019	OUTORGA CONTRATUAL	133	33	-	-	33	34	133
19,21	38,62	07/02/2019	4ª OUTORGA	864	216	-	216	216	216	940
24,45	57,70	05/02/2020	5ª OUTORGA	1.118	-	280	280	280	278	-
SUBTOTAL 2º PLANO				5.753	2.874	280	529	736	1.334	5.079
TOTAL				5.753	2.874	280	529	736	1.334	5.328

* Limite de 6 anos para exercer as opções a partir de data da outorga.

** As opções estarão disponíveis para exercício após cumprimento das carências por *tranches*. A carência da 1ª tranche termina um ano após a data da outorga, a 2ª tranche dois anos depois e assim sucessivamente.

(*) Limite de 6 anos para exercer as opções a partir de data da outorga.

(**) As opções estarão disponíveis para exercício após cumprimento das carências por *tranches*. A carência da 1ª tranche termina um ano após a data da outorga, a 2ª tranche dois anos depois e assim sucessivamente.

O preço de fechamento da ação da Companhia em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 43,54 (R\$ 56,19 em 31 de dezembro de 2019).

VALOR DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		QUANTIDADE DE AÇÕES (MIL)		VALOR PATRIMONIAL DA AÇÃO (R\$)	
SEM EXERCÍCIO DAS OPÇÕES IN THE MONEY	5.501.316	4.691.019(*)	796.170	795.558	6,65
COM EXERCÍCIO DAS OPÇÕES IN THE MONEY	5.620.148	4.822.488	800.805	800.886	6,76
		0,58% COM EXERCÍCIO DAS OPÇÕES IN THE MONEY 0,67%			
		Queda na participação societária dos atuais acionistas, considerando o exercício das opções in the Money (%)			
		12/2020		12/2019	

Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia. Em 31 de dezembro de 2020, existiam 4.635 mil opções *in the Money* (5.328 mil opções *in the Money* em 31 de dezembro de 2019). Demonstra-se acima os efeitos no valor patrimonial da ação e respectivo percentual de redução de participação societária dos atuais acionistas:

(*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.

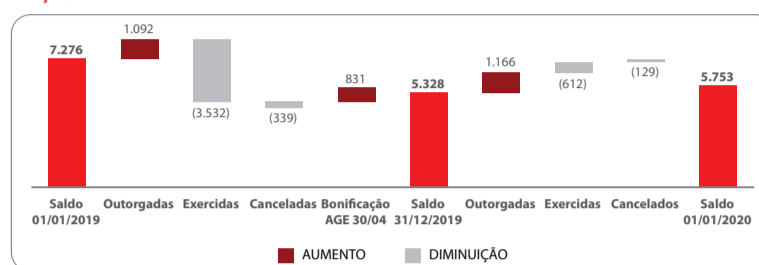
30.4 PREMISSAS PARA MENSURAÇÃO DO VALOR JUSTO DAS OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

O valor justo das opções outorgadas de compra de ações é calculado na data da outorga com base no modelo de *Black&Scholes*. Para sua determinação a Companhia utilizou premissas como:

- Valor de exercício da opção: taxa média ponderada dos últimos trinta pregões das ações da Lojas Renner S.A. antes da data da outorga.
- Volatilidade do preço das ações: ponderação do histórico de negociações das ações da Companhia.
- Taxa de juros livre de risco: utilizou-se o CDI disponível na data da outorga e projetado para o prazo máximo de carência da opção.
- Dividendo esperado: pagamento de dividendos por ação em relação ao valor de mercado da ação na data da outorga.
- Prazo do direito de aquisição: limite máximo do prazo de vencimento para os beneficiários exercerem suas opções.

Em relação aos impactos da Covid-19, a Administração avaliou e concluiu que as oscilações futuras no preço da ação e do indexador do CDI, não afetaram a metodologia de cálculo do valor justo das opções outorgadas de compra de ações, pois a precificação do valor justo das opções foi anterior aos impactos da Covid-19.

30.5 MOVIMENTAÇÃO



Em 31 de dezembro de 2020, a despesa com plano de opção de compra de ações totalizou R\$ 22.832 (R\$ 21.074 em 31 de dezembro de 2019) na Controladora e no Consolidado.

31 PLANO DE AÇÕES RESTRITAS

31.1 POLÍTICA CONTÁBIL

A Companhia aprovou um plano de ações restritas para administradores e executivos selecionados, cuja despesa é registrada em uma base *pro rata temporis* (da data da outorga até a data em que a Companhia transfere o direito das ações ao beneficiário) e corresponde a quantidade de ações concedidas multiplicadas pelo valor da ação na data da outorga. A provisão dos encargos sociais é atualizada mensalmente de acordo com o valor de fechamento da ação da Companhia.

Em 23 de setembro de 2015, foi aprovado em AGE um Plano de Ações Restritas, administrado pelo Comitê - composto por membros independentes do Conselho - que prevê que os membros de ambos os órgãos não serão elegíveis às Ações Restritas nele contidas.

31.2 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

O Conselho de Administração poderá outorgar um número de ações ordinárias, nominativas e escriturais de emissão da Companhia, que estiverem em tesouraria, não excedente a 1% da totalidade de ações emitidas, mediante recomendação do Comitê, aos administradores e executivos da Companhia que ocupem cargos estratégicos para os negócios.

A transferência definitiva das ações restritas aos participantes estará condicionada ao cumprimento de prazo de carência de três anos para cada outorga e, ao final do prazo de carência, o participante deverá estar vinculado à Companhia para que as outorgas não sejam canceladas. As ações restritas que ainda não tenham cumprido o prazo de carência se tornarão devidas e serão transferidas aos titulares, herdeiros ou sucessores em caso de falecimento, invalidez permanente ou aposentadoria.

No caso da obrigação de realizar oferta pública, nos termos dos art. 39, 40, 41 e 42 do Estatuto Social, ou na hipótese de sucesso de oferta pública para aquisição do controle da Companhia, se houver desligamento sem justa causa de participante do plano por iniciativa da Companhia, todas as ações restritas atribuídas ao participante e dentro do exercício de carência serão transferidas a ele, por recomendação do Comitê e se aprovado pelo Conselho de Administração.

A outorga contratual possui a mesma condição de exercício e carência das demais outorgas vigentes.

31.3 POSIÇÃO DO PLANO DE AÇÕES RESTRITAS

Data da Outorga*	Outorgas	Saldo em 31/12/2020 (Quant./mil)	Carência a cumprir **			Saldo em 31/12/2019 (Quant./mil)
			2021	2022	2023	
09/02/2017	2ª OUTORGA	-	-	-	-	345
09/02/2017	OUTORGA CONTRATUAL	-	-	-	-	321
08/02/2018	3ª OUTORGA	238	238	-	-	263
07/02/2019	OUTORGA CONTRATUAL	40	40	-	-	40
07/02/2019	4ª OUTORGA	280	-	280	-	311
05/02/2020	5ª OUTORGA	243	-	-	243	-
TOTAL		801	278	280	243	1.280

31.4 MOVIMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES RESTRITAS



Em 31 de dezembro de 2020, a despesa com plano de ações restritas, incluindo principal de R\$ 10.024 (R\$ 10.093 em 31 de dezembro de 2019) e encargos sociais de R\$ 2.994 (R\$ 14.696 em 31 de dezembro de 2019), totalizou R\$ 13.018 (R\$ 24.789 em 31 de dezembro de 2019).

32 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

32.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Os segmentos operacionais apresentados a seguir são organizados de modo consistente com o relatório interno fornecido para o Conselho de Administração, principal tomador de decisões e responsável pela alocação de recursos e avaliação de desempenho desses segmentos:

- Varejo:** comércio de artigos de vestuário, perfumaria, cosméticos, relógios e artigos de casa & decoração, abrangendo as operações da Renner, Camicado, Youcom, Ashua e operações no Uruguai e na Argentina.
- Produtos financeiros:** concessão de empréstimos pessoais, financiamento de compras, seguros e a prática de operações ativas e passivas inerentes às companhias de crédito, tais como Meu Cartão, dentre outros.

	Varejo		Produtos Financeiros		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
	Reapresentado (*)		Reapresentado (*)		Reapresentado (*)	
Receita operacional líquida	6.660.571	8.474.693	876.609	1.113.744	7.537.180	9.588.437
Custos das vendas	(3.201.309)	(3.707.306)	(22.261)	(23.215)	(3.223.570)	(3.730.521)
Lucro bruto	3.459.262	4.767.387	854.348	1.090.529	4.313.610	5.857.916
Vendas	(2.302.953)	(2.360.540)	-	-	(2.302.953)	(2.360.540)
Gerais e administrativas	(774.391)	(809.794)	-	-	(774.391)	(809.794)
Perdas em crédito, líquidas	-	-	(412.636)	(381.049)	(412.636)	(381.049)
Outros resultados operacionais	726.605	(37.040)	(359.798)	(313.849)	366.807	(350.889)
Resultado gerado pelos segmentos	1.108.523	1.560.013	81.914	395.631	1.190.437	1.955.644
Depreciação e Amortização	(409.913)	(348.098)	(14.714)	(12.832)	(424.627)	(360.930)
Plano de opção de compra de ações	-	-	-	-	(22.832)	(21.075)
Resultado da baixa e eliminação de perdas em ativos fixos	-	-	-	-	(20.533)	(23.767)
Participação dos administradores	-	-	-	-	(1.363)	(8.294)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	479.679	(49.596)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(104.492)	(405.781)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	1.096.269	1.086.201				

(*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.

O resultado apresentado na tabela não deduz as despesas com depreciações e amortizações do ativo imobilizado e do intangível, com o plano de opção de compra de ações e com o resultado da baixa de ativos. A exclusão destas despesas no cálculo está em linha com a forma como a Administração avalia o desempenho de cada negócio e sua contribuição na geração do caixa. O resultado financeiro não é alocado por segmento (exceto o resultado financeiro oriundo da aplicação do CPC 06 (R2)/IFRS 16), entendendo que sua formação está mais relacionada às decisões corporativas de estrutura de capital que à natureza do resultado de cada segmento de negócio.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

33 RECEITAS

33.1 POLÍTICA CONTÁBIL

O CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que evidencia se os critérios para a contabilização foram satisfeitos observando as seguintes etapas:

- Identificação do contrato com o cliente;
- Identificação das obrigações de desempenho;
- Determinação do preço da transação;
- Alocação do preço da transação; e
- Reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes.

A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos, além das eliminações de receitas entre partes relacionadas e do ajuste à valor presente, conforme nota explicativa nº 8.1.

Venda de mercadorias - varejo: operamos tanto em lojas físicas, como no e-commerce, a receita é reconhecida no resultado quando a mercadoria é entregue ao cliente. As vendas são realizadas à vista, em dinheiro ou cartão de débito, a prazo, com cartões de terceiros ou cartão Renner, e por financiamentos concedidos pela controlada indireta Realize CFI.

Vendas de produtos e serviços financeiros: realizamos operações de crediário próprio, oferta de empréstimos pessoais e financiamento de vendas, tanto pela controlada indireta Realize CFI, como por convênios com instituições financeiras (saldos de operações realizadas até 1º de abril de 2019). O resultado das operações é apropriado considerando a taxa efetiva de juros ao longo da vigência dos contratos e para operações convencionadas, de acordo com a efetiva prestação dos serviços.

33.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita operacional bruta	8.347.343	10.960.342	10.341.605	12.956.886
Vendas de mercadorias	8.308.065	10.702.597	9.408.371	11.774.249
Produtos e serviços financeiros	39.278	257.745	933.234	1.182.637
Deduções	(2.493.948)	(3.067.176)	(2.804.425)	(3.368.449)
Devoluções e Cancelamentos	(702.282)	(655.118)	(766.855)	(698.969)
Impostos sobre vendas de mercadorias	(1.783.781)	(2.390.725)	(1.980.945)	(2.600.587)
Impostos sobre produtos e serviços financeiros	(7.885)	(21.333)	(56.625)	(68.893)
Receita operacional líquida	5.853.395	7.893.166	7.537.180	9.588.437

De acordo com nossa política de devoluções, o cliente recebe no ato da devolução um bônus vale-troca com mesmo valor da mercadoria devolvida para utilização em uma nova compra.

34 DESPESAS POR NATUREZA

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. Os gastos são demonstrados a seguir por natureza.

34.1 DESPESAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Pessoal	(684.686)	(762.711)	(823.460)	(890.301)
Ocupação	(234.214)	(226.014)	(291.806)	(288.845)
Descontos - arrendamentos a pagar	104.488	-	128.927	-
Serviços de terceiros	(115.415)	(70.838)	(156.543)	(86.603)
Utilidades e serviços	(190.880)	(216.603)	(217.213)	(240.881)
Publicidade e Propaganda	(303.125)	(207.276)	(343.884)	(241.044)
Depreciação e amortização	(224.916)	(209.346)	(278.040)	(257.542)
Depreciação - Direito de uso	(247.638)	(235.095)	(304.350)	(272.559)
Outras despesas	(144.784)	(195.002)	(181.649)	(228.046)
Total	(2.041.170)	(2.122.885)	(2.468.018)	(2.505.821)

(*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.

34.2 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Pessoal	(342.407)	(361.424)	(381.063)	(393.039)
Ocupação	(4.241)	(1.129)	(10.019)	(5.354)
Serviços de terceiros	(203.676)	(206.322)	(238.805)	(241.778)
Utilidades e serviços	(44.436)	(51.314)	(52.652)	(56.709)
Depreciação e amortização	(116.344)	(92.739)	(131.873)	(90.558)
Depreciação - Direito de uso	(27.184)	(26.081)	(30.077)	(27.670)
Outras despesas	(25.140)	(47.118)	(40.744)	(64.156)
Total	(763.428)	(786.127)	(885.233)	(879.264)

(*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.

34.3 OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesas com produtos e serviços financeiros	(85.479)	(144.406)	(357.414)	(316.084)
Depreciação e amortização	(3.839)	(8.608)	(14.714)	(12.830)
Depreciação - Direito de uso	-	-	(587)	(594)
Resultado da baixa de ativos fixos	(12.788)	(19.689)	(20.533)	(23.768)
Plano de opção de compra de ações	(22.831)	(21.075)	(22.832)	(21.075)
Participação dos administradores	(1.363)	(5.855)	(1.363)	(5.855)
Outros resultados operacionais (i)	(56.309)	(17.033)	(65.995)	(25.831)
Recuperação de créditos fiscais (ii)	811.870	79.154	815.120	87.384
Participação empregados	(21.087)	(94.217)	(22.526)	(96.752)
Total	608.174	(231.729)	309.156	(415.405)

(i) Refere-se principalmente a provisão de honorários, referente ao processo de ICMS na base de cálculo de PIS/COFINS em 2020.

(ii) Refere-se principalmente aos créditos relativos ao processo que exclui o ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS reconhecido no segundo trimestre de 2020, maiores detalhes nota explicativa nº 10.

(*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.

35 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras	618.347	31.344	712.925	74.422
Rendimentos de equivalentes de caixa	34.515	29.046	35.250	31.200
Varição cambial ativa	21.235	1.300	44.035	34.271
Correções monetárias ativas	-	-	70.262	6.836
Juros Selic sobre créditos tributários (i)	560.384	169	560.384	379
Outras receitas financeiras	2.213	829	2.994	1.736
Despesas financeiras	(242.451)	(188.137)	(369.043)	(258.817)
Juros de empréstimos, financiamentos e swap	(85.510)	(60.255)	(87.534)	(67.275)
Juros sobre arrendamentos	(113.604)	(117.075)	(135.798)	(134.799)
Varição cambial passiva	(32.622)	(2.331)	(81.422)	(26.132)
Juros passivos	(766)	(1.224)	(1.435)	(2.287)
Correções monetárias passivas	-	-	(48.723)	(16.725)
Outras despesas financeiras	(9.949)	(7.252)	(14.131)	(11.599)
Resultado financeiro líquido	375.896	(156.793)	343.882	(184.395)

(i) Refere-se principalmente à atualização monetária do processo que exclui o ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS reconhecido no segundo trimestre de 2020, maiores detalhes na nota explicativa nº 10.

(*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.1.

36 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros contratadas junto às principais seguradoras do país, definidas por orientação de especialistas considerando a natureza e o valor de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas tinham cobertura de seguros de responsabilidade civil e seguro patrimonial (cobertura básica: contra incêndio, raio, explosão e demais coberturas da apólice patrimonial) e para os estoques, conforme demonstrado a seguir.

	31/12/2020	31/12/2019
Veículos	8.392	8.422
Patrimônio e Estoque	5.020.861	4.768.048
Responsabilidade Civil e D&O	98.000	98.000
Total	5.127.253	4.874.470

37 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

37.1 CONTROLADORA

	Capital social	Ações em tesouraria	Arrendamentos a pagar	Empréstimos, financiamentos, debêntures e financiamentos operacionais	Obrigações estatutárias	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	2.637.473	(44.536)	33.940	906.725	242.995	3.776.597
			Reapresentado (*)			
Alterações que afetam caixa	46.111	4	(326.864)	33.146	(411.520)	(659.123)
Aumento de capital/Alienação e/ou transferência de ações em tesouraria (Amortizações) captações de empréstimos e contraprestação de arrendamento	46.111	4	-	-	-	46.115
Juros pagos sobre empréstimos, debêntures e financiamentos operacionais	-	-	(326.864)	73.805	-	(253.059)
JSCP e dividendos pagos e IR s/JSCP	-	-	-	(40.659)	-	(40.659)
Participação dos administradores	-	-	-	-	(409.081)	(409.081)
Alterações que não afetam caixa	1.112.050	8.983	1.727.348	60.609	411.639	3.320.629
Adoção inicial - CPC 06 (R2)/IFRS 16 e remensuração contratual (*)	-	-	1.604.478	-	-	1.604.478
Bonificação de ações e incorporação de reserva de capital	1.112.050	-	-	-	-	1.112.050
Alienação/transferência de ações	-	8.983	-	-	-	8.983
Despesas de juros de empréstimos, custos de estruturação e financiamentos operacionais (*)	-	-	122.870	60.609	-	183.479
Distribuição JSCP e dividendos	-	-	-	-	411.639	411.639
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.795.634	(35.549)	1.434.424	1.000.480	243.114	6.438.103

	Capital social	Ações em tesouraria	Arrendamentos a pagar	Empréstimos, financiamentos, debêntures e financiamentos operacionais	Obrigações estatutárias	Total
Alterações que afetam caixa	9.692	(96.964)	(279.017)	1.454.344	(249.670)	838.385
Aumento de capital	9.692	-	-	-	-	9.692
Recuperação de ações	-	(96.964)	-	-	-	(96.964)
(Amortizações) captações de empréstimos e contraprestação de arrendamento	-	-	(279.017)	1.512.288	-	1.233.271
Juros pagos sobre empréstimos, debêntures e financiamentos operacionais	-	-	-	(57.944)	-	(57.944)
JSCP e dividendos pagos e IR s/JSCP	-	-	-	-	(243.835)	(243.835)
Participação dos administradores	-	-	-	-	(5.835)	(5.835)
Alterações que não afetam caixa	-	13.052	376.240	128.735	252.825	770.852
Remensuração, novos contratos e contratos encerrados	-	-	356.437	-	-	356.437
Descontos - arrendamentos a pagar	-	-	(104.488)	-	-	(104.488)
Alienação/transferência de ações	-	13.052	-	-	-	13.052
Despesas de juros de empréstimos, custos de estruturação e financiamentos operacionais	-	-	124.291	90.995	-	215.286
Distribuição JSCP e dividendos	-	-	-	-	273.397	273.397
Compensação de IR s/JSCP	-	-	-	-	(20.572)	(20.572)
Financiamentos - operações serviços financeiros	-	-	-	37.740	-	37.740
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.805.326	(119.461)	1.531.647	2.583.559	246.269	8.047.340

(*) Reapresentação dos saldos comparativos em razão da alteração de política contábil do arrendamento, conforme descrito na nota explicativa 3.6.1.

37.2 CONSOLIDADO

	Capital social	Ações em tesouraria	Arrendamentos a pagar	Empréstimos, financiamentos, debêntures e financiamentos operacionais	Obrigações estatutárias	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	2.637.473	(44.536)	33.940	1.038.062	242.995	3.907.934
			Reapresentado (*)			
Alterações que afetam caixa	46.111	4	(376.500)	48.078	(411.520)	(693.827)
Aumento de capital	46.111	4	-	-	-	46.115
(Amortizações) captações de empréstimos e contraprestação de arrendamento	-	-	(376.500)	91.753	-	(284.747)
Juros pagos sobre empréstimos, debêntures e financiamentos operacionais	-	-	-	(43.675)	-	(43.675)
JSCP e dividendos pagos e IR s/JSCP	-	-	-	-	(409.081)	(409.081)
Participação dos administradores	-	-	-	-	(2.439)	(2.439)
Alterações que não afetam caixa	1.112.050	8.983	2.081.921	67.523	411.639	3.682.116
Adoção inicial - CPC 06 (R2)/IFRS 16 e remensuração contratual (*)	-	-	1.940.994	-	-	1.940.994
Bonificação de ações e incorporação de reserva de capital	1.112.050	-	-	-	-	1.112.050
Alienação/transferência de ações	-	8.983	-	-	-	8.983
Despesas de juros de empréstimos, custos de estruturação e financiamentos operacionais (*)	-	-	140.927	67.523	-	208.450
Distribuição JSCP e dividendos	-	-	-	-	411.639	411.639
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.795.634	(35.549)	1.739.361	1.153.663	243.114	6.896.223

	Capital social	Ações em tesouraria	Arrendamentos a pagar	Empréstimos, financiamentos, debêntures e financiamentos operacionais	Obrigações estatutárias	Total
Alterações que afetam caixa	9.692	(96.964)	(334.911)	1.619.793	(249.670)	947.940
Aumento de capital	9.692	-	-	-	-	9.692
Alienação/transferência de ações	-	(96.964)	-	-	-	(96.964)
(Amortizações) captações de empréstimos e contraprestação de arrendamento	-	-	(334.911)	1.679.318	-	1.344.407
Juros pagos sobre empréstimos, debêntures e financiamentos operacionais	-	-	-	(59.525)	-	(59.525)
JSCP e dividendos pagos e IR s/JSCP	-	-	-	-	(243.835)	(243.835)
Participação dos administradores	-	-	-	-	(5.835)	(5.835)
Alterações que não afetam caixa	-	13.052	457.937	611.523	252.825	1.335.337
Remensuração, novos contratos, contratos encerrados e ajuste de conversão	-	-	438.765	-	-	438.765
Descontos - arrendamentos a pagar	-	-	(128.927)	-	-	

Conselho de Administração

José Galló Presidente do Conselho de Administração	Oswaldo Burgos Schirmer Vice-Presidente do Conselho de Administração	Thomas Bier Herrmann Conselheiro	Alexandre Vartuli Gouvea Conselheiro
Carlos Fernando Couto de Oliveira Souto Conselheiro	Fábio de Barros Pinheiro Conselheiro	Juliana Rozenbaum Munemori Conselheira	Christiane Almeida Edington Conselheira

Conselho Fiscal

Joarez José Piccinini Presidente do Conselho Fiscal	Estela Maris Vieira de Souza Conselheira
Roberto Frota Decourt Conselheiro	

Diretoria

Fabio Adegas Faccio Diretor Presidente	Alvaro Jorge Fontes de Azevedo Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores	Fabiana Silva Taccola Diretora de Operações
Clarice Martins Costa Diretora de Recursos Humanos	Henry Costa Diretor de Produto	

Controladoria

Luciano Teixeira Agliardi Diretor de Controladoria Contador - CRC - RS 61.106/O-5
Alexandro de Lima Tavares Gerente Sênior de Contabilidade CRC - RS 63.339/O - 6

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Lojas Renner S.A.
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Lojas Renner S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS

Conforme evidenciado na nota explicativa 10, em maio de 2020, a Companhia obteve o trânsito em julgado, com decisão favorável, de seu mandado de segurança no qual buscava o reconhecimento do direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, para o período de novembro de 2001 a fevereiro de 2017. Ainda em maio de 2020, a Companhia obteve a habilitação desse crédito, perante a Receita Federal do Brasil. Desta forma, a Companhia registrou crédito tributário de PIS/ COFINS no valor total de R\$1.363.029 mil, incluindo principal e atualização monetária, os quais foram mensurados considerando julgamentos e premissas da administração, o valor líquido ou bruto do imposto destacado na nota fiscal e outras informações conforme a documentação que suporta o crédito, bem como o processo de mensuração de tais créditos envolveu um volume relevante de operações.

Consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria em razão da relevância dos valores envolvidos e da existência de julgamento crítico da administração, amparada pela opinião de assessores jurídicos e tributários, na mensuração dos impactos decorrentes da ação transitada em julgado, bem como quanto a capacidade de realização do referido crédito tributário.

Como a nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria envolveram, dentre outros: o entendimento do processo da administração para mensuração e reconhecimento dos créditos tributários, em conjunto com nossos especialistas tributários; a análise, com auxílio de nossos especialistas tributários e legais, da documentação relativa à decisão judicial transitada em julgado, bem como as opiniões legais emitidas em conexão com o tema; a realização de testes de recálculo do crédito apurado pela Companhia em bases amostrais, incluindo a análise da documentação suporte dos itens selecionados para teste documental, em conjunto com a realização de procedimentos analíticos substantivos de auditoria; a análise da estimativa de recuperação dos créditos tributários preparada pela administração; e a revisão das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o assunto nas notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da administração, consideramos aceitáveis os critérios e premissas utilizados para mensuração e reconhecimento dos referidos créditos tributários, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 10, no contexto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Perdas estimadas em crédito

Conforme divulgado na nota explicativa 8, a Companhia realiza vendas a consumidores que são, em sua maioria, pessoas físicas e oferece crédito a tais consumidores por meio da emissão de cartões de crédito através da controlada indireta Realize Crédito Financiamento e Investimento S.A. Esses créditos estão sujeitos às análises de perdas esperadas conforme definido pelo NBC TG 48 (*IFRS 9*) – Instrumentos financeiros, sendo passíveis de redução mediante reconhecimento de provisão para as perdas estimadas em crédito.

Consideramos a provisão para perdas estimadas em crédito como um principal assunto de auditoria, uma vez que é uma estimativa que requer julgamento significativo da administração, além de envolver um conjunto de fatores a serem considerados na determinação do seu valor, tais como: níveis de inadimplência, políticas de renegociação e o histórico da qualidade da carteira. Adicionalmente, consideramos a relevância dos montantes envolvidos, pulverização das operações (tíquete médio baixo) e o alto volume de transações, além dos possíveis impactos da COVID-19 nos níveis de inadimplência.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: o teste da conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica; a análise da razoabilidade da política adotada pela Companhia e sua aderência às práticas contábeis adotadas no Brasil e às *IFRS*; o recálculo da provisão com base na política estabelecida que inclui, entre outros aspectos, considerações em relação aos níveis de risco e atraso das operações, incluindo a análise amostral de clientes, para avaliação dos níveis individuais de risco; acompanhamento trimestral da provisão e discussões periódicas com a administração; e análise quanto à adequação das respectivas divulgações em notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para perdas estimadas em crédito, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que as políticas e premissas adotadas na mensuração e registro da provisão pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 8, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Mensuração do passivo de arrendamento e ativo de direito de uso, conforme o NBC TG 06 (R3) (IFRS 16)

Conforme descrito nas notas explicativas 15 e 19, a Companhia possui registrados ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para os contratos abrangidos pelo NBC TG 06 (R3) (*IFRS 16*). Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía saldo de ativo de direito de uso de R\$1.397.843 mil na Controladora e R\$1.700.038 mil no Consolidado, além de passivo de arrendamento de R\$1.531.647 mil na Controladora e R\$1.862.387 mil no Consolidado.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos, tanto em relação aos saldos patrimoniais quanto sobre o resultado do exercício, bem como às incertezas inerentes a esse tipo de cálculo e o grau de julgamento necessário que deve ser exercido pela administração na determinação das premissas relevantes, as quais incluem, entre outras, a taxa de desconto utilizada.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: avaliação sobre as principais premissas utilizadas referentes a prazo de arrendamento, taxa de desconto e valores das contraprestações, além da metodologia de cálculo utilizada pela Companhia para mensuração dos impactos contábeis; análise do inventário de contratos de arrendamento da Companhia, além da verificação da aderência destes contratos ao escopo da norma. Testamos também a razoabilidade dos critérios adotados pela Companhia para uma amostra de contratos selecionados de forma aleatória, considerando as informações dos contratos e de seus aditivos, além de recalcular os montantes mensurados pela Companhia para estas transações. Como resultado destes procedimentos, identificamos ajuste de auditoria no primeiro trimestre, sendo este ajuste posteriormente registrado pela administração mesmo considerando sua imaterialidade sobre as demonstrações

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal de Lojas Renner S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6404/76 e suas posteriores alterações, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e a Proposta de distribuição do resultado, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório sem ressalvas dos auditores independentes - Ernst & Young Auditores Independentes, datado de 11 de fevereiro de 2021, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Joarez José Piccinini - Presidente

Porto Alegre, RS, 11 de Fevereiro de 2021.
Roberto Frota Decourt

Estela Maris Vieira de Souza

financeiras tomadas em conjunto, pelos motivos divulgados na nota explicativa 3.6.1.1. Por fim, examinamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o assunto nas notas explicativas, incluindo os requerimentos do NBC TG 06 (R3) (*IFRS 16*) e as orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da administração, consideramos aceitáveis os registros contábeis preparados pela Administração para mensuração dos impactos do NBC TG 06 (R3) (*IFRS 16*) nos contratos de arrendamento, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 15 e 19, no contexto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de *IFRS*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do exercício corrente, foram retificados em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas completas originalmente divulgadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as quais foram auditadas por outro auditor independente. Os valores correspondentes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ora retificados em decorrência dos assuntos descritos nas notas explicativas 3.6.1 e 3.6.2, foram auditados por outro auditor independente que emitiu relatório de auditoria datado em 11 de fevereiro de 2021, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 11 de fevereiro de 2021.



ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Guilherme Ghidini Neto
Contador CRC-RS 067795/O-5